

CIDADE  
EMPREENDEDORA



# **JURUTI**

*EM NÚMEROS* Edição **2019**

**SEBRAE**

© 2019. Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Pará - SEBRAE/PA

#### **TODOS OS DIREITOS RESERVADOS.**

É permitida a utilização desta obra, desde que citada a fonte e sem finalidade comercial.

#### **CONSELHO DELIBERATIVO DO SEBRAE/PA**

Presidente: Sebastião de Oliveira Campos

#### **ENTIDADES QUE COMPÕEM O CONSELHO DELIBERATIVO DO SEBRAE/PA**

Banco da Amazônia S/A

Banco do Brasil

Banco do Estado do Pará - Banpará

Caixa Econômica Federal - CEF

Federação das Associações Comerciais e Empresariais do Estado do Pará - FACIAPA

Federação da Agricultura do Estado do Pará - FAEPA

Federação das Associações de Micro e Pequenas Empresas do Estado do Pará - FAMPEP

Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas do Pará - FCDL

Federação das Indústrias do Estado do Pará - Fiepa

Federação do Comércio do Estado do Pará - Fecomércio

Sindicato e Organização das Cooperativas Brasileiras do Estado do Pará - OCB-PA

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Sustentabilidade - SEMAS

Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Educação Técnica e Tecnológica - SECTET

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE/NA

Universidade do Estado do Pará - UEPA

#### **CONSELHEIROS FISCAIS**

FCDL - Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas do Pará

- **Conselheiro:** Valmir Ferreira Batista

FACIAPA - Federação das Associações Comerciais e Emp. Estado do Pará

- **Conselheiro:** Sérgio Albino Bitar Pinheiro

FAMPEP - Federação das Associações de Micro e Peq. Emp. Estado do Pará

- **Conselheiro:** Pedro Coelho Nasser

#### **CONSELHEIROS SUPLENTE**

FACIAPA - Federação das Associações Comerciais e Emp. Estado do Pará

- **Conselheiro:** Clovis Armano Lemos Carneiro

FAMPEP - Federação das Associações de Micro e Peq. Emp. Estado do Pará

- **Conselheiro:** José Fernando de Mendonça Gomes Júnior

OCB/PA - Organização das Cooperativas do Estado do Pará

- **Conselheiro:** Fabiano Pedro Almeida de Oliveira

#### **DIRETORIA EXECUTIVA**

Sebastião de Oliveira Campos - Presidente do Conselho Deliberativo

Rubens da Costa Magno Júnior - Diretor-Superintendente

Fabrizio Augusto Guaglianone de Souza - Diretor Técnico

Cássia Alessandra da Costa Rodrigues - Diretora Administrativa e Financeira

#### **UNIDADE DE GESTÃO ESTRATÉGICA E MERCADO**

Maryellen Lima Rodrigues Pinto - Gerente

Adauto Lobo de Oliveira - Analista

Alessandra Kelma de Souza - Analista

Solano de Vasconcelos Lisboa Filho - Analista

Waldinéa do Socorro Castro de Andrade - Analista

Clemilton Jansen Holanda - Assessor Técnico

#### **UNIDADE DE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL E POLÍTICAS PÚBLICAS - UDTTP**

Roberto Bellucci – Gerente

Bruno Abreu Bilby – Analista

Izionildo Carvalho Cardoso – Analista

João Marcelino Silva Santos – Analista

Norma Nazare Gomes de Oliveira – Analista

Armando Ferreira Cardoso Pingarilho – Assessor Técnico

#### **COORDENAÇÃO TÉCNICA**

Gualter de Oliveira Rocha

#### **RESPONSÁVEIS TÉCNICOS**

Danilo Angelo da Silva Rodrigues

José Dias de Carvalho Zurutuza

Maria Gláucia Pacheco Moreira

#### **EDITORIAÇÃO E PROJETO GRÁFICO**

Jonas Felipe Nascimento da Silva



# SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO</b>	<b>5</b>
<b>1 ASPECTOS GERAIS</b>	<b>7</b>
1.1 Histórico	7
1.2 Indicadores Gerais	8
<b>2 ASPECTOS DEMOGRÁFICOS</b>	<b>10</b>
<b>3 ASPECTOS SOCIAIS</b>	<b>17</b>
3.1 Desenvolvimento Humano	17
3.2 Saúde	20
3.3 Educação	29
3.4 Renda	35
3.5 Segurança Pública	39
<b>4 INFRAESTRUTURA</b>	<b>41</b>
4.1 Energia	41
4.2 Abastecimento de água	42
4.3 Coleta de esgoto	42
4.4 Coleta de lixo	43
4.5 Telecomunicações	43
4.6 Transportes	44
<b>5 FINANÇAS PÚBLICAS</b>	<b>46</b>

<b>6 ASPECTOS ECONÔMICOS</b>	<b>54</b>
6.1 Produto Interno Bruto - PIB	54
6.2 Comércio Exterior	58
6.3 Empresas e Empregos	60
<b>7 ANÁLISE DO SETOR PRIMÁRIO</b>	<b>69</b>
<b>8 SEGMENTOS ECONÔMICOS ESTRATÉGICOS E MPES</b>	<b>72</b>
8.1 Análise dos Segmentos Estratégicos	73
8.2 Análise das Micro e Pequenas Empresas	86
<b>METODOLOGIA</b>	<b>91</b>
<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>98</b>

# APRESENTAÇÃO

O Sebrae/PA, por meio do Programa Cidade Empreendedora objetiva incentivar a transformação local pela implantação de políticas de desenvolvimento nos eixos de desburocratização, compras públicas, educação empreendedora, pesquisas e planejamento estratégico da gestão pública, gestão de projetos e plano de desenvolvimento econômico.

Uma das primeiras ações do Programa Cidade Empreendedora, diz respeito à elaboração do presente estudo, denominado, Juruti em Números. Iniciativa que visa – por meio da reunião de informações, dados estatísticos e comparativos – a formatação de um panorama socioeconômico do município. Este é o primeiro de uma série de publicações que serão desenvolvidas pelo Sebrae/PA no âmbito do Cidade Empreendedora. Os demais volumes compreendem ao Levantamento de Oportunidades de Investimento, o Planejamento Estratégico Municipal, o Plano de Desenvolvimento Econômico e o Relatório Final.

As informações trazidas neste estudo estão lastreadas em dados secundários públicos, originários de fontes oficiais de órgãos do Governo Estadual e da União. Mais que uma compilação de dados estatísticos, Juruti em Números diferencia-se pelo estabelecimento de comparativos e análises que servem de insumos para a instrumentalização dos subsequentes estudos e planejamentos previstos pelo Programa Cidade Empreendedora.

Visando incentivar o diálogo e o compartilhamento de esforços dos diversos agentes locais de desenvolvimento, este estudo traz um olhar para temas relevantes e de interesse da municipalidade, dentre eles: aspectos sociais, demográficos, econômicos, finanças públicas, infraestrutura e a dinâmica empresarial e do mercado de trabalho. Com esta perspectiva, este documento foi organizado em oito capítulos.

O primeiro deles, realiza uma breve introdução ao estudo por meio do estabelecimento de uma visão geral do município. O segundo capítulo avança sobre a caracterização da dinâmica demográfica de Juruti.

O terceiro, ocupa-se da análise de indicadores associados ao desenvolvimento social **paragominense**, abrangendo aspectos relacionadas à saúde, educação, renda, potencial de consumo e segurança pública. O quarto capítulo traz um resumo de condicionantes ligadas à infraestrutura. O quinto, ocupa-se da avaliação das finanças públicas.

No sexto capítulo é analisada a performance econômica de Juruti sob a perspectiva do produto interno bruto, comércio exterior, base empresarial e mercado de trabalho.

O sétimo capítulo compreende uma caracterização do setor primário. Neste item são trazidos números de estabelecimentos agropecuários, empresas e empregos e um referencial a respeito de quais itens do setor primário se configuram entre os mais estratégicos para a dinâmica econômica do município.

A última parte do estudo assinala as atividades econômicas compreendidas como estratégicas para Juruti, o que se constitui em um instrumento orientativo para o futuro estabelecimento de ações setoriais e estratégias de apoio às atividades selecionadas como importantes eixos de desenvolvimento.

As informações trazidas ao longo deste estudo são apresentadas em gráficos, tabelas, figuras e comentários que consideram a análise de séries históricas e comparativos do município, frente ao agregado estadual, nacional e de um grupo de municípios paraenses tidos como de “características semelhantes”, aos quais, denominamos de cluster. Neste sentido, cumpre recomendar uma prévia leitura do capítulo Metodologia, onde está descrito o procedimento adotado para a construção deste estudo, a listagem dos municípios que integram o cluster, bem como, os critérios que levaram à delimitação do mesmo.

Por fim, vale ressaltar que os resultados apresentados ao longo deste estudo foram desenvolvidos a partir de dados secundários. É necessário, portanto, que os diversos agentes locais de desenvolvimento, em conjunto, completem este estudo realizando a validação e o desdobramento do mesmo em planos de ação, não sendo o seu objetivo esgotar o assunto ou tratar de exceções.

# 1 ASPECTOS GERAIS

## 1.1 Histórico

A área que em que foi criado o município de Juruti, segundo Domingos Álvares Ferreira Penna, teve origem numa aldeia dos índios Mundurucus que, em 1818, ficou sob a direção de um missionário, com poderes paroquiais. Com a construção de uma igreja pelos índios, foi logo transformada em freguesia sob a proteção de Nossa Senhora da Saúde.

Em 25 de novembro de 1832, em cumprimento à Lei Geral do Império, a localidade adquiriu categoria de Freguesia, ficando integrada ao termo de Faro, de acordo com as sessões do Conselho do Governo da Província do Pará de 10 a 17 de maio de 1833. Foi estabelecido também o limite da freguesia de Nossa Senhora da Saúde de Juruti na serra de Parintins, que permanece até hoje, por efeito de jurisdição, como o limite dos Estados do Pará e Amazonas.

Pela lei nº 930, de 15 de julho de 1879, Juruti passou a ser ponto de escala da navegação a vapor subvencionada pelo governo. Com isso a freguesia de Juruti apresentou acentuado progresso, o que determinou a sua elevação à categoria de Vila, de acordo com a Lei nº 1.152, de 9 de abril de 1883. Foi instalada somente a 9 de março de 1885. Tomou posse, na ocasião, Marciolino Alves Pontes como presidente da Câmara Municipal.

Com o advento da República e dentro da nova organização municipal, o Governo Provisório do Pará, pelo Decreto nº 53, de 19 de fevereiro de 1890, extinguiu a Câmara Municipal de Juruti. No mesmo dia, e pelo Decreto nº 54, criou o Conselho de Intendência Municipal, nomeando para Presidente Dário Rodrigues de Souza.

Entretanto, em 1900, durante o governo do Dr. Paes de Carvalho, dissidências políticas concorreram para a extinção dos municípios de Juruti, Oriximiná e Quatipuru através da Lei nº 729, de 3 de abril, sendo o território de Juruti anexado aos de Faro e Óbidos. Treze anos depois, no governo de Enéas Martins, a 9 de março de 1913, pela Lei nº 1.295, o município de Juruti foi restabelecido e instalado a 3 de maio de 1914.

Após a Revolução de 1930, houve nova supressão, ficando o território de Juruti sob a administração direta do Estado, em face ao Decreto nº 6, de 4 de novembro daquele ano. Em 1935, o Município

era mais uma vez reinstalado, ficando composto, então, por dois distritos: Juruti e Lago Grande da Vila Franca.

Pelo quadro anexo ao Decreto-Lei nº 2.972, de 31 de março de 1938, bem como pela divisão territorial vigente no período 1939-1943, estabelecida pelo Decreto-Lei nº 3.131, de 31 de outubro de 1938, o município se constituía apenas do distrito-sede, o que foi confirmado pelo Decreto nº 4.505, de 30 de dezembro de 1943, que estabeleceu a divisão territorial, para vigorar no período 1944-1948. Atualmente, o município de Juruti está constituído apenas do distrito-sede.

## 1.2 Indicadores Gerais

Juruti, segundo as estimativas do IBGE para o ano de 2018, possuía uma população de 56.908 habitantes. Em 2010, o município alcançou um IDHM de 0,592, índice que o situa dentro da faixa de desenvolvimento humano médio PNUD.

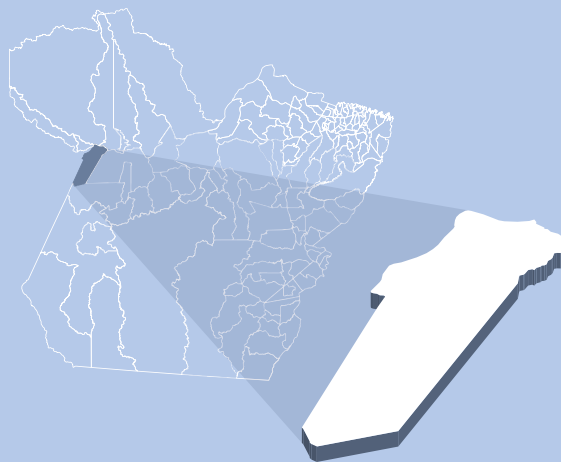
Em 2016, o município registrou um PIB de R\$ 940,15 milhões, montante que o coloca na 25ª posição estadual. Descontado o valor adicionado dos impostos e da administração pública, 18,8% do PIB municipal está associado ao setor primário, 47,5% ao secundário e 33,7% ao terciário. No período compreendido entre 2010 e 2016, seu PIB apresentou uma taxa média de crescimento de 11,9% ao ano. Um crescimento acima da média estadual, que no mesmo período foi de 9,06% ao ano.

De acordo com dados do Ministério do Trabalho e Emprego, relativo a 2017 Juruti contava com 179 empresas, as quais foram responsáveis pela geração de 4.872 empregos formais. Em 2017, as empresas de micro e pequeno porte representavam 97,8% dos estabelecimentos presentes no município. As MPE foram responsáveis por 17% dos postos formais de trabalho.

Em Juruti 11,3% dos estabelecimentos estão ligados a agropecuária, 5,1% à indústria de transformação, 45,5% ao comércio, 11,8% são do setor de construção. O setor da construção é o que mais emprega no município (24,2%) seguido pelas atividades profissionais, científicas e técnica (18,2%) e pelo comércio (12,1%). A figura a seguir apresenta um resumo dos principais indicadores do município.

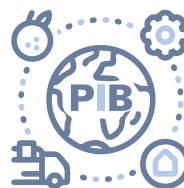


## JURUTI



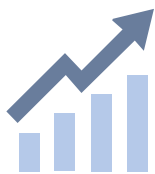
**56.908**  
HABITANTES EM 2018

*O 38º mais populoso do Pará.*



PIB - 2016  
R\$ **940** MILHÕES

*A 25ª Economia Estadual.*



**IDHM 0,592**

Classificado pelo PNUD  
como um **IDHM médio.**

*O 58º colocado paraense.*



PIB *per capita* 2016  
R\$ **17.038**

*O 29º do Pará*



**179**  
EMPRESAS FORMAIS  
EM 2017



**4.872**  
EMPREGADOS  
FORMAIS EM 2017

## Indicadores Gerais de Juruti

Fonte: PNUD – Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil – 2013; IBGE, Diretoria de Estatística, Geografia e Cartografia – Produto Interno Bruto dos Municípios - 2016 e Estimativa Populacional 2018. Ministério da Economia – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS 2017 – Dec 76.900/75

## 2 ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

O município de Juruti pertence à Mesorregião do Baixo Amazonas e à microrregião de Óbidos, segundo a agregação adotada pelo IBGE e à Região de Integração do Baixo Amazonas, conforme a regionalização adotada pelo governo do estado. A sede municipal apresenta as seguintes coordenadas geográficas: 02° 09'09"S e 56° 05'42". Seus limites se estendem: Ao Norte - Municípios de Oriximiná e Óbidos; A Leste - Municípios de Óbidos e Santarém; Ao Sul - Município de Aveiro; e a Oeste - Estado do Amazonas e Município de Terra Santa.

A população de 56.908 habitantes distribuídos em uma área de 8.305 km<sup>2</sup>, condição que lhe confere uma densidade demográfica de 6,8 habitantes por km<sup>2</sup>, menor do que as médias nacional e estadual.

No período compreendido entre 2001 e 2018, a taxa média anual de crescimento da população de Juruti foi de 3,41% ao ano. Um crescimento acima à média paraense, que no mesmo período foi de 1,75% ao ano.

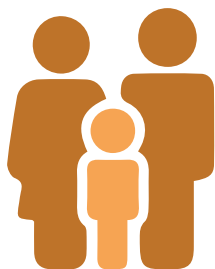
Em conformidade ao panorama estadual e nacional, Juruti apresentou modificações importantes na sua estrutura etária, destacando-se a perda relativa da população com idade inferior a 9 anos e aumento, em contrapartida, da proporção da população adulta (de 30 a 59 anos). No comparativo entre 1991 e 2010, Juruti reduziu em 11,1 pontos percentuais a representatividade relativa da população abaixo de 9 anos de idade e em 0,02 p.p. a representatividade da faixa etária dos 10 aos 19 anos.

Segundo dados do Tribunal Superior Eleitoral, Juruti, possui 31.850 eleitores registrados, responde pelo 42º maior colégio eleitoral do Pará.

As páginas seguintes apresentam indicadores e comparativos a respeito dos aspectos demográficos de Juruti.

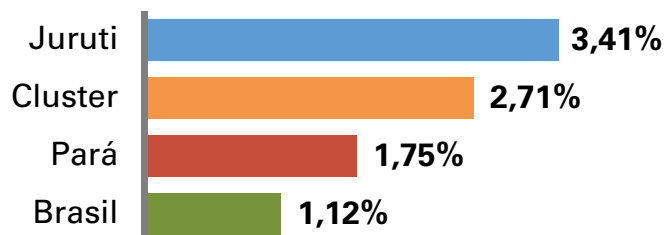
## ■ População de Juruti e taxa média anual de crescimento populacional – 2018/2001

Estimativa populacional - Juruti - 2018



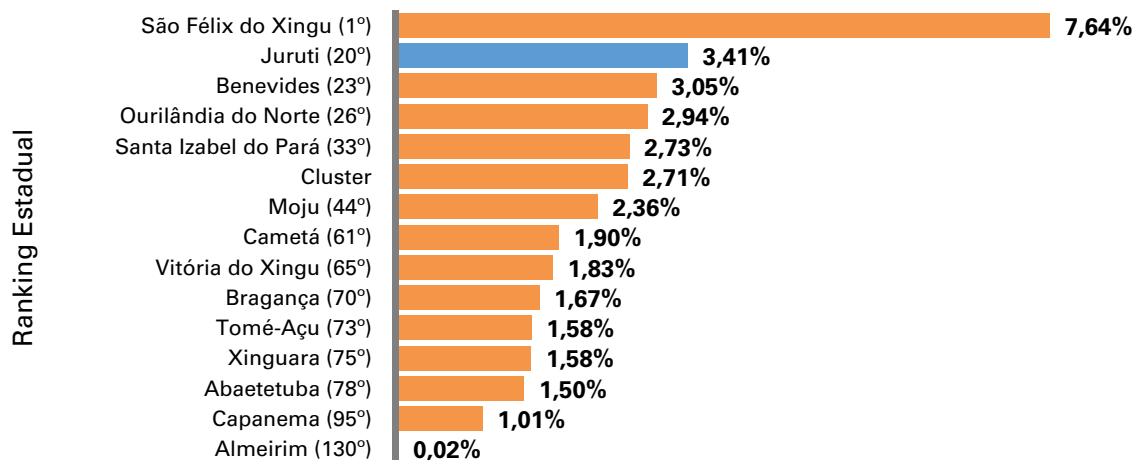
**56.908**  
Habitantes

Comparativo da taxa média anual de crescimento populacional - 2018/2001



Fonte: IBGE – Diretoria de Estatística, Geografia e Cartografia – Estimativa Populacional 2018 e 2001.

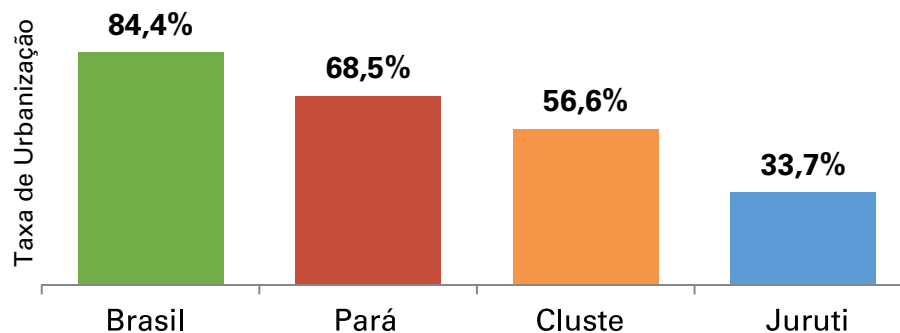
## ■ Taxa média anual de Crescimento populacional dos municípios do Cluster\* – 2018/2001



Fonte: IBGE – Diretoria de Estatística, Geografia e Cartografia – Estimativa Populacional 2018 e 2001.

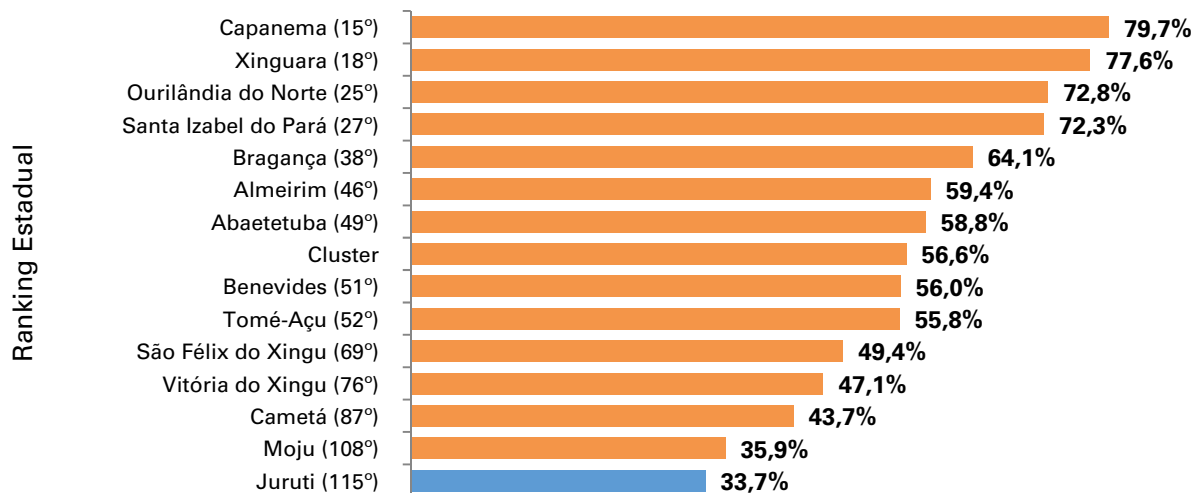
\*O cluster é composto por: Abaetetuba; Almeirim; Benevides, Bragança, Cametá, Capanema; Moju; Ourilândia do Norte; Santa Izabel do Pará; São Félix do Xingu; Tomé-Açu; Vitória do Xingu; Xinguara; e Juruti.

## ■ População residente em domicílios urbanos – 2010



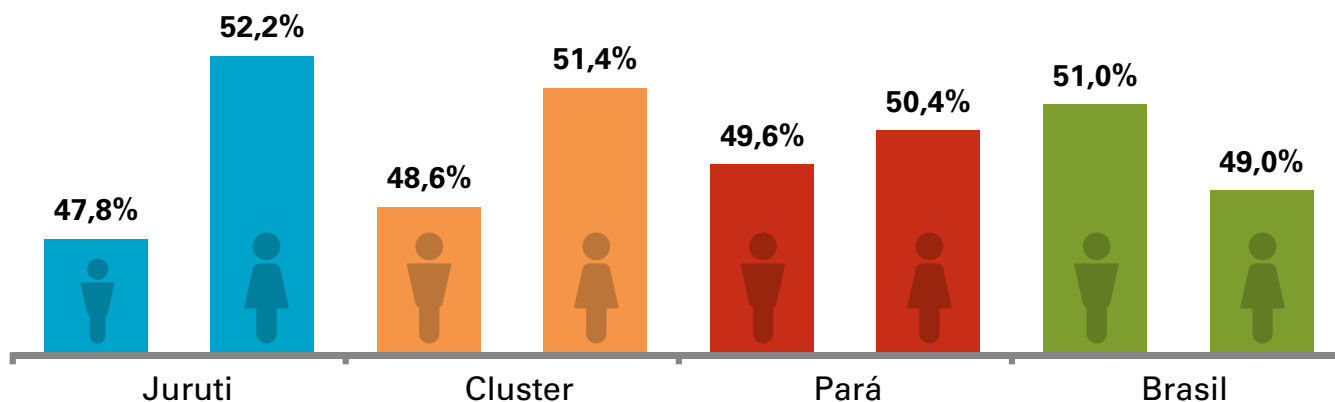
Fonte: IBGE – Diretoria de Estatística, Geografia e Cartografia – Censo Demográfico 2010.

## ■ Taxa de urbanização dos municípios do Cluster – 2010



Fonte: IBGE – Diretoria de Estatística, Geografia e Cartografia – Censo Demográfico 2010.

### ■ População residente segundo o gênero – 2010



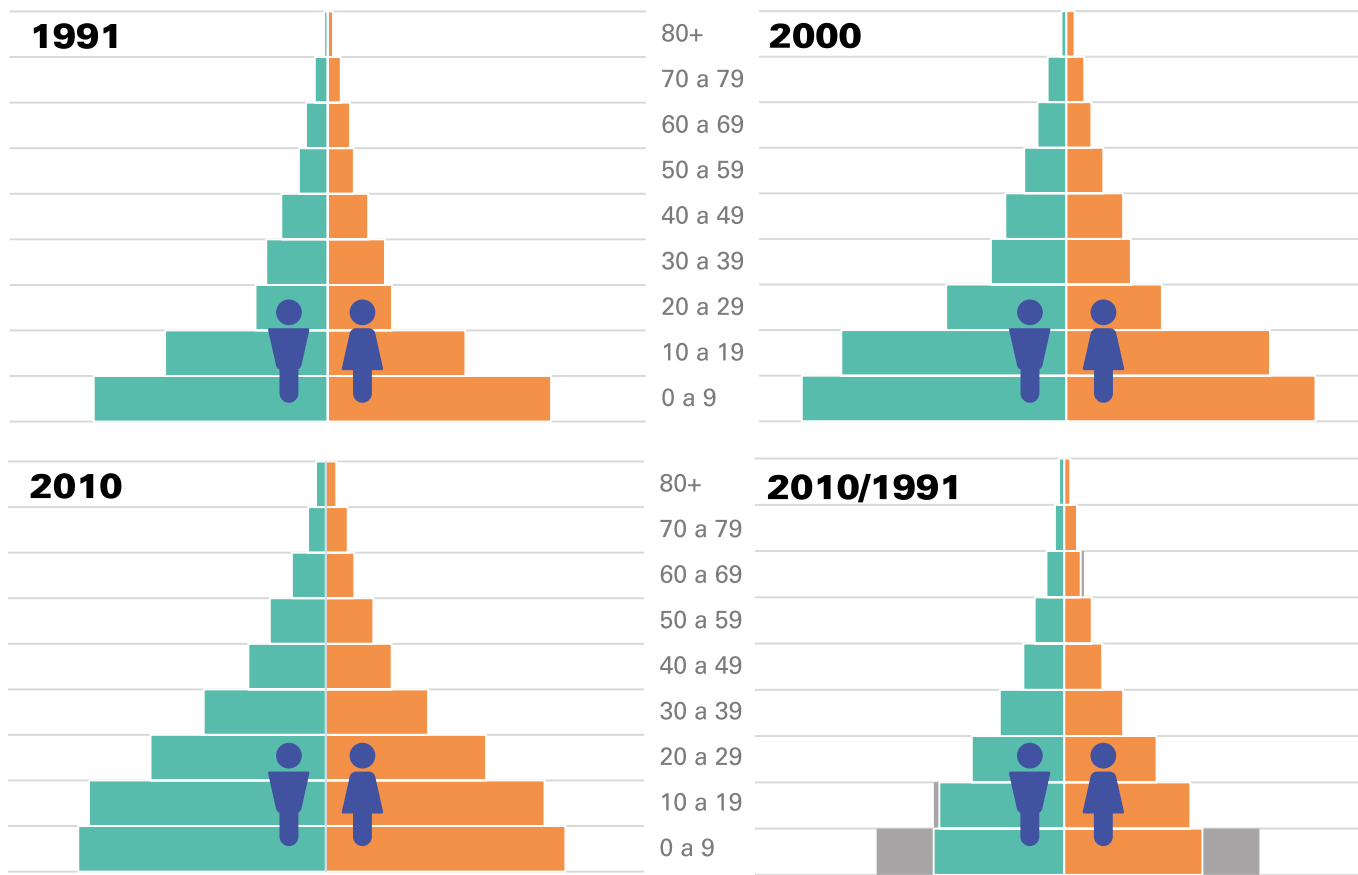
Fonte: IBGE – Diretoria de Estatística, Geografia e Cartografia – Censo Demográfico 2010.

### Evolução da pirâmide etária em Juruti - 1991/2010

Faixa Etária	População 1991		População 2000		População 2010		Variação 2010/1991	
	Absoluta	Relativa (%)	Absoluta	Relativa (%)	Absoluta	Relativa (%)	Absoluta	Δ (%)
0 a 9	8.627	37,09	10.023	32,13	12.252	26,02	3.625	42,02
10 a 19	5.665	24,35	8.364	26,81	11.461	24,34	5.796	102,31
20 a 29	2.573	11,06	4.210	13,49	8.439	17,92	5.866	227,98
30 a 39	2.239	9,63	2.732	8,76	5.644	11,99	3.405	152,08
40 a 49	1.637	7,04	2.300	7,37	3.604	7,65	1.967	120,16
50 a 59	1.039	4,47	1.544	4,95	2.605	5,53	1.566	150,72
60 a 69	830	3,57	1.053	3,38	1.572	3,34	742	89,40
70 a 79	488	2,10	715	2,29	998	2,12	510	104,51
80 ou +	164	0,71	257	0,82	511	1,09	347	211,59
<b>Total</b>	<b>23.262</b>	<b>100,00</b>	<b>31.198</b>	<b>100,00</b>	<b>47.086</b>	<b>100,00</b>	<b>23.824</b>	<b>102,42</b>

Fonte: IBGE – Diretoria de Estatística, Geografia e Cartografia – Censo Demográfico 1991, 2010.

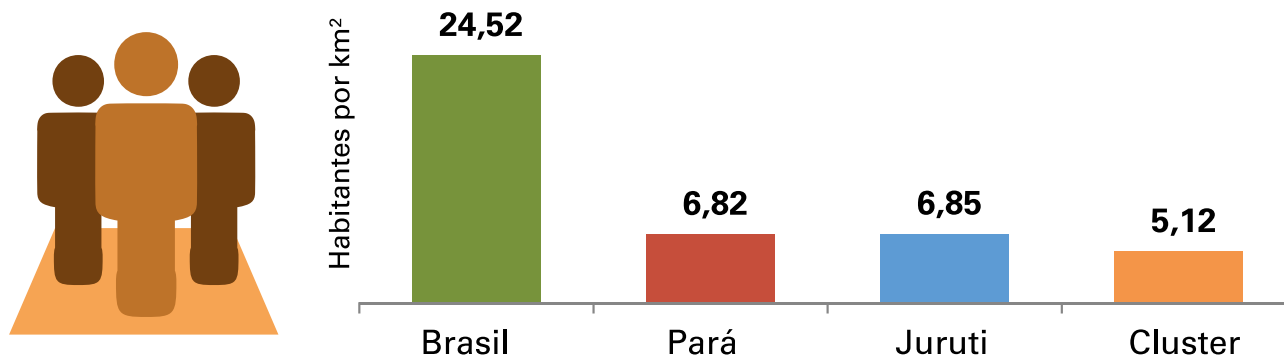
■ **Evolução da pirâmida etária de Juruti – 1991/2010**



O cinza mostra o segmento da população que diminuiu entre 1991 e 2010

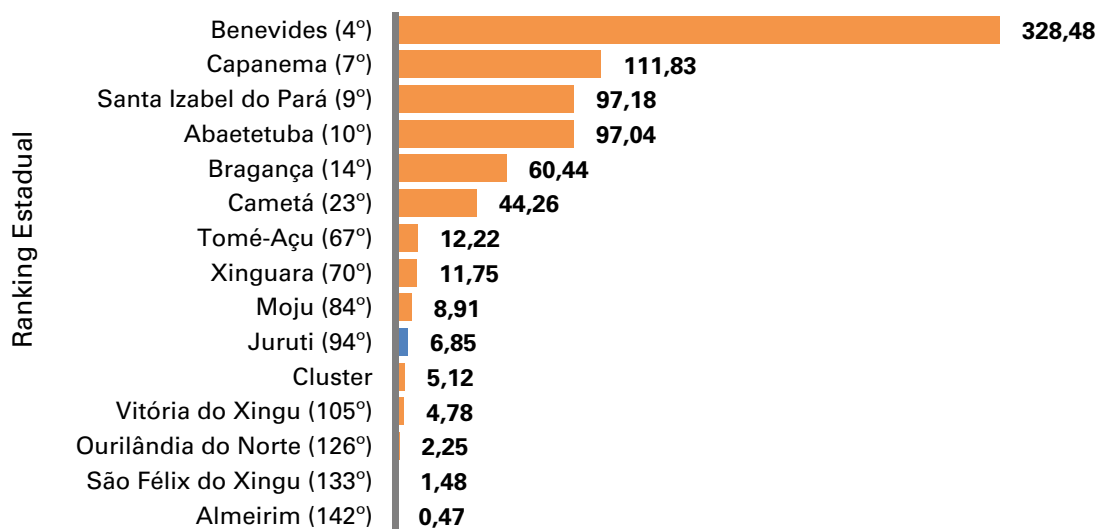
Fonte: IBGE – Diretoria de Estatística, Geografia e Cartografia – Censos Demográficos 1991, 2000 e 2010.

## ■ Densidade Demográfica - 2018



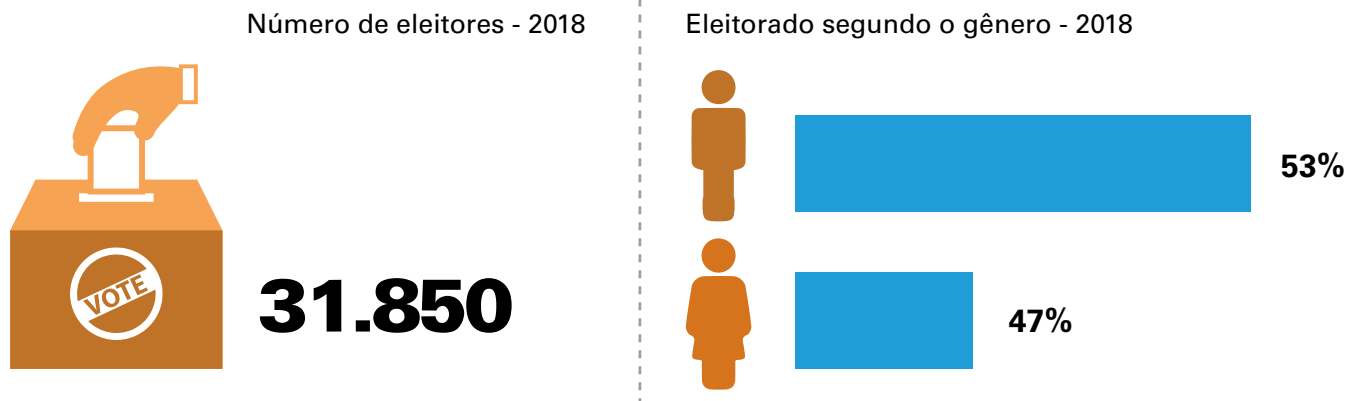
Fonte: IBGE – Diretoria de Estatística, Geografia e Cartografia – Estimativa Populacional 2018.

## ■ Densidade demográfica dos municípios do Cluster – 2018



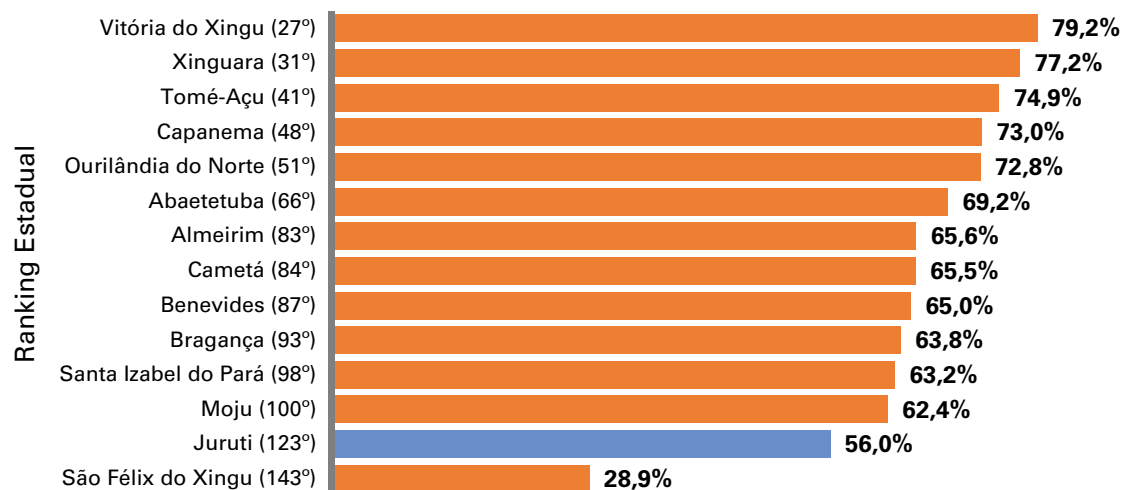
Fonte: IBGE – Diretoria de Estatística, Geografia e Cartografia – Estimativa Populacional 2018

## ■ Número e perfil dos eleitores de Juruti – 2018



Fonte: Tribunal Superior Eleitoral (TSE) – Eleitores aptos – 2018.

## ■ Percentual de eleitores no total da população dos municípios do Cluster – 2018



Fonte: Tribunal Superior Eleitoral (TSE) – Eleitores aptos – 2018.



## 3 ASPECTOS SOCIAIS

O presente capítulo traz um panorama dos principais indicadores sociais relativos a Juruti. De tal modo, os subitens a seguir correlacionam um conjunto dos principais indicadores sobre desenvolvimento humano, saúde, educação, renda e segurança pública.

### 3.1 Desenvolvimento Humano

Nas últimas décadas, Juruti elevou seu Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM). Considerando as faixas de desenvolvimento do PNUD<sup>1</sup> em 1991 e em 2000 o município situou-se na faixa de desenvolvimento humano baixo, e em 2010 de médio desenvolvimento humano com o IDHM de 0,592, alcançando a 58ª posição no *ranking* estadual.

Outro indicador amplamente empregado em estudos sociodemográficos refere-se ao Índice de Gini<sup>2</sup> – um instrumento usado para medir o grau de concentração de renda e a diferença entre os rendimentos dos mais pobres e dos mais ricos.

Sob a perspectiva do Índice de Gini, cumpre destacar que Juruti registrou um comportamento quase estável na última década em relação à diminuição da concentração de renda de seus municípios. Todavia, ocupa a 33ª posição, dentre os 144 municípios do Pará. As páginas a seguir apresentam um panorama de Juruti sob a perspectiva da evolução do IDHM e do Índice de Gini.

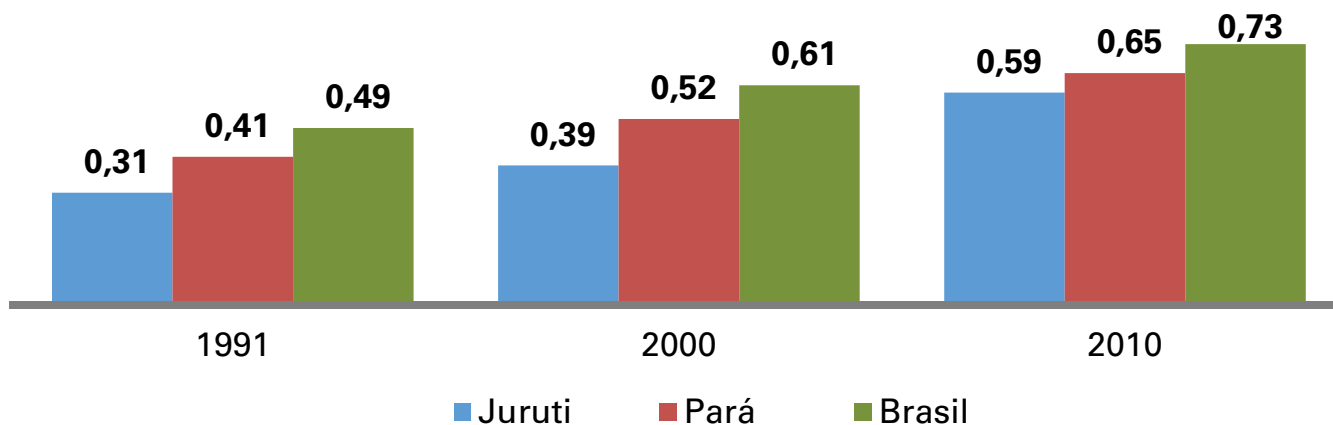
<sup>1</sup> Faixas de Desenvolvimento humano do PNUD: Baixo Desenvolvimento Humano menor que 0,550; Médio entre 0,550 e 0,699; Alto entre 0,700 e 0,799; e Muito Alto Desenvolvimento Humano acima de 0,800.

<sup>2</sup> Numericamente, o Índice de Gini varia de 0 a 1, sendo que 0 representa a situação de total igualdade, ou seja, todos têm a mesma renda, e o valor 1 significa completa desigualdade de renda, ou seja, se uma só pessoa detém toda a renda do lugar.

Evolução do IDHM e suas dimensões – Juruti				
Ano	Dimensão			IDHM
	Renda	Longevidade	Educação	
1991	0,448	0,586	0,117	0,313
2000	0,419	0,655	0,215	0,389
2010	0,547	0,756	0,501	0,592
Varição 2010/1991	22,10	29,01	328,21	89,14

Fonte: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento do Brasil – PNUD – Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil – 2013.

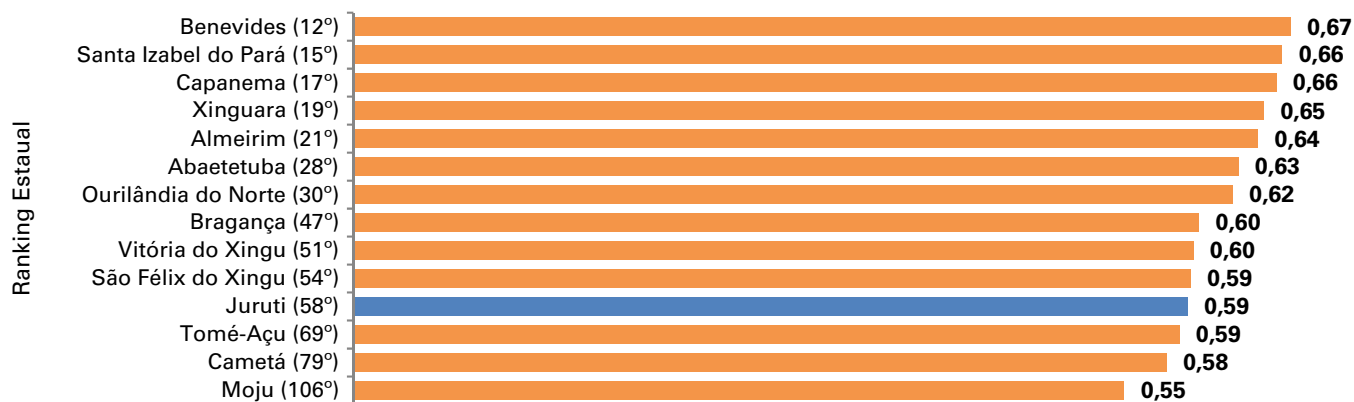
### ■ Evolução do IDHM\*



Fonte: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento do Brasil – PNUD – Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil – 2013.

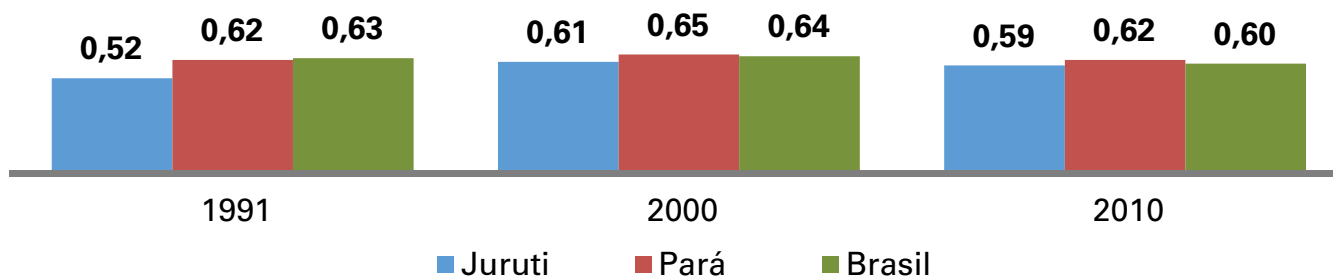
\* O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) é uma medida composta de indicadores de três dimensões do desenvolvimento humano: longevidade, educação e renda. O índice varia de 0 a 1. Quanto mais próximo de 1, maior o desenvolvimento humano.

### ■ IDHM\* dos municípios do Cluster\*\* – 2010



Fonte: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento do Brasil – PNUD – Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil – 2013.

### ■ Índice de Gini\*\*\*



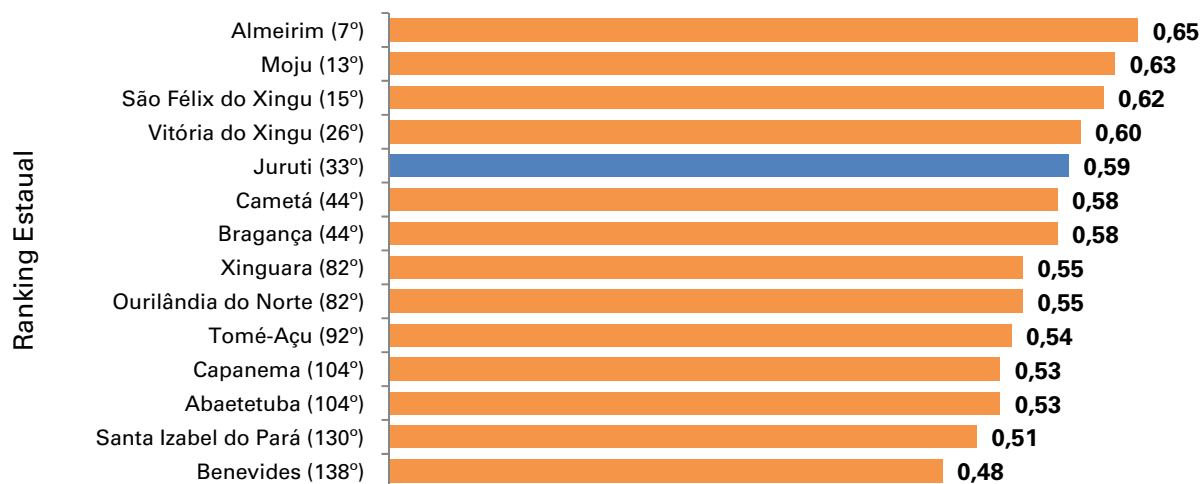
Fonte: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento do Brasil – PNUD – Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil – 2013.

\* O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) é uma medida composta de indicadores de três dimensões do desenvolvimento humano: longevidade, educação e renda. O índice varia de 0 a 1. Quanto mais próximo de 1, maior o desenvolvimento humano.

\*\* O cluster é composto por: Almeirim; Benevides, Bragança, Cametá, Capanema; Juruti; Moju; Ourilândia do Norte; Santa Izabel do Pará; São Félix do Xingu; Tomé-Açu; Vitória do Xingu; Xinguara; e Juruti.

\*\*\* O Índice de Gini é utilizado para medir a desigualdade social de um determinado país, unidade federativa ou município. A medição do índice de Gini obedece a uma escala que vai de 0 (quando não há desigualdade) a 1 (com desigualdade máxima) humano.

## ■ Índice de Gini dos municípios do Cluster – 2010



Fonte: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento do Brasil – PNUD – Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil – 2013.

## 3.2 Saúde

A redução da taxa bruta de natalidade<sup>3</sup> apresenta-se como uma característica geral do país. A análise deste indicador fixou-se nos anos de 2012 a 2017, período em que o município apresentou comportamento semelhante ao do país e do estado com a redução de sua taxa fechando o ano de 2017, em 18,5, patamar acima da média estadual e nacional, respectivamente, 16,5 e 14,1 nascidos vivos por mil habitantes.

A taxa de mortalidade infantil<sup>4</sup> de Juruti apresentou um crescimento no período de 2012 a 2017. Cabe destacar que em 2017, o município alcançou uma taxa de 20,1 óbitos de menores de um ano de idade por mil nascidos vivos. No mesmo ano, a taxa paraense e nacional foi, respectivamente, 15,4 e 12,4.

<sup>3</sup> A taxa bruta de natalidade ou coeficiente geral de natalidade – refere-se ao número de nascidos vivos, por mil habitantes, em determinado ano geográfico, no ano considerado

<sup>4</sup> A taxa de mortalidade infantil – diz respeito ao número de óbitos de menores de um ano de idade, por mil nascidos vivos, em determinado espaço geográfico, no ano considerado. A mortalidade infantil compreende a soma dos óbitos ocorridos nos períodos *neonatal precoce* (0-6 dias de vida), *neonatal tardio* (7-27) dias e *pós-neonatal* (28 dias e mais).

No que diz respeito à disponibilidade de estabelecimentos, dados divulgados pelo Ministério da Saúde dão conta de que, em dezembro de 2018, Juruti possuía um total de 30 estabelecimentos de saúde. No mesmo período, o município totalizava 57 leitos de internação, dos quais, 51 eram do SUS. A relação de números de leitos de internação por mil habitantes de Juruti está abaixo da média nacional e estadual.

Em 2018, o município contava com 125 profissionais ligados à área da saúde. Destes, 37 eram médicos. Neste ano, Juruti alcançou uma relação de 0,65 médicos para cada grupo de mil habitantes – um patamar inferior à média do Pará (1,29) e do Brasil (3,07).

Entre 2012 e 2018, o DATASUS identificou uma queda na cobertura vacinal no município de 75% em 2012 para 58% em 2018.

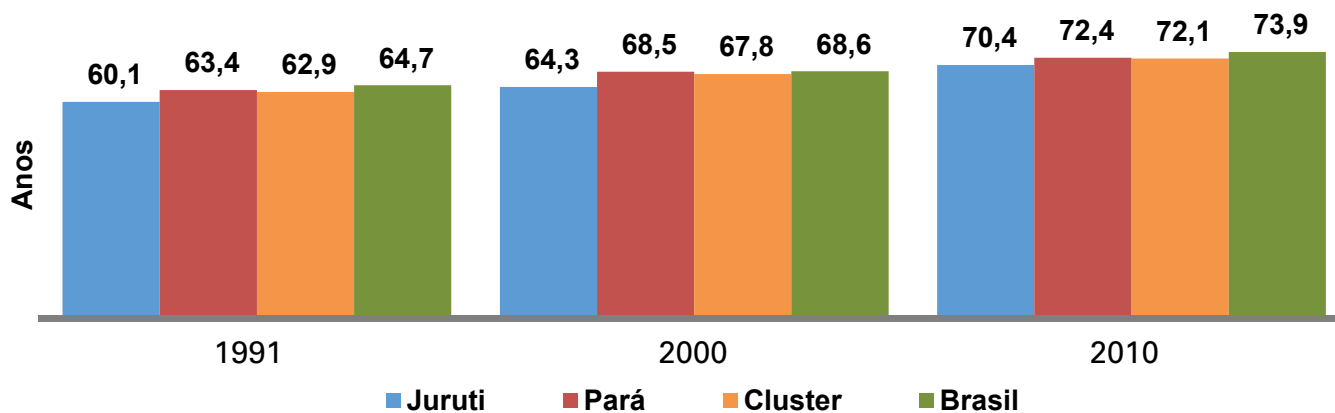
<b>Taxa bruta de natalidade – 2012-2017</b>						
<b>Território</b>	<b>Ano</b>					
	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>
Juruti	19,52	19,73	20,34	19,69	20,66	18,50
Cluster	18,17	18,03	18,51	18,87	18,45	18,23
Pará	17,62	17,43	17,71	17,50	16,58	16,51
Brasil	14,98	14,44	14,69	14,76	13,85	14,08

Fonte: Ministério da Saúde. DATASUS

<b>Taxa de mortalidade infantil por mil nascidos vivos – 2012-2017</b>						
<b>Território</b>	<b>Ano</b>					
	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>
Juruti	19,67	16,73	21,44	15,99	21,93	20,15
Cluster	19,79	17,84	17,63	15,25	18,80	18,80
Pará	17,04	16,46	15,74	14,97	15,67	15,40
Brasil	13,46	13,42	12,90	12,43	12,72	12,39

Fonte: Ministério da Saúde. DATASUS

### ■ Esperança de vida ao nascer



Fonte: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento do Brasil – PNUD – Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil – 2013.

<b>Tipos de estabelecimentos de saúde presentes Juruti – dez. /2018</b>	
<b>Tipo de estabelecimento</b>	<b>Quantidade</b>
Centro de Saúde/Unidade Básica de Saúde	7
Clínica Especializada/Ambulatório Especializado	3
Consultório	8
Hospital Geral	2
Posto de Saúde	7
Secretaria de Saúde	1
Unidade de Vigilância em Saúde	1
Unidade Móvel Terrestre	1
<b>Total</b>	<b>30</b>

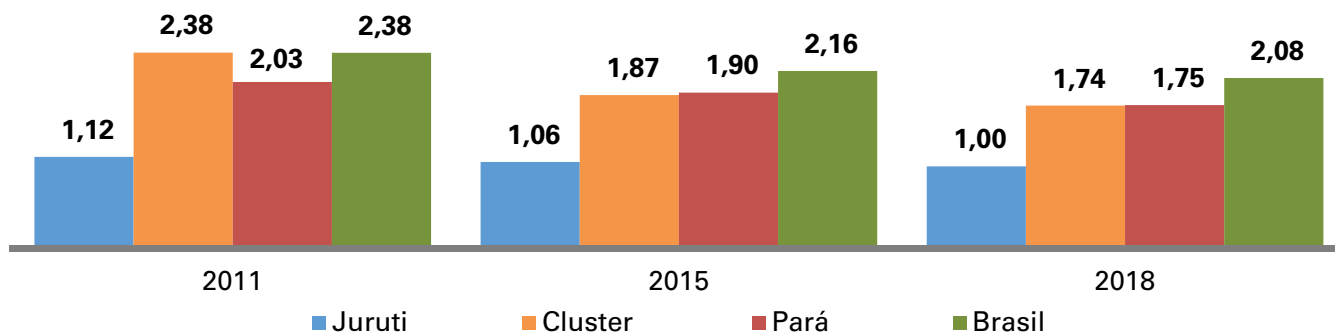
Fonte: Ministério da Saúde – DATASUS – 2018.

<b>Número de leitos de internação – dez. / 2018</b>			
<b>Território</b>	<b>Leitos de internação do SUS</b>		<b>Total de leitos de internação (inclusive privados)</b>
	<b>Número de leitos</b>	<b>Participação total</b>	
Juruti	51	89,47%	57
Cluster	508	84,25%	603
Pará	10.676	71,81%	14.868
Brasil	300.280	69,38%	432.788

Fonte: Ministério da Saúde – DATASUS – 2018.

Nota: Segundo a Organização Mundial de Saúde – OMS – o ideal é que se tenha de 3 a 5 leitos para cada mil habitantes.

### ■ Número de leitos de internação por mil habitantes – dez. 2011/2018

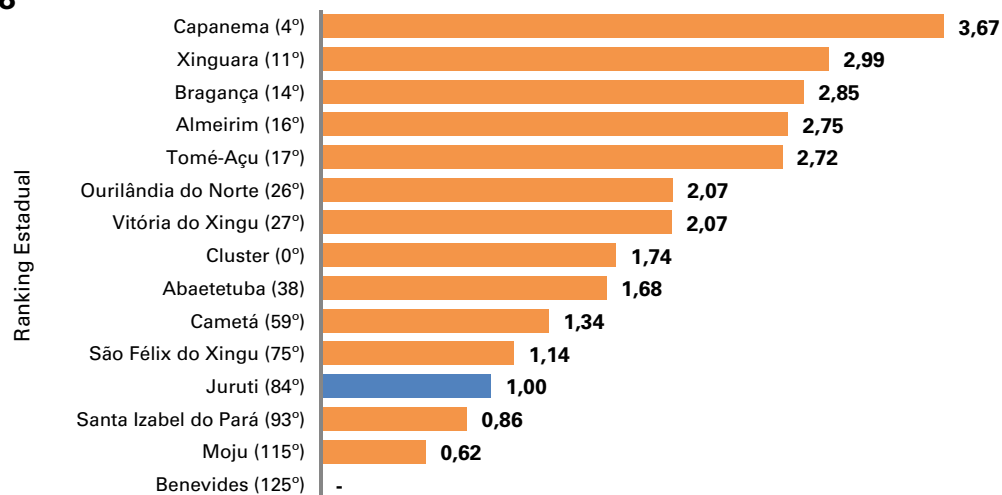


Fonte: Ministério da Saúde – DATASUS – 2018.

Nota: Segundo a Organização Mundial de Saúde – OMS – o ideal é que se tenha de 3 a 5 leitos para cada mil habitantes.



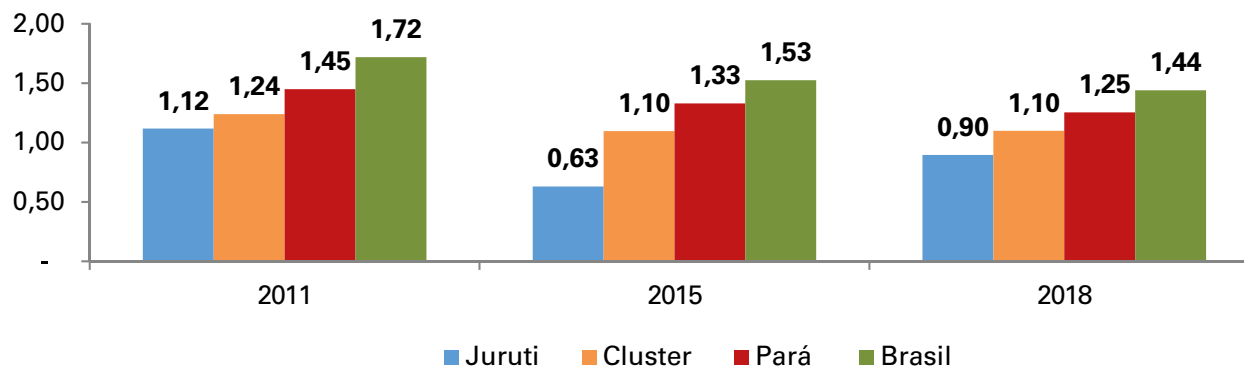
### ■ Número de leitos de internação por mil habitantes nos municípios do Cluster – dez. /2018



Fonte: Ministério da Saúde – DATASUS – 2018.

Nota: Segundo a Organização Mundial de Saúde – OMS – o ideal é que se tenha de 3 a 5 leitos para cada mil habitantes.

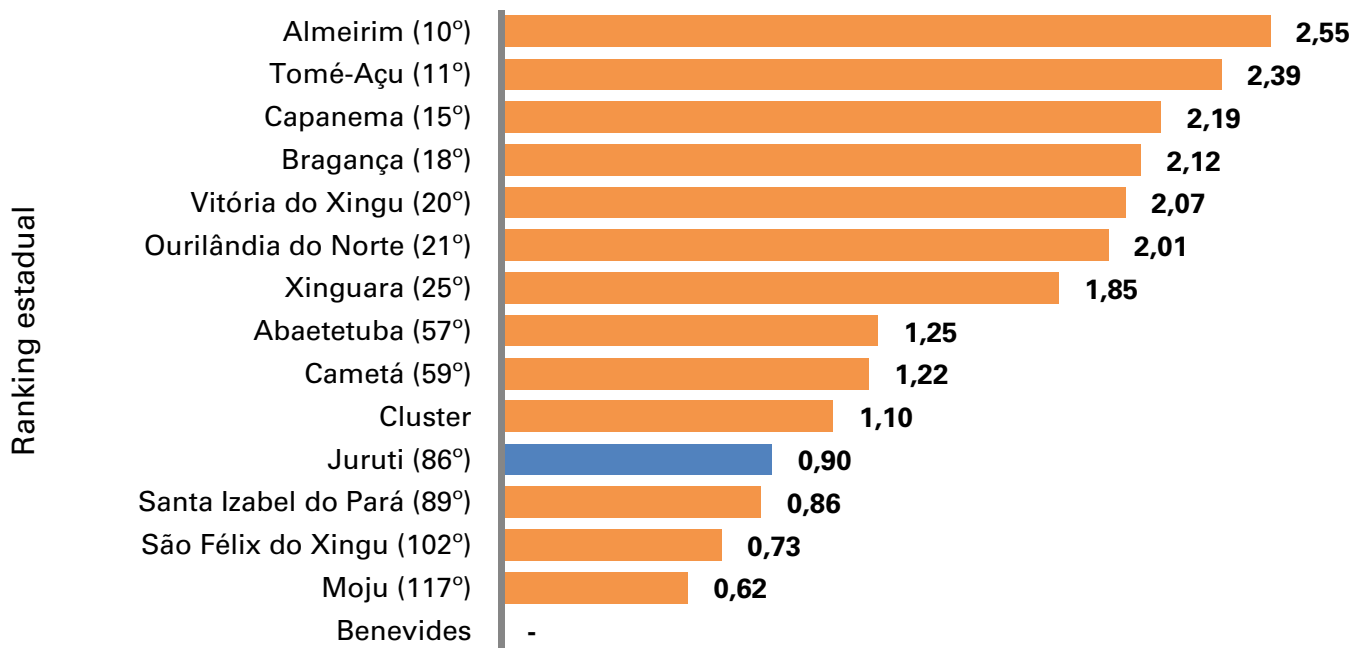
### ■ Número de leitos de internação do SUS por mil habitantes – dez. 2011/2018



Fonte: Ministério da Saúde – DATASUS – 2018.

Nota: Segundo a Organização Mundial de Saúde – OMS – o ideal é que se tenha de 3 a 5 leitos para cada mil habitantes.

### ■ Número de leitos de internação do SUS por mil habitantes nos municípios do Cluster – dez. /2018



Fonte: Ministério da Saúde – DATASUS – 2018.

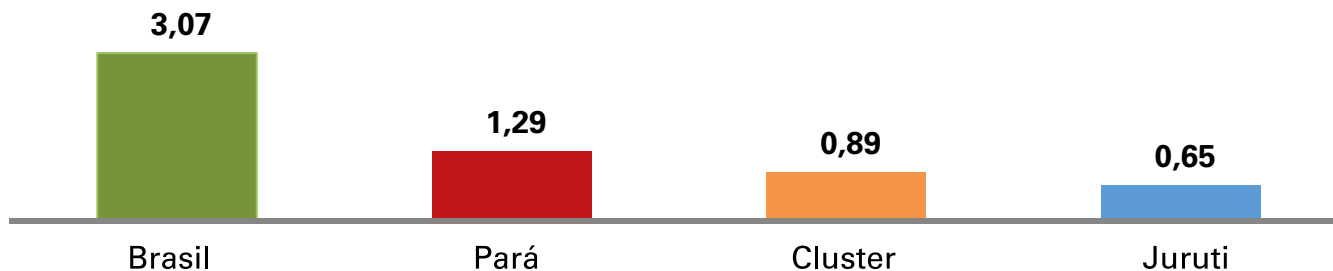
Nota: Segundo a Organização Mundial de Saúde – OMS – o ideal é que se tenha de 3 a 5 leitos para cada mil habitantes.

\*O cluster é composto por: Abaetetuba; Almeirim; Benevides; Bragança; Cametá; Capanema; Moju; Ourilândia do Norte; Santa Izabel do Pará; São Félix do Xingu; Tomé-Açu; Vitória do Xingu; Xinguara; e Jurutí.

<b>Número de profissionais ligados à saúde – dez. /2018</b>			
<b>Ocupação</b>	<b>Juruti</b>	<b>Cluster</b>	<b>Pará</b>
Assistente Social	2	143	1.337
Bioquímico/Farmacêutico	2	57	977
Cirurgião Geral	3	96	1.026
Clínico Geral	16	361	4.228
Enfermeiro	41	732	7.637
Fisioterapeuta	6	128	2.023
Fonoaudiólogo	3	42	680
Gineco Obstetra	6	97	1.210
Médico de Família	4	210	1.578
Nutricionista	2	78	928
Odontólogo	14	372	4.099
Pediatra	1	83	1.314
Psicólogo	5	105	1.336
Psiquiatra	-	22	184
Radiologista	2	66	660
Sanitarista	-	-	10
Outras especialidades médicas	16	295	5.940
Outras ocupações de nível superior relac. a Saúde	2	158	1.557
<b>TOTAL</b>	<b>125</b>	<b>3.045</b>	<b>36.724</b>

Fonte: Ministério da Saúde – DATASUS – 2018.

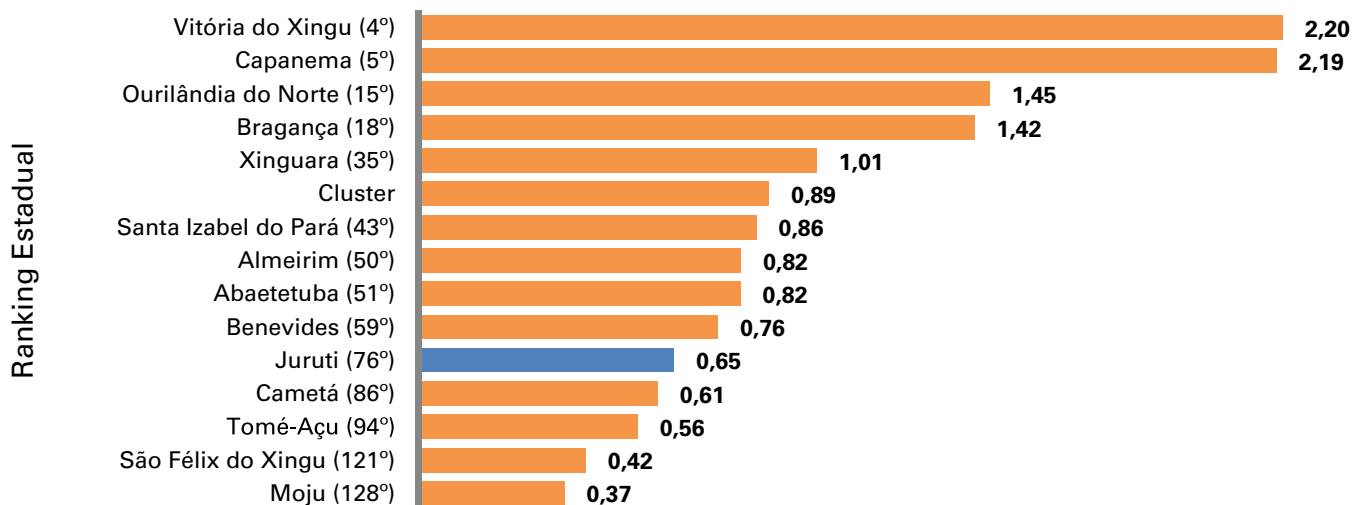
### ■ Número de médicos por mil habitantes – dez.2018



Fonte: Ministério da Saúde – DATASUS – 2018.

Nota: A Organização Mundial de Saúde – OMS – preconiza como parâmetro ideal de atenção à saúde da população a relação de 1 médico para cada 1.000 habitantes

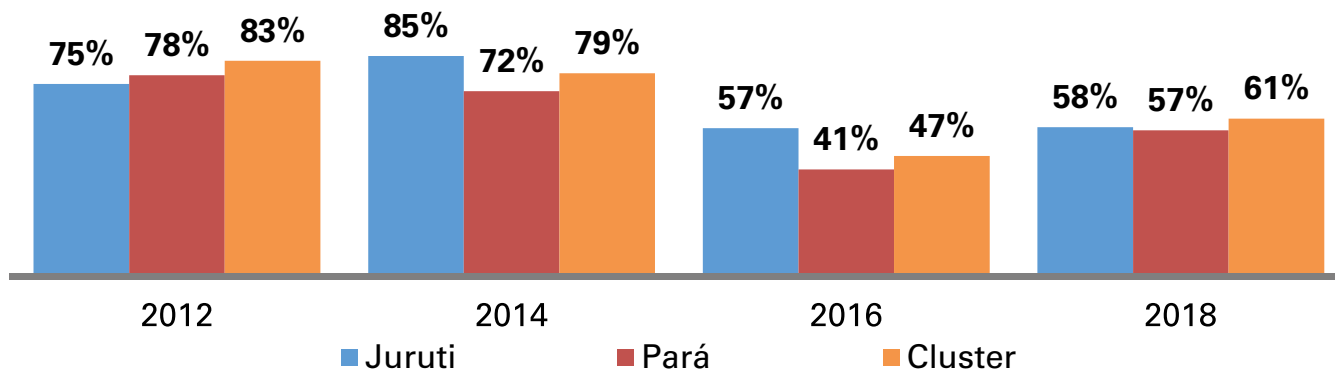
### ■ Número de médicos por mil habitantes nos municípios do Cluster – dez. /2018



Fonte: Ministério da Saúde – DATASUS – 2018.

Nota: A Organização Mundial de Saúde – OMS – preconiza como parâmetro ideal de atenção à saúde da população a relação de 1 médico para cada 1.000 habitantes

### ■ Percentual de cobertura vacinal



Fonte: Ministério da Saúde – DATASUS – 2018.

## 3.3 Educação

Nos últimos anos, a escolaridade média vem aumentando no Brasil, seguindo essa tendência, o município de Juruti apresentou desempenho similar. Assim, em consequência da elevação do nível de escolaridade médio da população, no período compreendido entre 1991 e 2010, registrou-se a queda da taxa de analfabetismo.

De acordo com dados do PNUD, em Juruti, 23,2% da faixa etária da população de 15 anos ou mais, não era alfabetizada em 1991. Em 2010 essa proporção caiu para 8,9%, período em que o estado e o país apresentaram, respectivamente, uma taxa de analfabetismo de 11,7% e 9,6%. Comparado aos demais municípios paraenses, Juruti detém a 131ª posição da taxa de analfabetismo nesta faixa

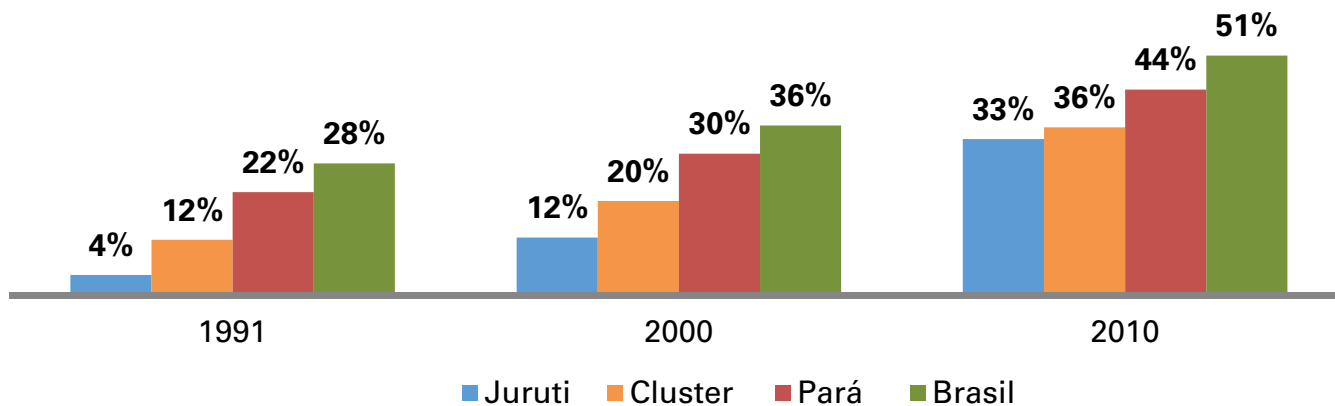
da população.

Em relação à média estadual, a população adulta (25 ou mais anos de idade) de Juruti apresenta uma menor proporção de pessoas com ensino médio e superior completo. O município é o 49º colocado em termos percentuais de população adulta com ensino superior completo.

Segundo dados do Ministério da Educação, em 2018, Juruti possuía 18.356 alunos matriculados junto à educação infantil, ensino fundamental, médio, profissionalizante e na educação de jovens e adultos dos quais 11.738 no ensino fundamental.

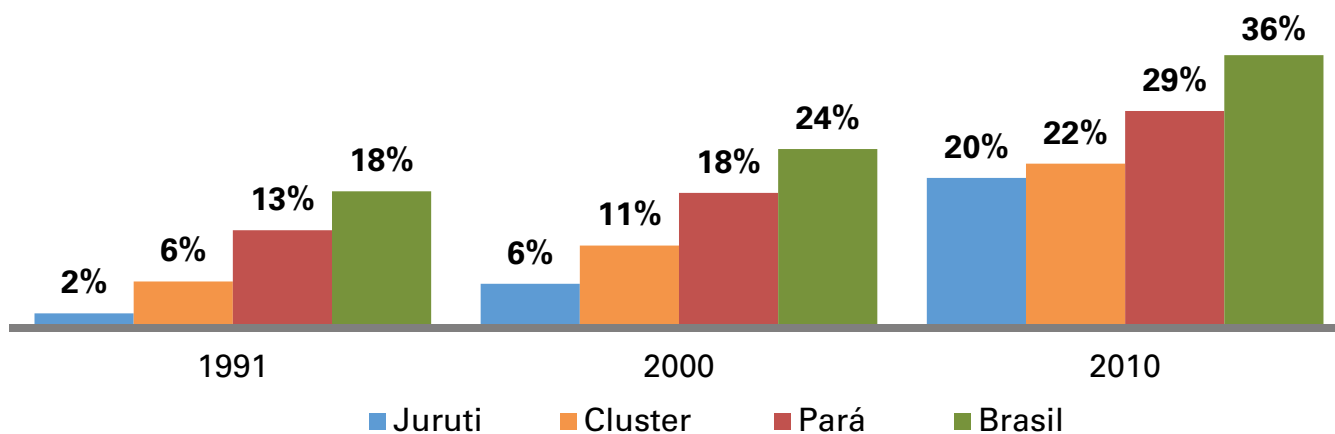
As páginas a seguir apresentam uma visão a respeito da educação em Juruti.

### ■ Percentual da população adulta (25 anos ou +) com ensino fundamental completo



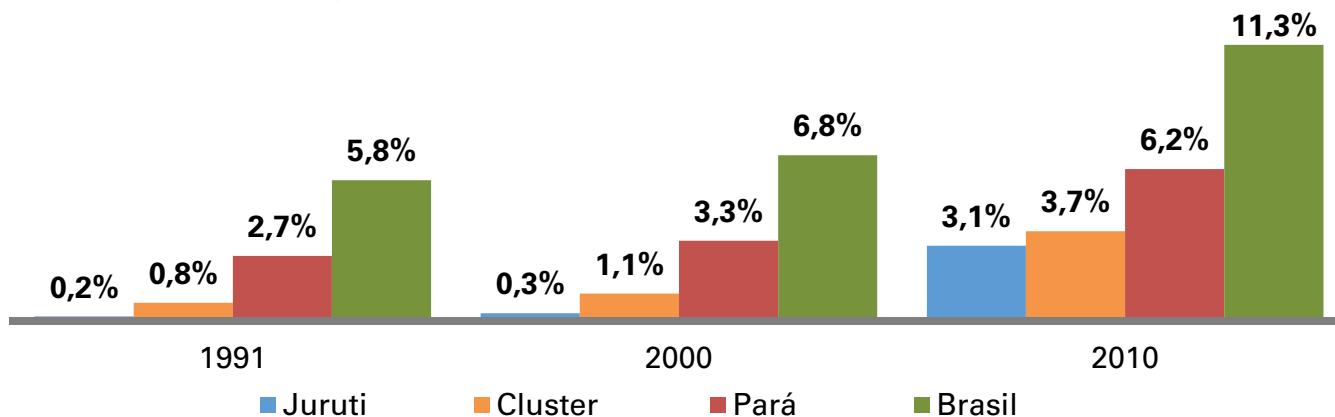
Fonte: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento do Brasil – PNUD – Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil – 2013.

### ■ Percentual da população adulta (25 anos ou +) com ensino médio completo



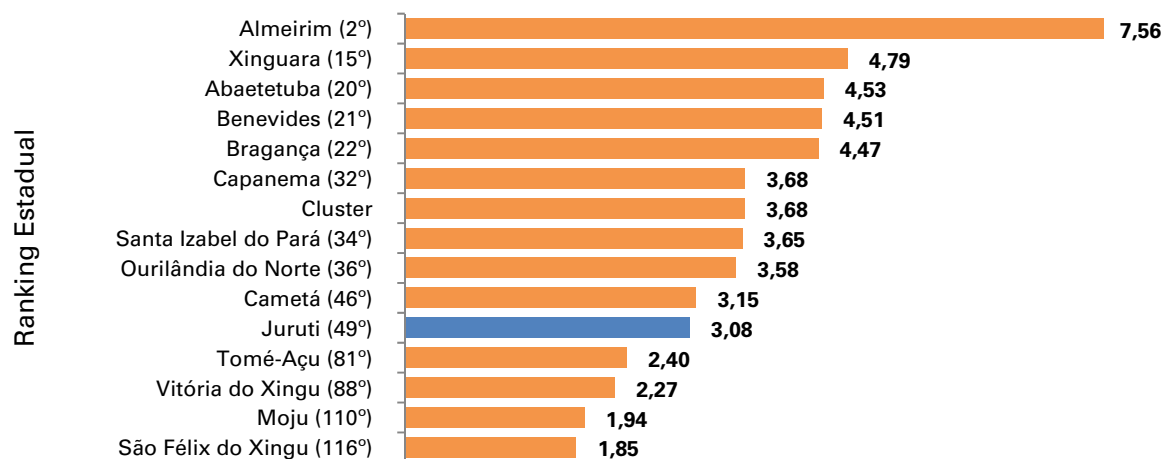
Fonte: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento do Brasil – PNUD – Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil – 2013.

### ■ Percentual da população adulta (25 anos ou +) com ensino superior completo



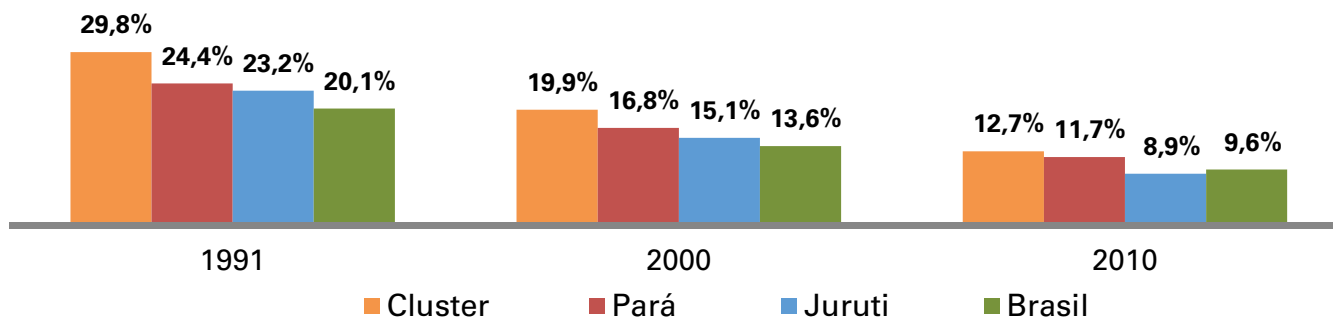
Fonte: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento do Brasil – PNUD – Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil – 2013.

### ■ Percentual da população adulta (25 anos ou +) com ensino superior completo nos municípios do Cluster – 2010



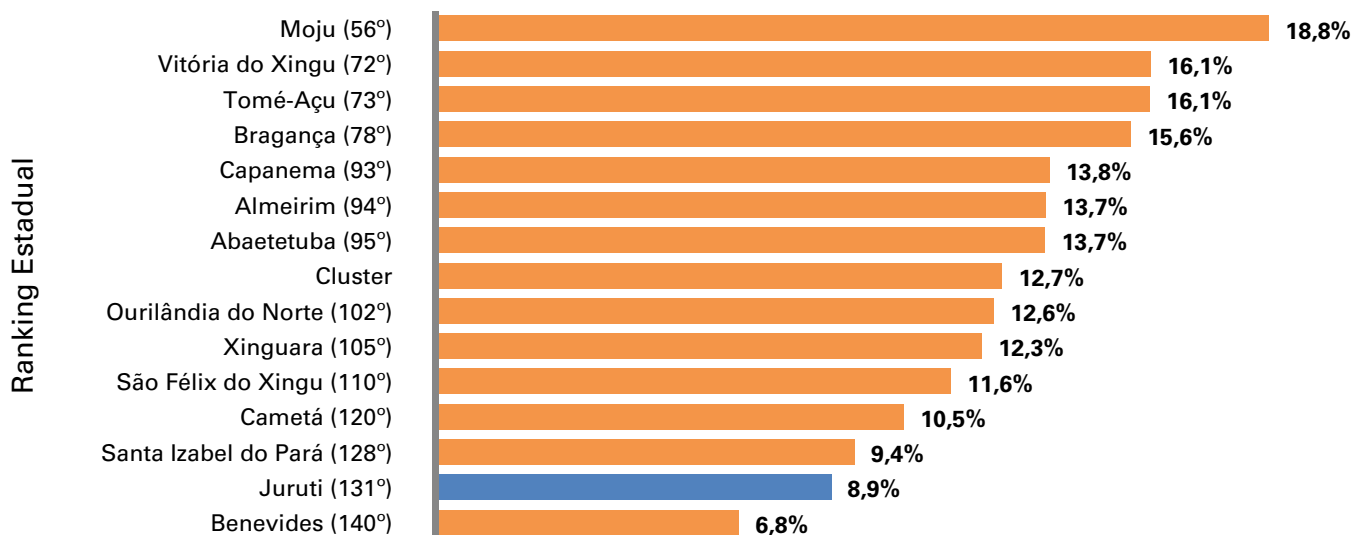
Fonte: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento do Brasil – PNUD – Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil – 2013.

### Taxa de analfabetismo da população de 15 anos ou +



Fonte: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento do Brasil – PNUD – Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil – 2013.

### Taxa de analfabetismo da população de 15 anos ou + nos municípios do Cluster - 2010



Fonte: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento do Brasil – PNUD – Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil – 2013.



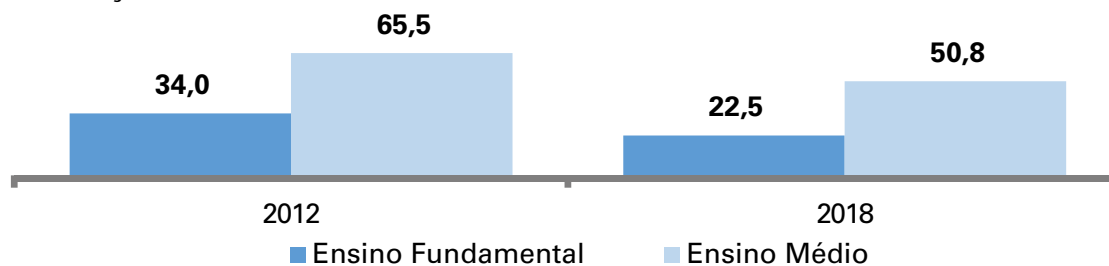
### Número de matrículas, segundo modalidades de ensino e dependência administrativa – Juruti – 2018

Modalidade de ensino	Dependência administrativa				Total
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	
Educação Infantil	-	-	-	-	2.789
- Creche	-	-	603	22	625
- Pré-Escola	-	-	2.121	43	2.164
Ensino Fundamental	-	-	-	-	11.738
- Anos iniciais	-	257	6.407	117	6.781
- Anos finais	-	827	4.032	98	4.957
Ensino Médio <sup>(1-2)</sup>	-	2.478	-	65	2.543
Educação Profissional	-	-	-	22	22
Educação de Jovens e Adultos (EJA)	-	-	-	-	1.264
- Ensino Fundamental	-	64	835	-	899
- Ensino Médio	-	365	-	-	365
<b>Total de matriculados</b>	-	<b>2.478</b>	-	<b>87</b>	<b>18.356</b>

Fonte: Ministério da Educação – Sinopse Estatística da Educação Básica - 2018.

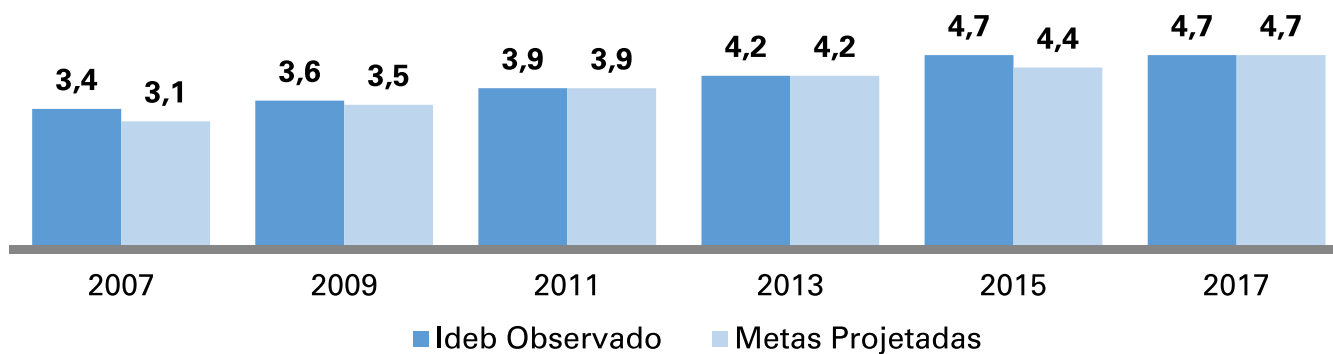
Nota: (1) O mesmo aluno pode ter mais de uma matrícula; (2) inclui matrículas no Ensino Médio Propedêutico, Normal/Magistério e Curso Técnico Integrado (Ensino Médio Integrado) de Ensino Regular.

### ■ Taxa de distorção idade-série – Juruti



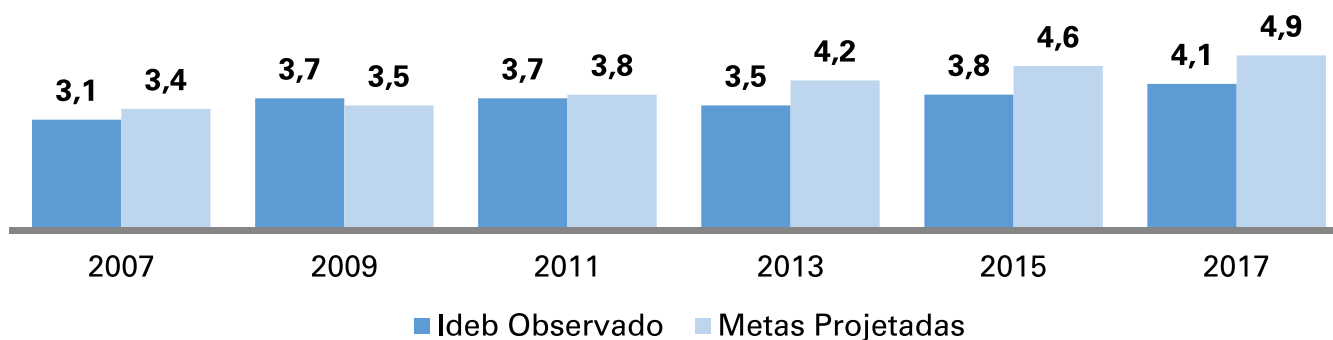
Fonte: Ministério da Educação – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP – 2012/2018

### ■ IDEB – 4ª série (5º ano) – Juruti



Fonte: Ministério da Educação – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP – 2007/2015.

### ■ IDEB – 8ª série (9º ano) – Juruti



Fonte: Ministério da Educação – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP – 2007/2015.

Segundo dados do Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica – SISTEC – em 2016, Juruti contava com 4 instituições cadastradas ofertantes de cursos técnicos profissionalizantes. São elas:

Unidade (s) de Ensino:

- Centro de Educação Profissional de Juruti - Senai;
- Escola Comunitária Casa Familiar Rural de Juruti ;

- CTA - Centro de Treinamento e Aprendizagem;
- Centro Educacional Pan Americano - CEPA .

## 3.4 Renda

Uma das dimensões de especial relevância para a análise do desenvolvimento de um território está associada à mensuração de seu potencial de geração e distribuição de renda para a população.

Segundo dados do IBGE, a exemplo do que ocorreu no estado e no país, a cidade de Juruti apresentou nas últimas décadas uma evolução da renda per capita média. De acordo com dados do último Censo Demográfico de 2010, o valor do rendimento médio domiciliar per capita dos domicílios de Juruti alcançou o patamar R\$ 312,01 – o que significou a 80ª melhor média paraense.

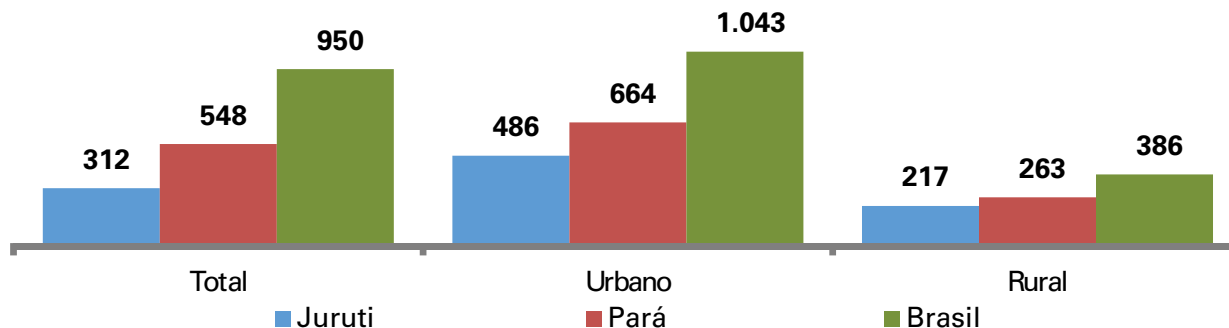
De acordo com dados do Ministério do Desenvolvimento Social, em junho de 2018, 5.526 famílias de Juruti foram beneficiadas pelo Progra-

ma Bolsa Família. E somente naquele mês, foram repassados R\$ 1.141.035, o que significou um benefício médio de R\$ 206,48.

Dados do Ministério do Trabalho e Emprego apontam que em 2017, a média salarial dos empregos de carteira assinada em Juruti era de R\$ 2.623,96. Um valor acima da média paraense (R\$ 2.547,00) e abaixo da média nacional (R\$ 2.850,00). Considerando o agregado das atividades econômicas, em 2017, a média salarial dos homens foi de R\$ 2.701,72 e a das mulheres, R\$ 2.472,95.

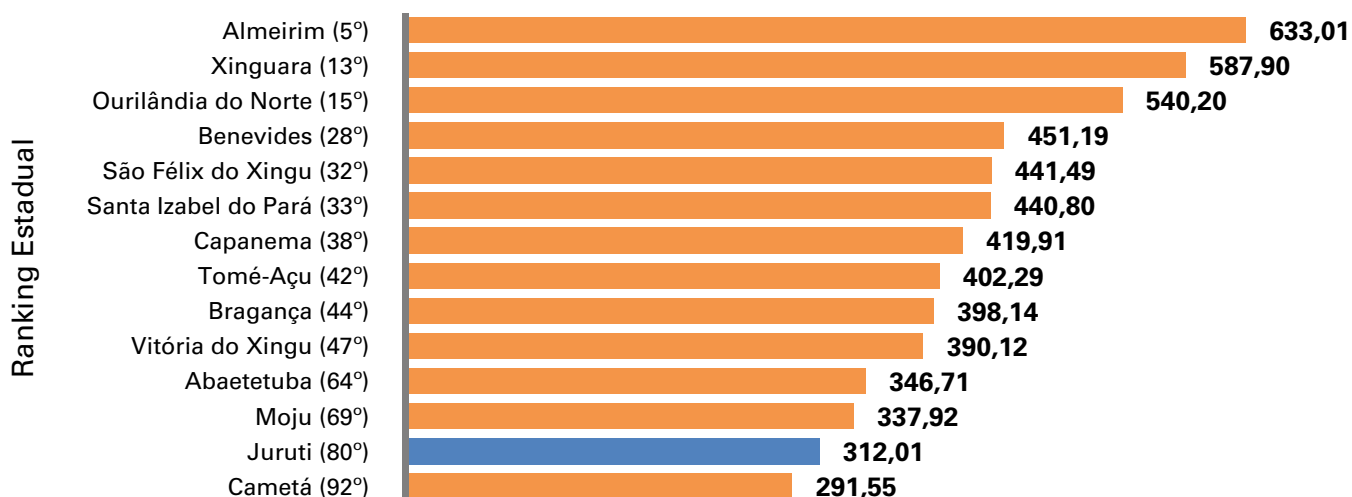
As páginas a seguir apresentam indicadores e comparativos a respeito do perfil da renda da população.

### ■ Rendimento nominal médio mensal domiciliar *per capita* dos domicílios particulares com rendimento – 2010



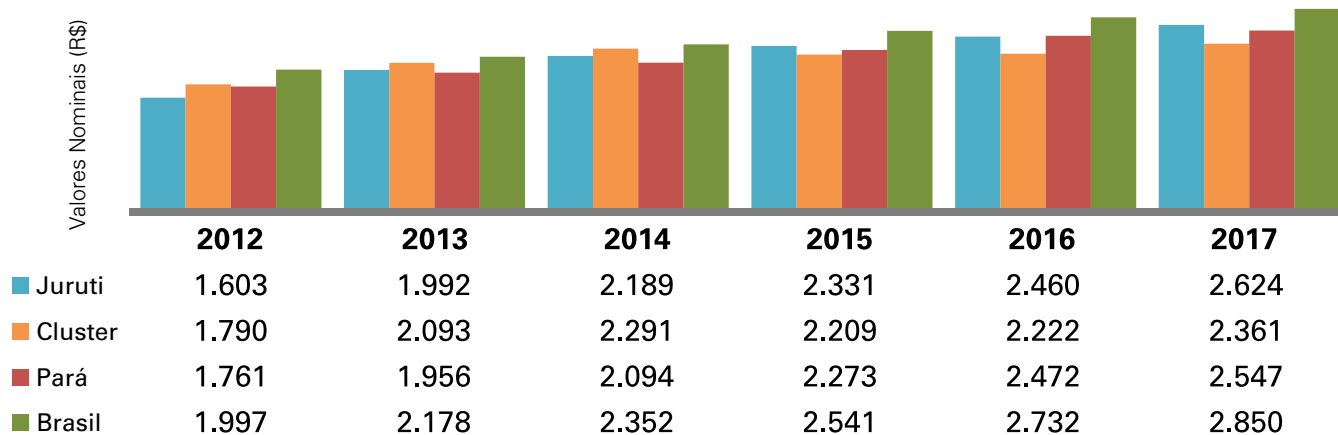
Fonte: IBGE – Diretoria de Estatística, Geografia e Cartografia – Censo Demográfico 2010.

### ■ Rendimento nominal médio mensal domiciliar *per capita* dos domicílios particulares com rendimento nos municípios do Cluster – 2010



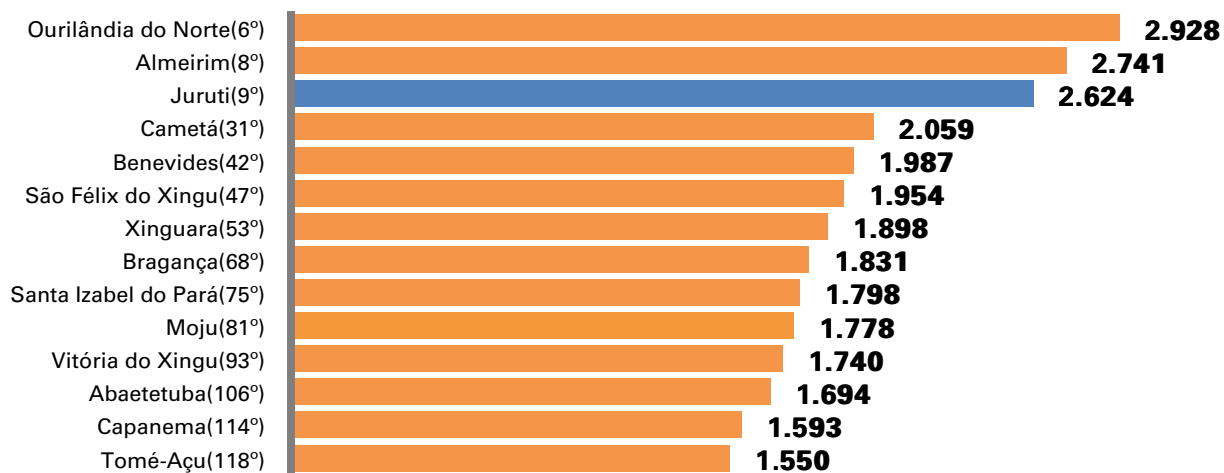
Fonte: IBGE – Diretoria de Estatística, Geografia e Cartografia – Censo Demográfico 2010.

### ■ Média salarial dos empregos formais



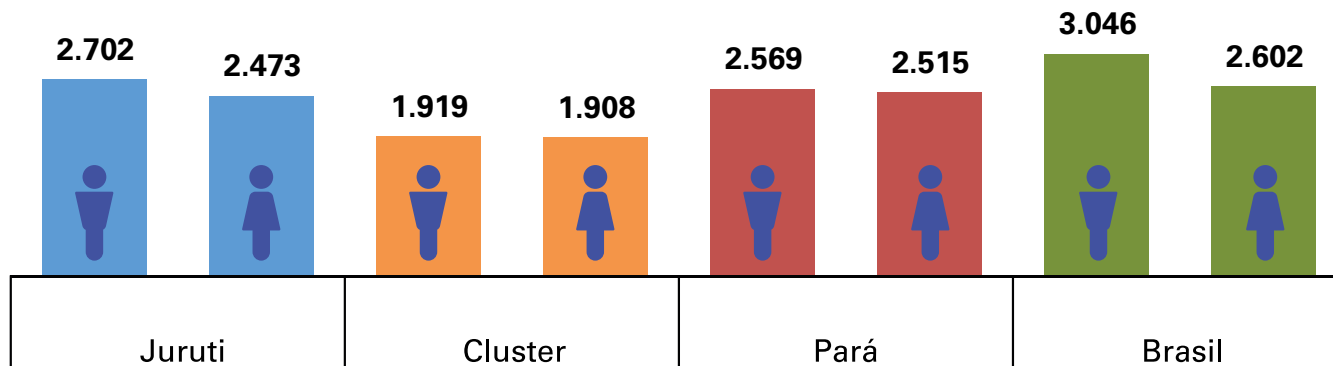
Fonte: Ministério da Economia – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75

### ■ Média salarial dos empregos formais nos municípios do Cluster – 2017



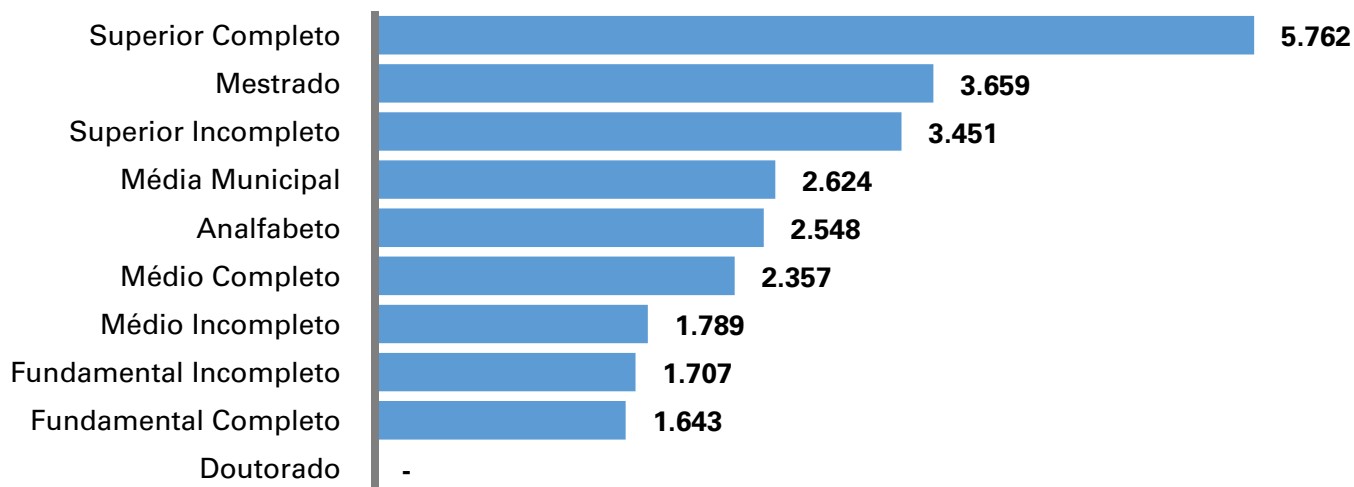
Fonte: Ministério da Economia – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75

### ■ Média salarial dos empregos formais, segundo sexo – Juruti – 2017



Fonte: Ministério da Economia – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75

### ■ Média salarial dos empregos formais, segundo grau de escolaridade – Juruti – 2017



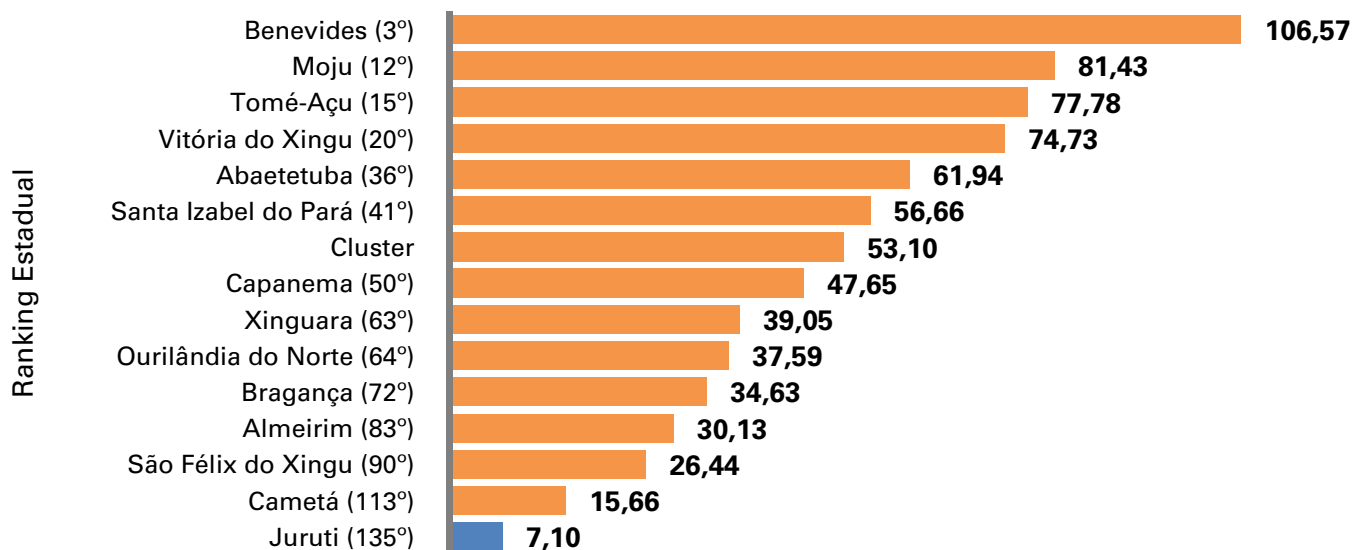
Fonte: Ministério da Economia – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75

## 3.5 Segurança Pública

<b>Registro de ocorrência de mortes violentas em Juruti - 2012 - 2017</b>			
<b>Tipo de ocorrência</b>	<b>2012</b>	<b>2017</b>	<b>Δ (%) 2017/2010</b>
Taxa de Homicídios Total por 100.000 habitantes	-	7,10	-
Taxa de Homicídios de Jovens por 100.000 habitantes	-	12,28	-
Taxa de Mortes no Trânsito por 100.000 habitantes	4,04	5,33	31,79

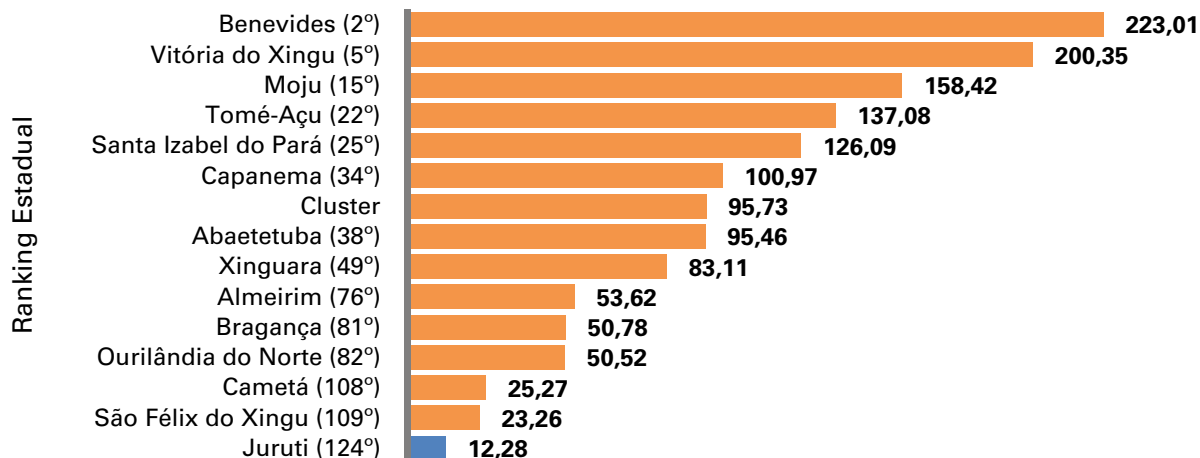
Fonte: Ministério da Saúde – DATASUS – 2017

### ■ Taxa de Homicídios Total por 100.000 habitantes nos municípios do Cluster - 2017



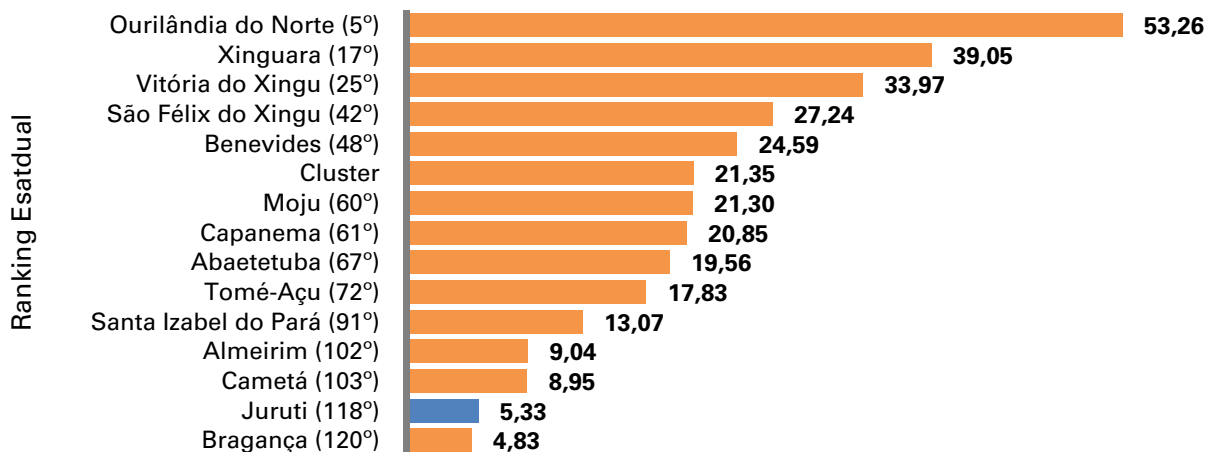
Fonte: Ministério da Saúde – DATASUS – 2017

### ■ Taxa de Homicídios de Jovens por 100.000 habitantes nos municípios do Cluster - 2017



Fonte: Ministério da Saúde – DATASUS – 2017

### ■ Taxa de Mortes no Trânsito por 100.000 habitantes nos municípios do Cluster - 2017



Fonte: Ministério da Saúde – DATASUS – 2017



# 4 INFRAESTRUTURA

Este capítulo apresenta indicadores relacionados à infraestrutura de Juruti tomando por referencial aspectos como: energia, abastecimento de água, coleta de esgoto, telecomunicações e transportes.

## 4.1 Energia

Perfil dos Consumidores de energia elétrica em Juruti - 2012 - 2016						
Ano	Tipo de Consumidor	Estado/Município			Participação (%)	
		Juruti	Cluster*	Pará	% no Cluster	% no Pará
2012	Residencial	4.844	163.071	1.641.612	3,0%	0,3%
	Industrial	10	468	3.733	2,1%	0,3%
	Comercial	535	14.420	145.845	3,7%	0,4%
	Outros**	700	16.726	140.294	4,2%	0,5%
2013	Residencial	5.275	171.836	1.733.995	3,1%	0,3%
	Industrial	11	507	4.030	2,2%	0,3%
	Comercial	552	15.216	153.328	3,6%	0,4%
	Outros**	668	16.576	139.180	4,0%	0,5%
2014	Residencial	6.844	191.217	1.880.167	3,6%	0,4%
	Industrial	11	482	4.022	2,3%	0,3%
	Comercial	608	16.173	161.044	3,8%	0,4%
	Outros**	659	16.572	138.072	4,0%	0,5%
2015	Residencial	7.174	203.616	1.987.682	3,5%	0,4%
	Industrial	10	501	3.998	2,0%	0,3%
	Comercial	661	17.185	168.116	3,8%	0,4%
	Outros**	653	18.158	151.207	3,6%	0,4%
2016	Residencial	7.375	213.938	2.096.077	3,4%	0,4%
	Industrial	12	562	4.231	2,1%	0,3%
	Comercial	689	17.785	176.288	3,9%	0,4%
	Outros**	706	19.122	166.748	3,7%	0,4%

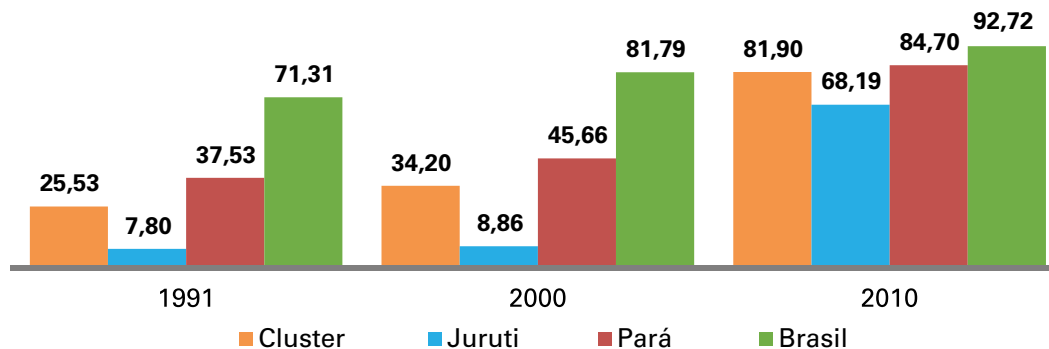
Fonte: REDE CELPA

Outros\*\*: Corresponde a soma dos consumidores dos tipos Rural, Poder Público, Iluminação Pública, Serviço Público e Consumo Próprio.

\*O cluster é composto por: Abaetetuba; Almeirim; Benevides, Bragança, Cametá, Capanema; Moju; Ourilândia do Norte; Santa Izabel do Pará; São Félix do Xingu; Tomé-Açu; Vitória do Xingu; Xinguara; e Juruti.

## 4.2 Abastecimento de água

### ■ Percentual da população em domicílio com água encanada

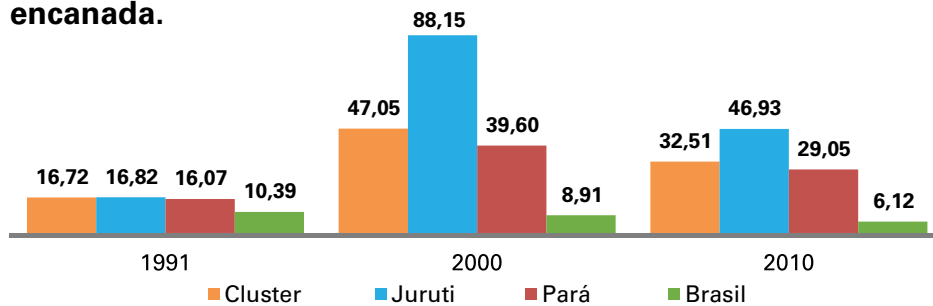


Fonte: Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010 – IBGE.

## 4.3 Coleta de esgoto

Segundo dados do IBGE, em 2010 Juruti apresentou 46,93% dos domicílios com esgotamento sanitário adequado. Comparativamente aos demais municípios paraenses, Juruti ocupa a 43ª colocação neste indicador.

### ■ Percentual da população em domicílio com esgoto e água encanada.

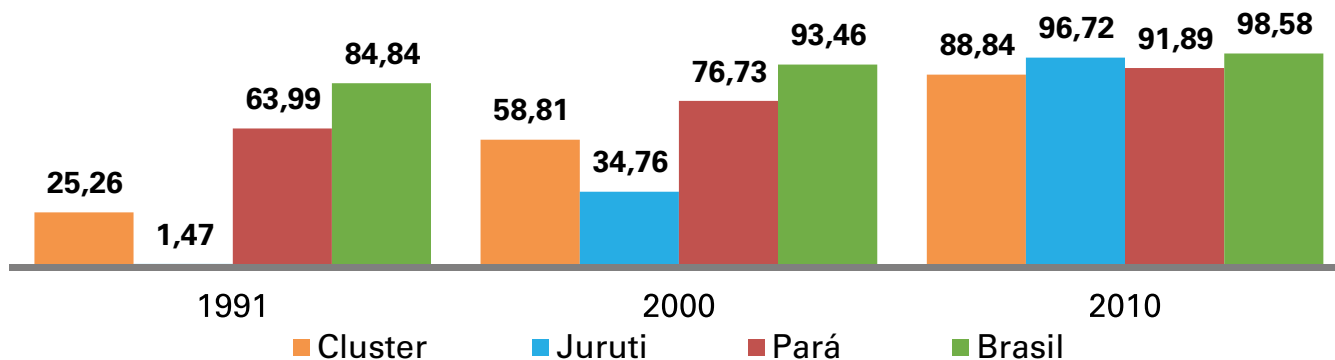


Fonte: Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010 – IBGE.

Vale salientar que o termo “adequado” se refere ao escoadouro de dejetos através de ligação do domicílio à rede coletora ou fossa séptica. Sobre este aspecto, dados do IBGE relativos a 2018 apontam que somente 66,3% dos domicílios brasileiros estão ligados à rede de esgoto ou pluvial.

## 4.4 Coleta de lixo

### ■ Percentual da população em domicílio com coleta de lixo



Fonte: Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010 – IBGE.

## 4.5 Telecomunicações

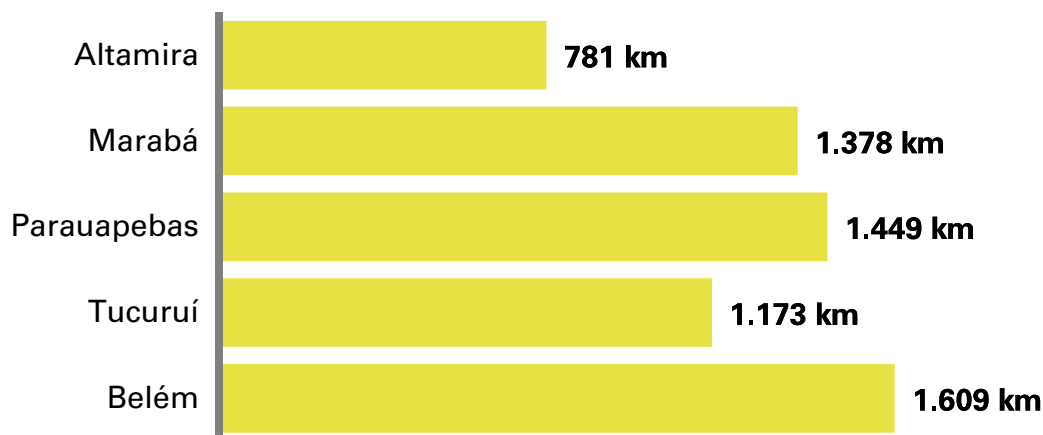
Estações de Rádio Base (ERB) instaladas em Juruti - 2019			
DDD	Operadora	ERB instalada	Quantidade de ERBs
<b>93</b>	CLARO	Sim	1
	NEXTEL	Não	0
	OI MÓVEL	Sim	2
	TIM	Sim	3
	VIVO	Sim	5

Fonte: Agência Nacional de Telecomunicações (ANATEL) – Estações de Rádio Base – 2019.  
Nota: A não instalação de ERB, não indica a ausência de cobertura.

## 4.6 Transportes

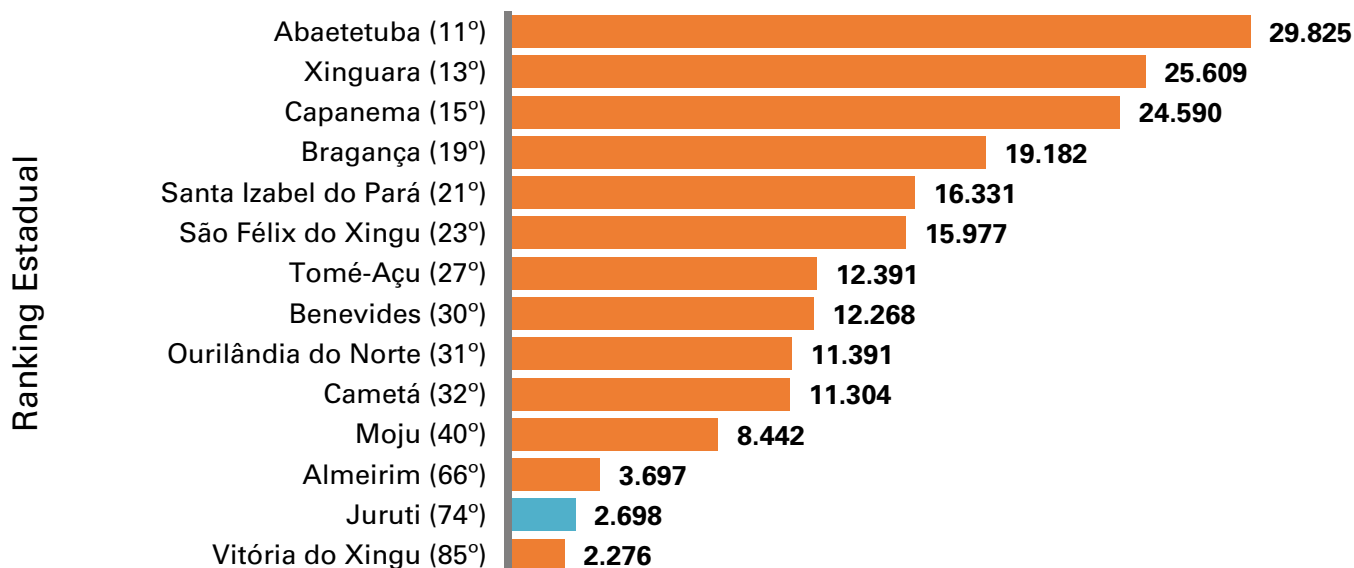
Segundo o IBGE, em 2010, Juruti apresentava 2,9% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 43,9% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 6,9% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio).

### ■ Distância em quilômetros da sede de Juruti em relação as cidades com os principais aeroportos paraenses:



Fonte: Setran/PA – Distância entre municípios. 2019

### ■ Frota veicular total dos municípios do Cluster – dezembro 2016.



Fonte: Ministério da Infraestrutura / DENATRAN – Estatísticas da Frota veicular terrestre. 2019

Nota: O período do gráfico foi utilizado na análise de Cluster do estudo.

### Composição da frota veicular terrestre de Juruti - Dez 2016

Motocicletas	Veículos Leves	Veículos Pesados	Transporte de Pessoas	Total
1.965	313	392	28	2.698

Fonte: Ministério da Infraestrutura / DENATRAN – Estatísticas da Frota veicular terrestre. 2019

Nota: O período do gráfico foi utilizado na análise de Cluster do estudo.

# 5 FINANÇAS PÚBLICAS

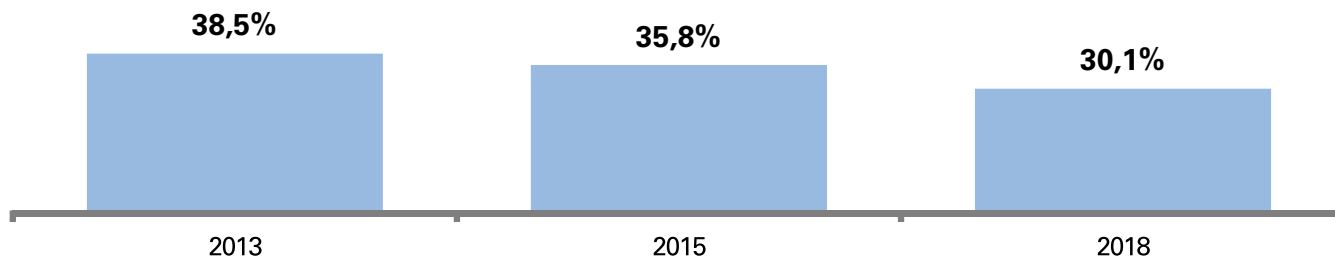
Os indicadores e informações apresentados neste capítulo são oriundos de dados oficiais coletados junto a Secretaria do Tesouro Nacional (STN).

Em 2018, Juruti registrou uma receita corrente de R\$ 148 milhões e uma despesa de R\$ 127,44 milhões. Em 2018, as Receitas de Transferência da União representaram 30,1% da receita arrecadada pelo município. No mesmo ano, as receitas tributárias somaram R\$ 23,73 milhões.

Receita Orçamentária - Juruti - 2013/2018					
Rubrica	2013		2018		Δ (%) 2018/2013
	Reais	(%)	Reais	(%)	
<b>Receitas Correntes (I)</b>	<b>99.307.463</b>	<b>99,9%</b>	<b>148.671.010</b>	<b>97,3%</b>	<b>49,7%</b>
Receita Tributária	14.716.727	14,8%	23.733.628	15,5%	61,3%
ISS	9.189.442	9,2%	14.438.945	9,5%	57,1%
IPTU	2.696.335	2,7%	3.509.872	2,3%	30,2%
IRPF	2.609.089	2,6%	-	0,0%	0,0%
ITBI	35.072	0,0%	92.766	0,1%	164,5%
Taxas e Contribuições de Melhoria	277.116	0,3%	872.516	0,6%	214,9%
Receitas de Transferências	84.150.575	84,7%	123.296.979	80,7%	46,5%
Transferências da União	38.276.001	38,5%	45.961.994	30,1%	20,1%
Cota FPM	16.968.832	17,1%	19.994.803	13,1%	17,8%
Cota ITR	3.474	0,0%	14.977	0,0%	331,1%
SUS (União)	7.568.399	7,6%	8.841.445	5,8%	16,8%
Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Naturais	6.955.251	7,0%	11.781.008	7,7%	69,4%
Outras transferências da União	14.378.618	14,5%	36.702.752	24,0%	155,3%
Transferências do Estado	12.578.479	12,7%	27.425.457	18,0%	118,0%
Cota ICMS	11.813.463	11,9%	25.654.045	16,8%	117,2%
Cota IPVA	191.688	0,2%	261.186	0,2%	36,3%
SUS (Estado)	-	0,0%	-	0,0%	0,0%
Outras transferências estaduais	573.328	0,6%	1.510.226	1,0%	163,4%
FUNDEB	33.006.580	33,2%	49.909.528	32,7%	51,2%
Outras receitas Correntes	440.162	0,4%	1.640.403	1,1%	272,7%
Receitas de Capital (II)	75.713	0,1%	4.065.000	2,7%	5269,0%
Receitas Intra-Orçamentárias (III)	-	-	-	-	-
Total das Deduções (IV)	6.218.708	6,3%	8.388.195	5,5%	34,9%
<b>Total das Receitas (V = I + II + III)</b>	<b>99.383.176</b>	<b>100%</b>	<b>152.736.010</b>	<b>100%</b>	<b>53,7%</b>
<b>Total das Receitas menos as Deduções = (VI = V-IV)</b>	<b>93.164.468</b>		<b>144.347.816</b>		<b>54,9%</b>

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional – Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro – 2013-2018.

## ■ Participação das Transferências da União na Receita Arrecadada Total de Juruti (%)



Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional – Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro – 2013- 2018.

## ■ Participação das Transferências da União na Receita Arrecadada nos municípios do Cluster\* – 2018<sup>1</sup>

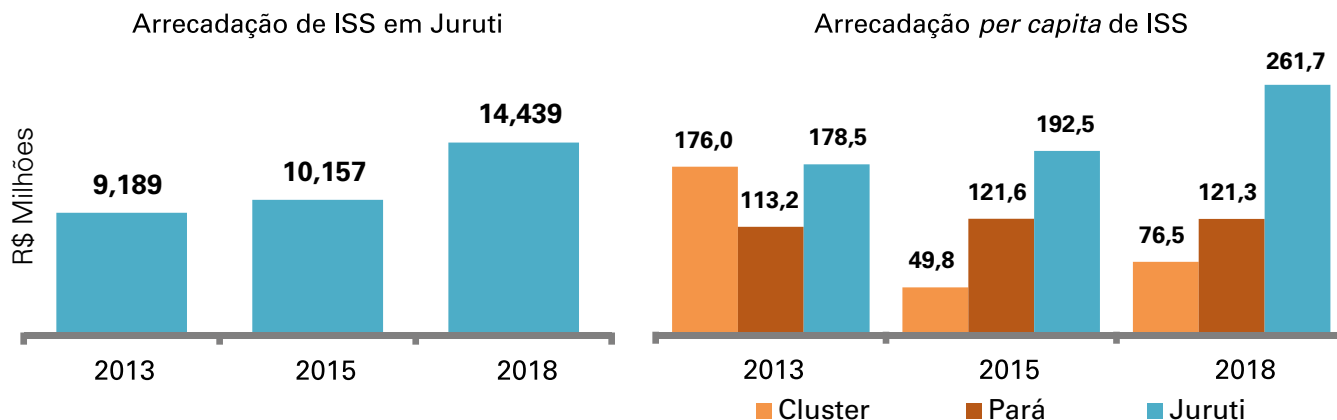


Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional – Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro – 2013- 2018.

\*O cluster é composto por: Abaetetuba; Almeirim; Benevides, Bragança, Cametá, Capanema; Moju; Ourilândia do Norte; Santa Izabel do Pará; São Félix do Xingu; Tomé-Açu; Vitória do Xingu; Xinguara; e Juruti.

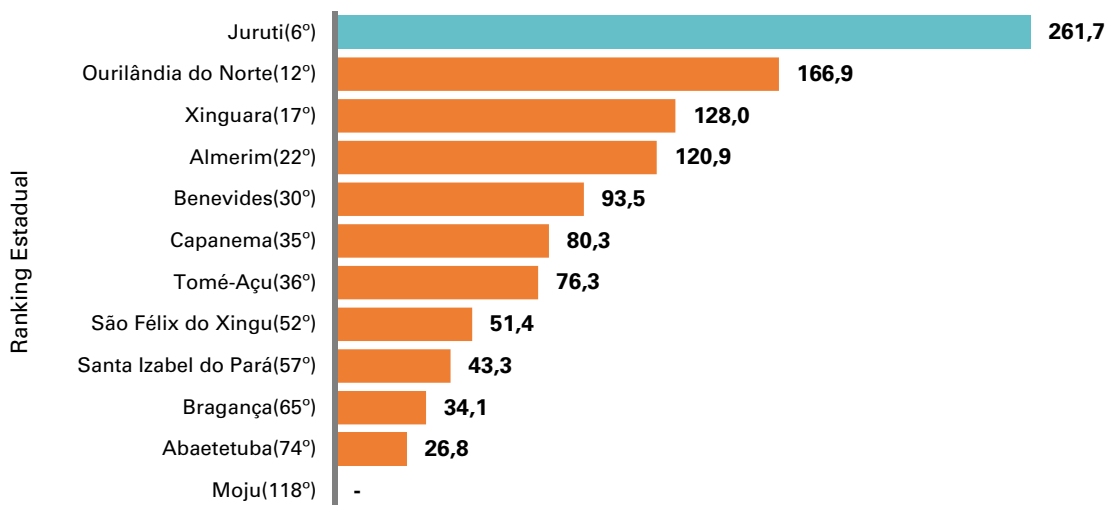
<sup>1</sup> O município de Cametá e Vitória do Xingu ficaram de fora do cluster, pois até a data de consulta (11/08/19), não constava informação na fonte oficial.

## ■ Arrecadação de ISS em Juruti e comparativo da arrecadação *per capita*



Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional – Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro – 2013- 2018.

## ■ Arrecadação *per capita* de ISS nos municípios do Cluster\* – 2018

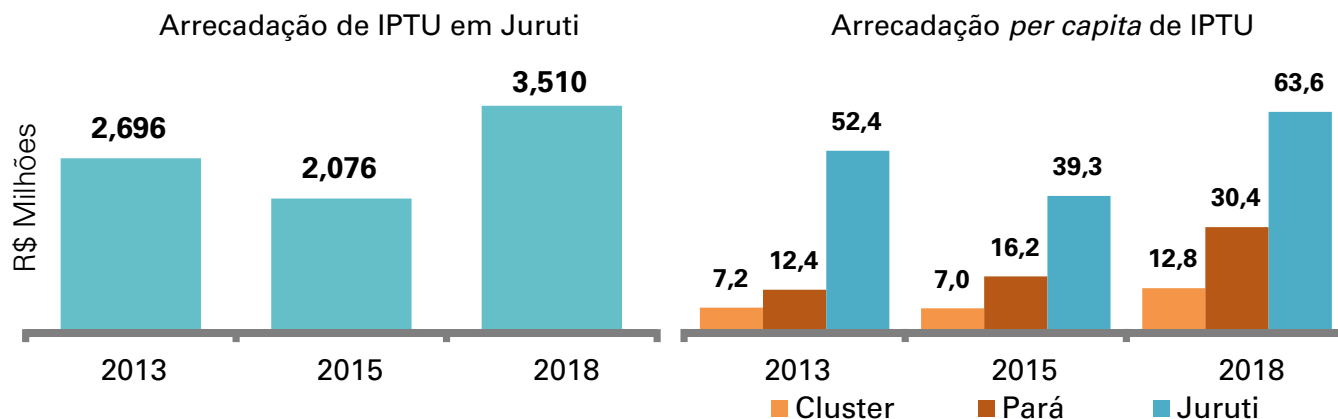


Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional – Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro – 2013- 2018.

\* O município de Cametá e Vitória do Xingu ficaram de fora do cluster, pois até a data de consulta (11/08/19), não constava informação na fonte oficial.

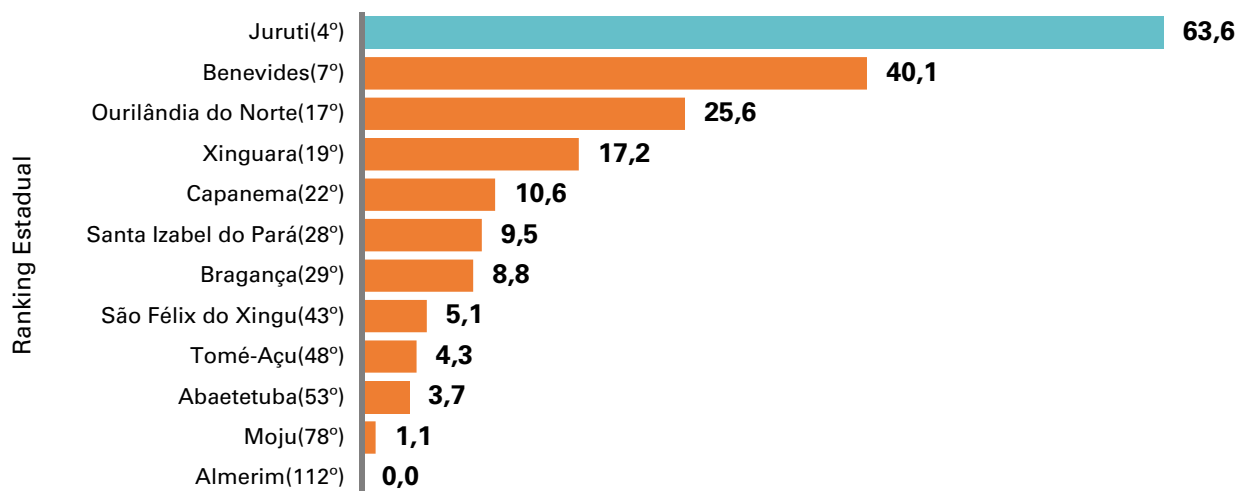


## ■ Arrecadação de IPTU em Juruti e comparativo da arrecadação *per capita*



Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional – Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro – 2013- 2018.

## ■ Arrecadação *per capita* de IPTU nos municípios do Cluster\* – 2018

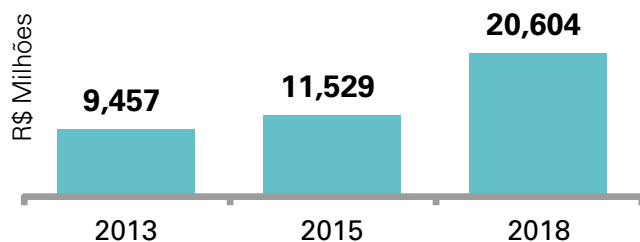


Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional – Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro – 2013- 2018.

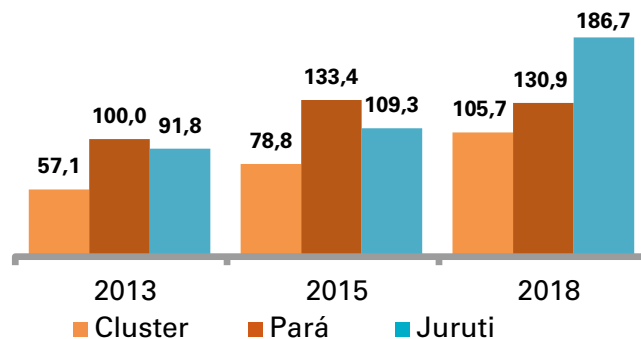
\* O município de Cametá e Vitória do Xingu ficaram de fora do cluster, pois até a data de consulta (11/08/19), não constava informação na fonte oficial.

## ■ Cota-Parte do ICMS de Juruti e comparativo da arrecadação *per capita*

Arrecadação de Cota-Parte do ICMS de Juruti

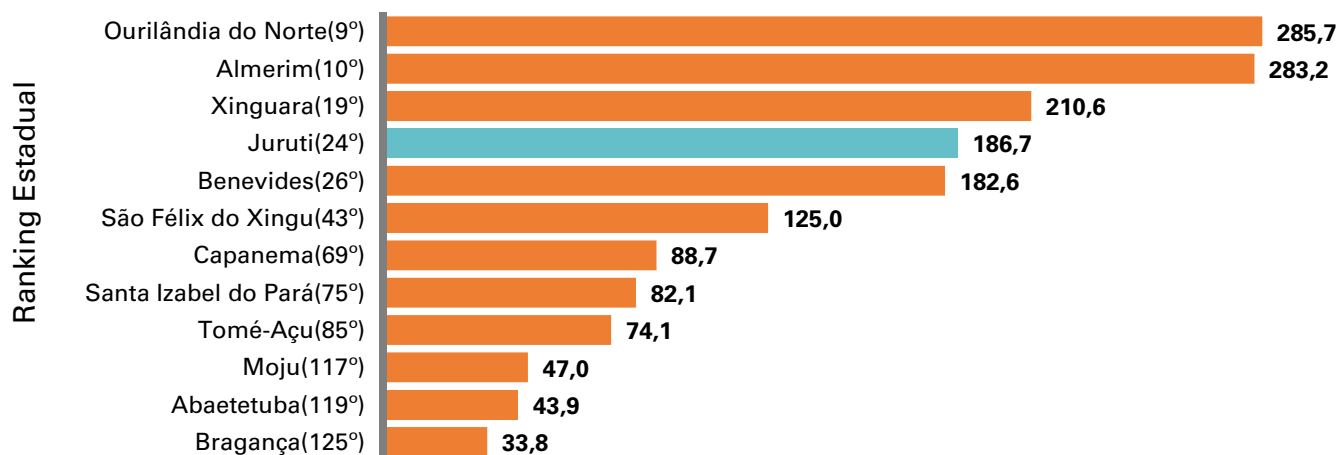


Cota-Parte do ICMS *per capita*



Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional – Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro – 2013- 2018.

## ■ Cota-Parte do ICMS *per capita* nos municípios do Cluster\* – 2018



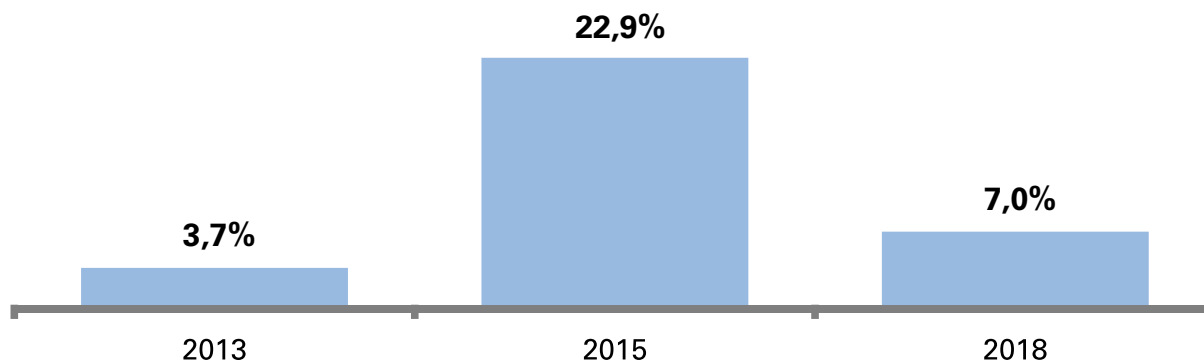
Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional – Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro – 2013- 2018.

\* O município de Cametá e Vitória do Xingu ficaram de fora do cluster, pois até a data de consulta (11/08/19), não constava informação na fonte oficial.

Despesas Orçamentárias Empenhadas - Juruti - 2013/2018					
Rubrica	2013		2018		Δ (%) 2018/2013
	Reais	(%)	Reais	(%)	
<b>Despesas Correntes</b>	<b>91.944.108</b>	<b>94,5%</b>	<b>127.442.003</b>	<b>90,1%</b>	<b>38,6%</b>
Pessoal e encargos sociais	50.307.515	51,7%	89.101.352	63,0%	77,1%
Juros e encargos dívida	0	-	0	-	-
Aposentadorias RPPS	238.373	0,2%	0	-	-
Outras despesas correntes	41.398.220	42,5%	38.340.651	27,1%	-7,4%
<b>Despesas de Capital</b>	<b>5.392.587</b>	<b>5,5%</b>	<b>13.985.098</b>	<b>9,9%</b>	<b>159,3%</b>
Investimentos	3.621.471	3,7%	9.940.413	7,0%	174,5%
Inversões financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da dívida	1.771.116	1,8%	4.044.686	2,9%	128,4%
<b>Total da despesa</b>	<b>97.336.694</b>	<b>100,0%</b>	<b>141.427.102</b>	<b>100,0%</b>	<b>45,3%</b>

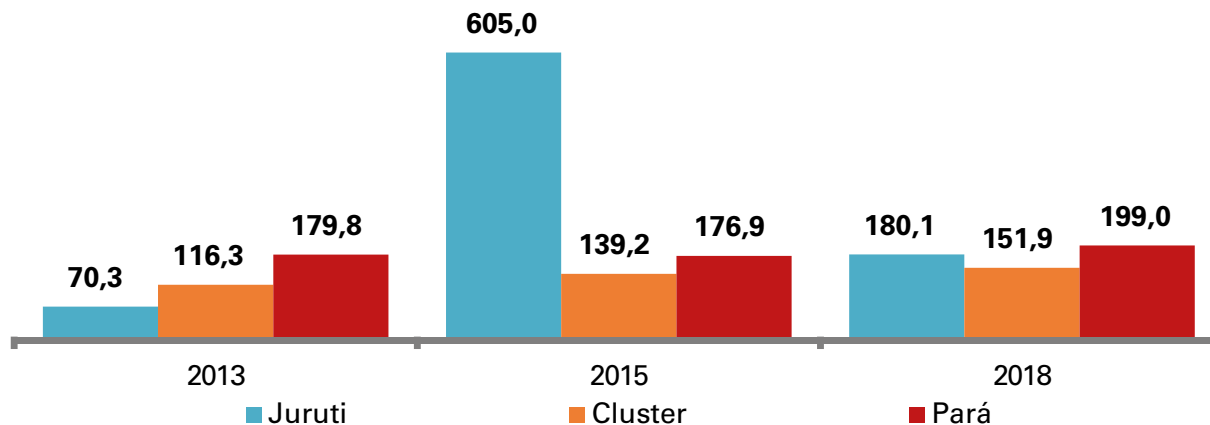
Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional – Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro – 2013- 2018.

### ■ Participação dos Investimentos no total das despesas empenhadas de Juruti



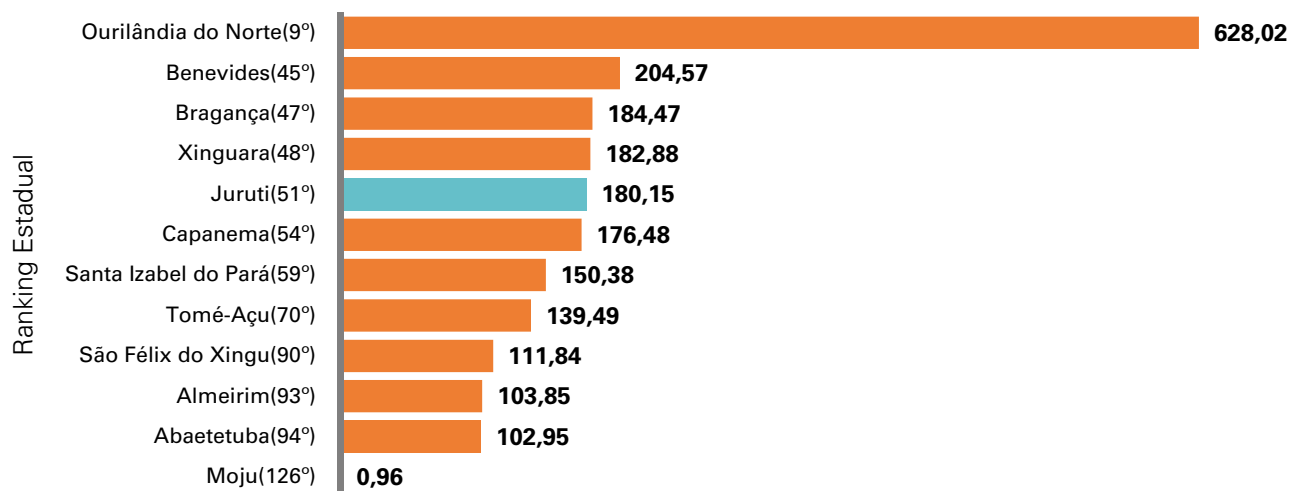
Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional – Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro – 2013- 2018.

## ■ Investimento público *per capita*



Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional – Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro – 2013- 2018.

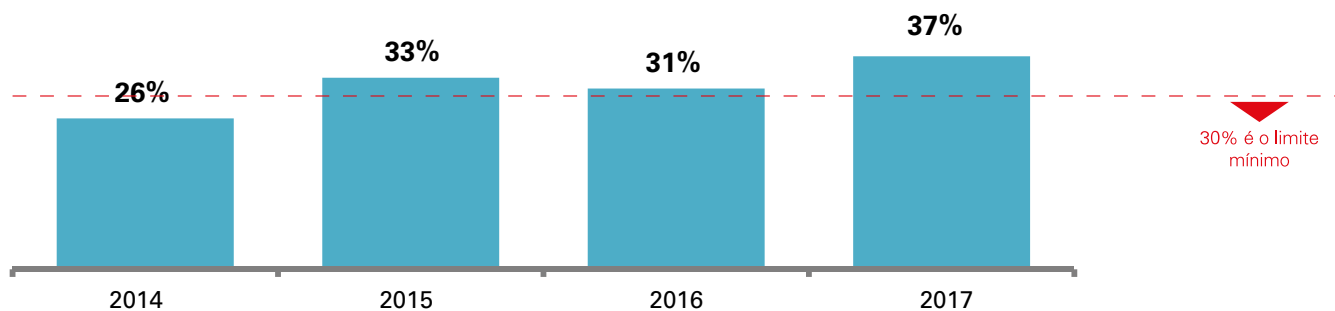
## ■ Investimento público *per capita* nos municípios do Cluster\* – 2018



Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional – Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro – 2013- 2018.

\* O município de Cametá e Vitória do Xingu ficaram de fora do cluster, pois até a data de consulta (11/08/19), não constava informação na fonte oficial.

## ■ Percentual de aquisição de produtos da agricultura familiar<sup>6</sup> para o Programa Nacional de Alimentação Escolar – Juruti



Fonte: Fundo Nacional da Educação – FNDE.

6 A Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009, determina que no mínimo 30% do valor repassado a estados, municípios e Distrito Federal pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) para o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) deve ser utilizado na compra de gêneros alimentícios diretamente da agricultura familiar e do empreendedor familiar rural ou de suas organizações, priorizando-se os assentamentos da reforma agrária, as comunidades tradicionais indígenas e as comunidades quilombolas. A aquisição dos produtos da Agricultura Familiar poderá ser realizada por meio da Chamada Pública, dispensando-se, nesse caso, o procedimento licitatório. A conexão entre a agricultura familiar e a alimentação escolar fundamenta-se nas diretrizes estabelecidas pela Lei nº 11.947/2009, que dispõe sobre o atendimento da AE, em especial no que tange:

- Ao emprego da alimentação saudável e adequada, compreendendo o uso de alimentos variados, seguros, que respeitem a cultura, as tradições e os hábitos alimentares saudáveis e;
- Ao apoio ao desenvolvimento sustentável, com incentivos para a aquisição de gêneros alimentícios diversificados, sazonais, produzidos em âmbito local e pela agricultura familiar.

## 6 ASPECTOS ECONÔMICOS

Esta seção estabelece uma caracterização dos principais indicadores relativos à dinâmica econômica de Juruti. As informações e análises trazidas, são oriundas de fontes oficiais e estão organizadas em cinco subitens: produto interno bruto, comércio exterior, empresas e empregos.

### 6.1 Produto Interno Bruto - PIB

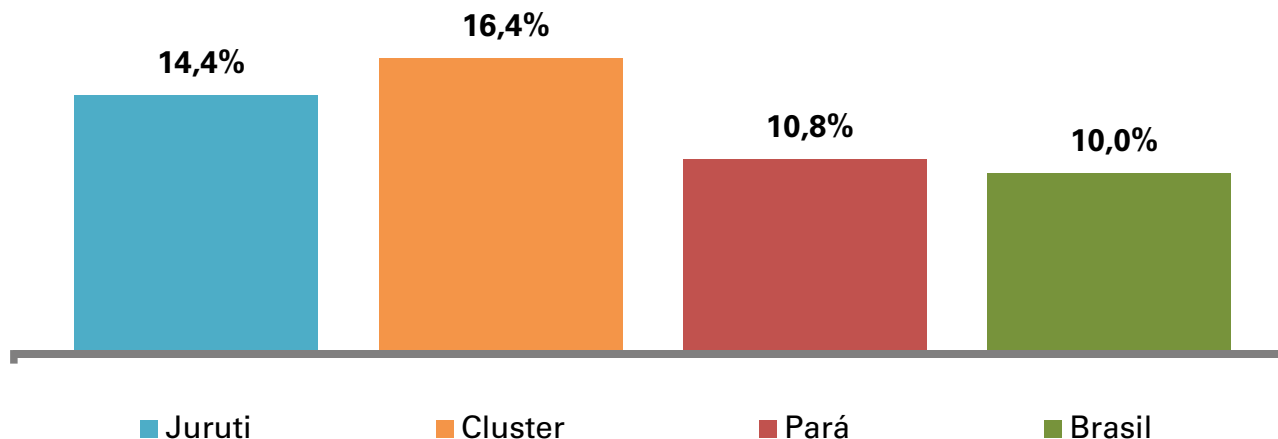
Segundo o IBGE, em 2016, a soma em valores monetários de todos os bens e serviços finais produzidos em Juruti alcançou um montante de R\$ 940 milhões. O PIB deste município apresentou elevação de sua participação de 0,58% em 2010, para 0,68% do PIB paraense em 2016.

<b>PIB e PIB <i>per capita</i> - Juruti - 2010-2016</b>				
<b>Ano</b>	<b>PIB a preços correntes</b>		<b>PIB <i>per capita</i> a preços correntes</b>	
	<b>(Mil reais)</b>	<b>Posição em PA</b>	<b>(Reais)</b>	<b>Posição em PA</b>
2010	480.752	25°	10.202	20°
2011	568.141	24°	11.761	21°
2012	568.015	24°	11.478	24°
2013	868.722	22°	16.874	14°
2014	905.205	22°	17.159	17°
2015	768.414	26°	14.233	36°
2016	940.152	25°	17.038	29°

Fonte: IBGE – Produto Interno Bruto dos Municípios – 2016.

Nota: PIB em valores nominais.

### Taxa média anual de crescimento do PIB em valores correntes – 2010-2016



Fonte: IBGE – Produto Interno Bruto dos Municípios – 2016.

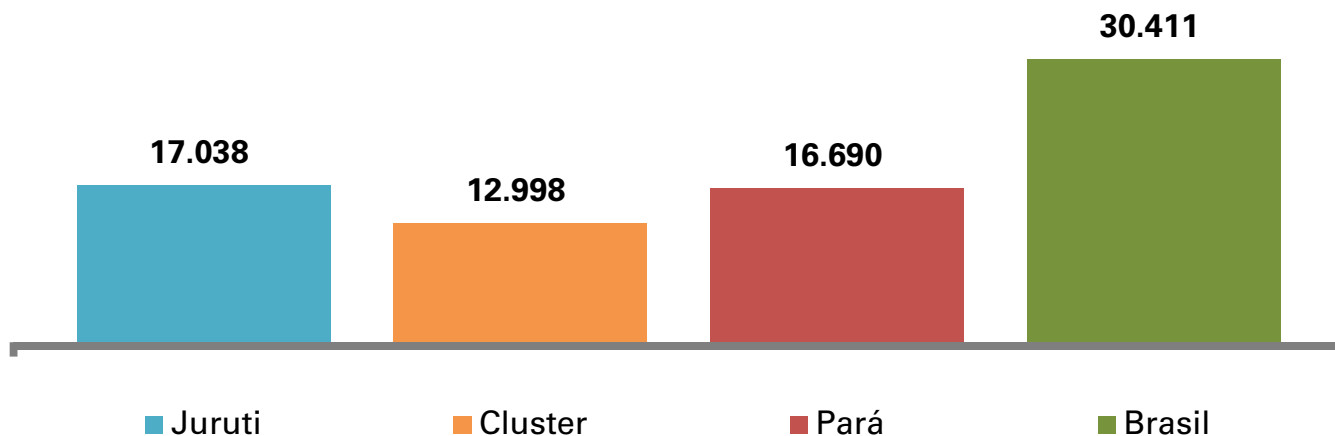
O PIB de Juruti foi composto principalmente por três setores Indústria, Serviços e administração pública, destaque para a baixa participação dos impostos, o que pode indicar que as atividades econômicas do município atuam em segmentos com carga tributária inferior à média estadual.

Composição do PIB - Juruti 2016			
Atividade	Juruti	Cluster	Pará
Agropecuária	13,7%	18,0%	12,4%
Indústria	34,8%	18,8%	22,8%
Serviços	24,7%	28,4%	34,7%
Administração Pública	22,5%	25,8%	20,4%
Impostos	4,3%	9,1%	9,6%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: IBGE – Produto Interno Bruto dos Municípios – 2016.

Em 2016, o PIB per capita de Juruti, alcançou o valor de R\$/hab. 17.038, o 29º maior do Pará.

■ **PIB per capita em valores correntes - 2016**

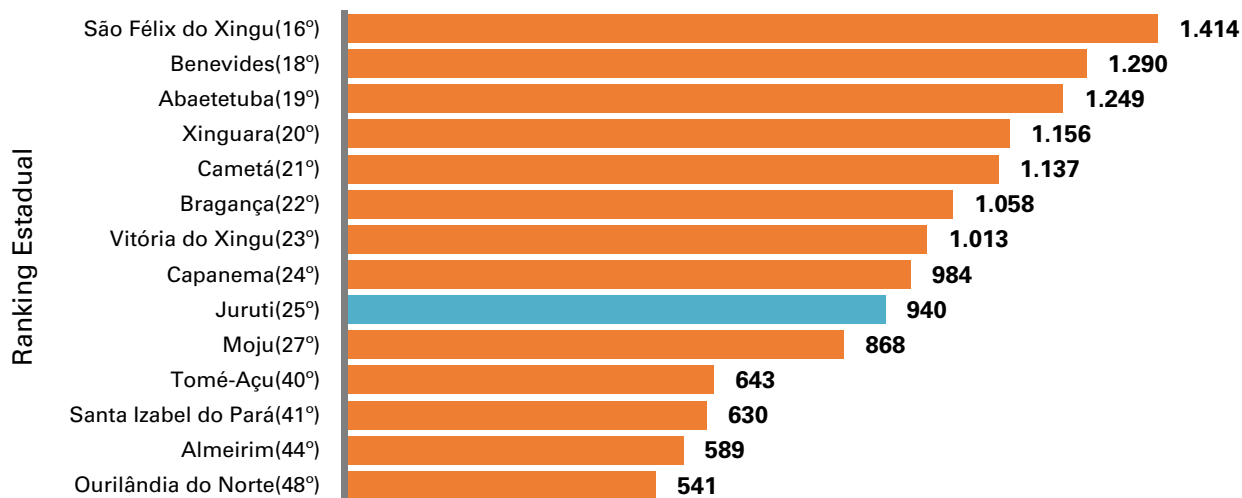


Fonte: IBGE – Produto Interno Bruto dos Municípios – 2016.

Os gráficos a seguir, caracterizam o posicionamento de Juruti frente ao cenário estadual e do cluster em relação ao PIB e PIB per capita de 2016.

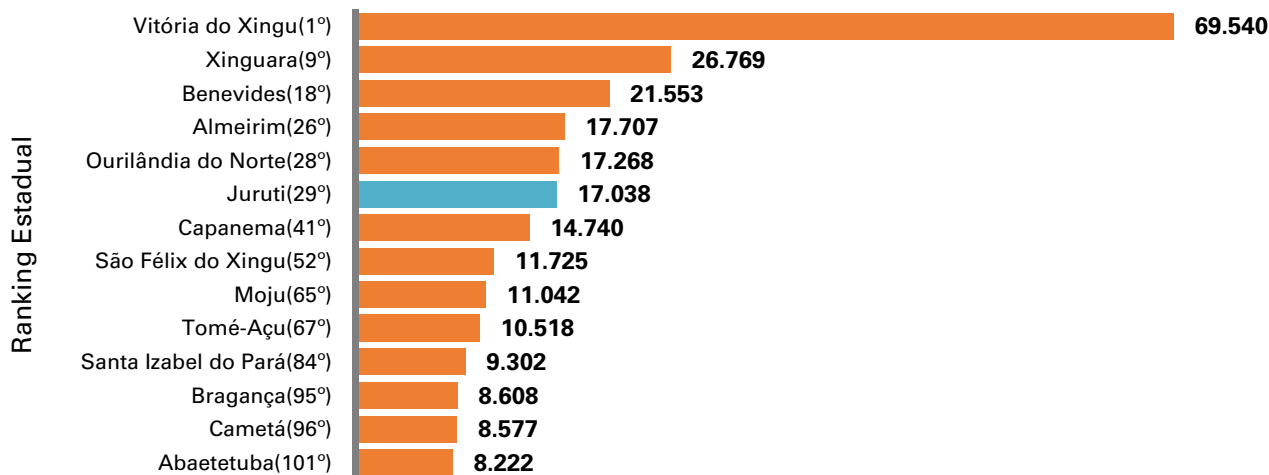


### ■ PIB a preços correntes dos municípios do Cluster\* – 2016 (R\$ milhões)



Fonte: IBGE – Produto Interno Bruto dos Municípios – 2016.

### ■ PIB *per capita* a preços correntes dos municípios do Cluster – 2016 (R\$/Hab.)



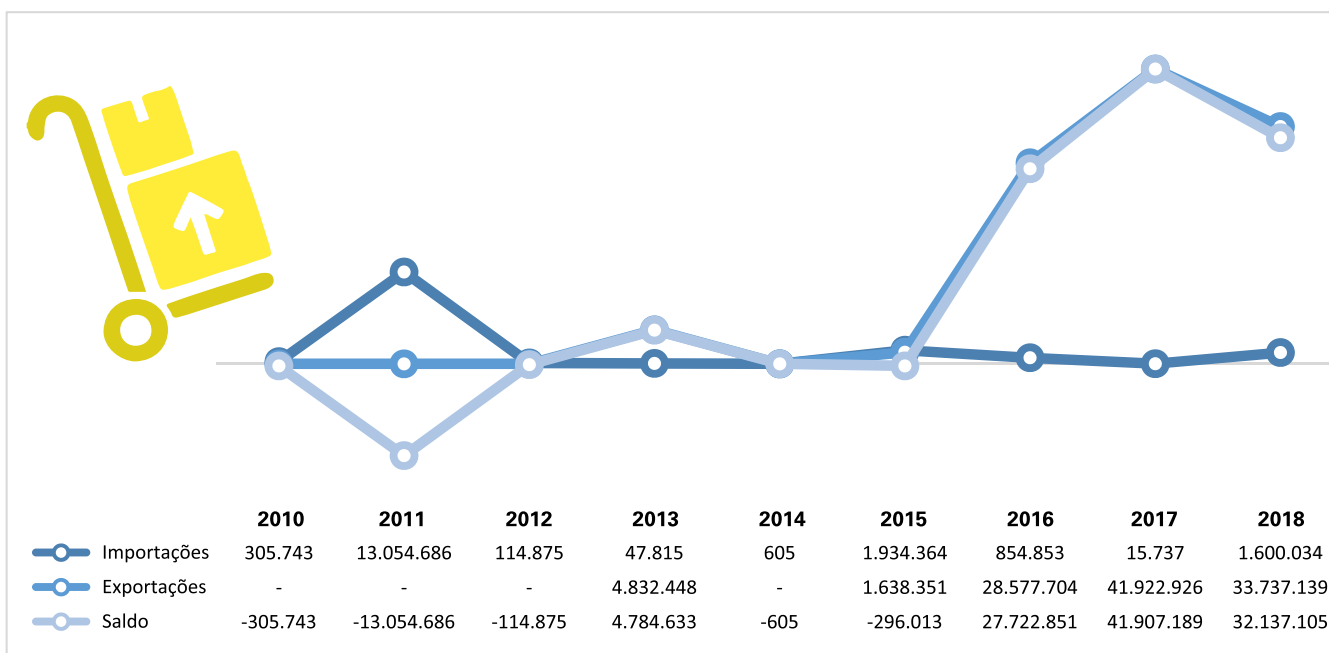
Fonte: IBGE – Produto Interno Bruto dos Municípios – 2016.

\*O cluster é composto por: Abaetetuba; Almeirim; Benevides, Bragança, Cametá, Capanema; Moju; Ourilândia do Norte; Santa Izabel do Pará; São Félix do Xingu; Tomé-Açu; Vitória do Xingu; Xinguara; e Juruti.

## 6.2 Comércio Exterior

Do ponto de vista do comércio internacional Juruti registrou em 2018 uma corrente de comércio de US\$ 35,33 milhões. As exportações encerraram 2018 com um valor de US\$ 33,73 milhões e as importações, com US\$ 1,6 milhões. Com esse desempenho, a balança comercial do município fechou 2018 com um saldo positivo de US\$ 32,13 milhões.

### ■ Balança Comercial de Juruti (US\$)



Fonte: Ministério da Economia, Secretaria de Comércio Exterior (SECEX)

<b>Principais países de destino das exportações e origem das importações - Juruti - 2018</b>					
<b>Destino das exportações</b>			<b>Origem das importações</b>		
<b>País</b>	<b>US\$ FOB</b>	<b>(%)</b>	<b>País</b>	<b>US\$ FOB</b>	<b>(%)</b>
China	30.513.871	90,4%	Estados Unidos	1.564.063	97,8%
Espanha	1.684.397	5,0%	Itália	20.758	1,3%
Ucrânia	1.538.871	4,6%	Austrália	4.246	0,3%
			Alemanha	3.268	0,2%
			Canadá	3.041	0,2%
			Polônia	2.476	0,2%
			México	1.404	0,1%
			Áustria	568	0,0%
			Malásia	210	0,0%
<b>Total</b>	<b>33.737.139</b>	<b>100,0%</b>	<b>Total</b>	<b>1.600.034</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Ministério da Economia, Secretaria de Comércio Exterior (SECEX).

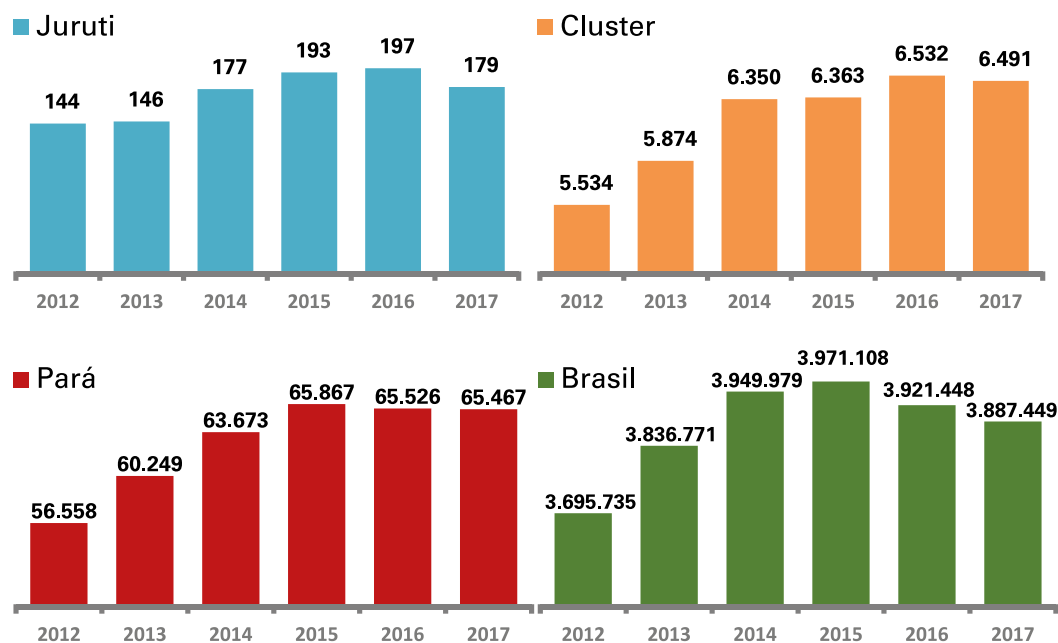
## 6.3 Empresas e Empregos

No que diz respeito ao estoque de empresas e empregos, segundo dados do Ministério da Economia, relativos a 2017, Juruti contava com 179 estabelecimentos que totalizavam 4.872 empregos formais.

Entre 2012 e 2017, o estoque de empresas registrou uma taxa média anual de crescimento de 4,4% ao ano, resultando no incremento de 35 empresas em relação ao primeiro ano. Nesse período, o número de empregos formais registrou queda a uma taxa média de 1,3% ao ano, que significou o fechamento de 322 postos formais de trabalho, segundo a RAIS.

É oportuno salientar que no período de 2012 a 2017, a taxa média anual de crescimento do estoque de empresas de Juruti ficou acima da média registrada pelo cluster, estado e país.

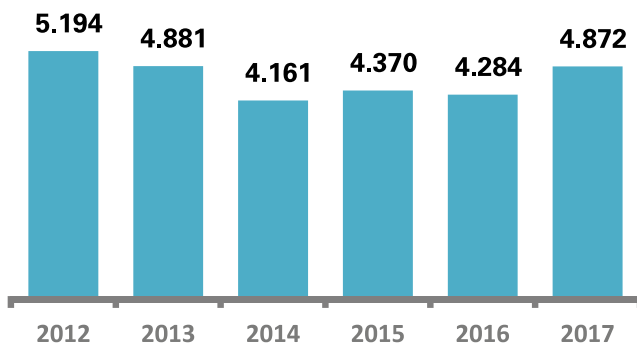
### Total de Empresas



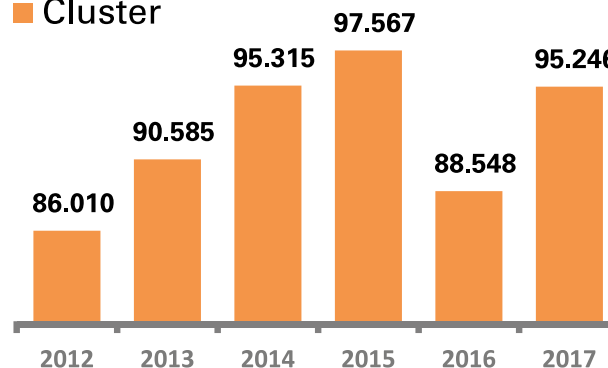
Fonte: Ministério da Economia – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75

## Total de Empregos

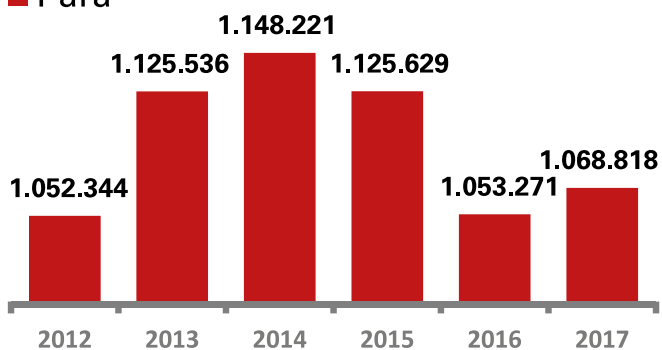
### Juruti



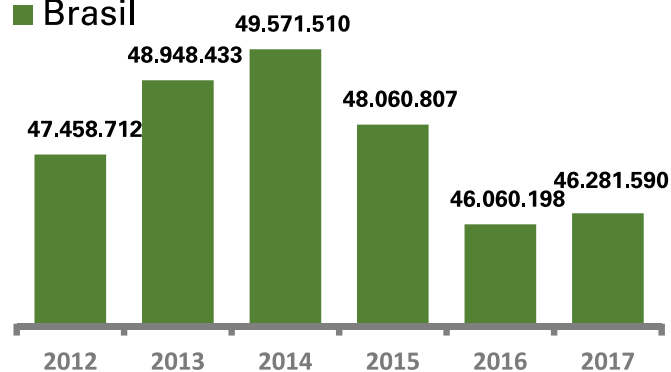
### Cluster



### Pará

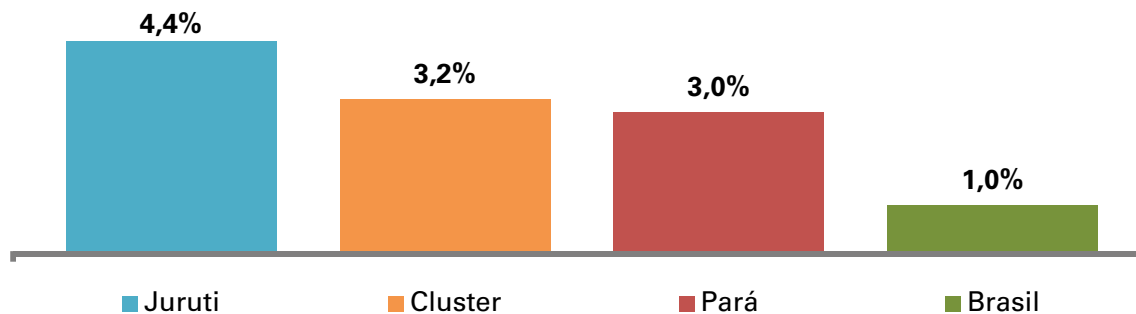


### Brasil



Fonte: Ministério da Economia – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75  
Nota: Vínculos ativos CLT e Estatutários.

## ■ Taxa média anual de crescimento do estoque de empresas - 2012/2017

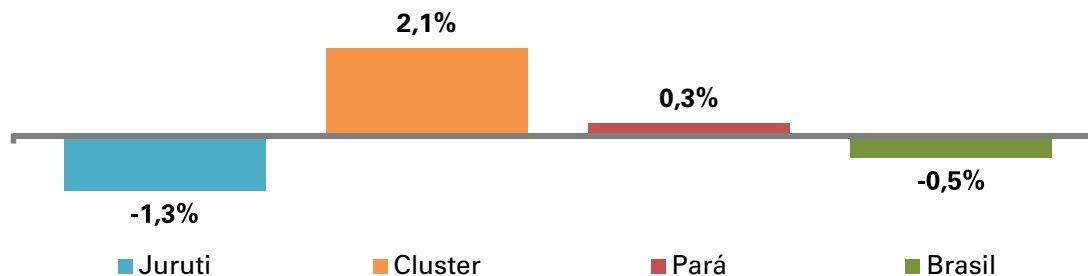


Fonte: Ministério da Economia – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75

Taxa média anual de crescimento e variação absoluta do estoque de empresas dos municípios do Cluster - 2017/2012			
Taxa média anual de crescimento 2017/2012		Crescimento absoluto 2017/2012	
Abaetetuba	1,80%	Abaetetuba	60
Almeirim	-4,25%	Almeirim	-40
Benevides	5,11%	Benevides	111
Bragança	4,16%	Bragança	111
Cametá	7,72%	Cametá	82
Capanema	4,05%	Capanema	117
Juruti	4,45%	Juruti	35
Moju	1,17%	Moju	15
Ourilândia do Norte	0,14%	Ourilândia do Norte	2
Santa Izabel do Para	3,85%	Santa Izabel do Para	93
São Félix do Xingu	2,54%	São Félix do Xingu	85
Tomé-Açu	2,70%	Tomé-Açu	70
Vitoria do Xingu	9,13%	Vitoria do Xingu	46
Xinguara	4,18%	Xinguara	170

Fonte: Ministério da Economia – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75

## ■ Taxa média anual de crescimento do estoque de empregos - 2012/2017



Fonte: Ministério da Economia – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75

Taxa média anual de crescimento e variação absoluta do estoque de empregos dos municípios do Cluster - 2017/2012			
Taxa média anual de crescimento 2017/2012		Crescimento absoluto 2017/2012	
Abaetetuba	3,87%	Abaetetuba	1.994
Almeirim	-14,02%	Almeirim	-4.516
Benevides	11,09%	Benevides	4.001
Bragança	2,90%	Bragança	951
Cametá	5,03%	Cametá	1.448
Capanema	2,88%	Capanema	987
Juruti	-1,27%	Juruti	-322
Moju	4,34%	Moju	1.601
Ourilândia do Norte	-7,89%	Ourilândia do Norte	-1.387
Santa Izabel do Pará	-1,37%	Santa Izabel do Pará	-548
São Félix do Xingu	2,05%	São Félix do Xingu	534
Tomé-Açu	4,08%	Tomé-Açu	1.597
Vitória do Xingu	36,90%	Vitória do Xingu	2.220
Xinguara	1,81%	Xinguara	676

Fonte: Ministério da Economia – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75

### Estoque de Empresas, segundo seções de atividades econômicas da CNAE – Juruti – 2012/2017

Atividades econômicas	Empresas 2012	Empresas 2017	Δ (%) acum. 2017/2012
Agropecuária	2	3	8,45%
Indústrias Extrativas	1	1	0,00%
Indústrias de Transformação	5	9	12,47%
Eletricidade e Gás	1	1	0,00%
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	2	1	-12,94%
Construção	13	21	10,07%
Comércio, Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	73	81	2,10%
Transporte, Armazenagem e Correio	4	3	-5,59%
Alojamento e Alimentação	8	8	0,00%
Informação e Comunicação	1	2	14,87%
Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados	3	4	5,92%
Atividades Imobiliárias	-	-	-
Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	6	9	8,45%
Atividades Administrativas e Serviços Complementares	8	9	2,38%
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	2	1	-12,94%
Educação	6	6	0,00%
Saúde Humana e Serviços Sociais	6	5	-3,58%
Artes, Cultura, Esporte e Recreação	-	3	-
Outras Atividades de Serviços	3	12	31,95%
Serviços Domésticos	-	-	-
<b>Total</b>	<b>144</b>	<b>179</b>	<b>4,45%</b>

Fonte: Ministério da Economia – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75



## Estoque de Empregos, segundo seções de atividades econômicas da CNAE – Juruti – 2012/2017

Atividades econômicas	Empregos 2012	Empregos 2017	Δ (%) acum. 2017/2012
Agropecuária	2	331	177,82%
Indústrias Extrativas	459	458	-0,04%
Indústrias de Transformação	27	45	10,76%
Eletricidade e Gás	3	2	-7,79%
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	12	4	-19,73%
Construção	526	653	4,42%
Comércio, Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	227	328	7,64%
Transporte, Armazenagem e Correio	57	49	-2,98%
Alojamento e Alimentação	29	51	11,95%
Informação e Comunicação	3	13	34,08%
Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados	20	29	7,71%
Atividades Imobiliárias	-	-	-
Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	337	491	7,82%
Atividades Administrativas e Serviços Complementares	646	91	-32,43%
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	2.672	2.169	-4,09%
Educação	51	55	1,52%
Saúde Humana e Serviços Sociais	114	76	-7,79%
Artes, Cultura, Esporte e Recreação	-	6	-
Outras Atividades de Serviços	9	21	18,47%
Serviços Domésticos	-	-	-
<b>Total</b>	<b>5.194</b>	<b>4.872</b>	<b>-1,27%</b>

Fonte: Ministério da Economia – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75

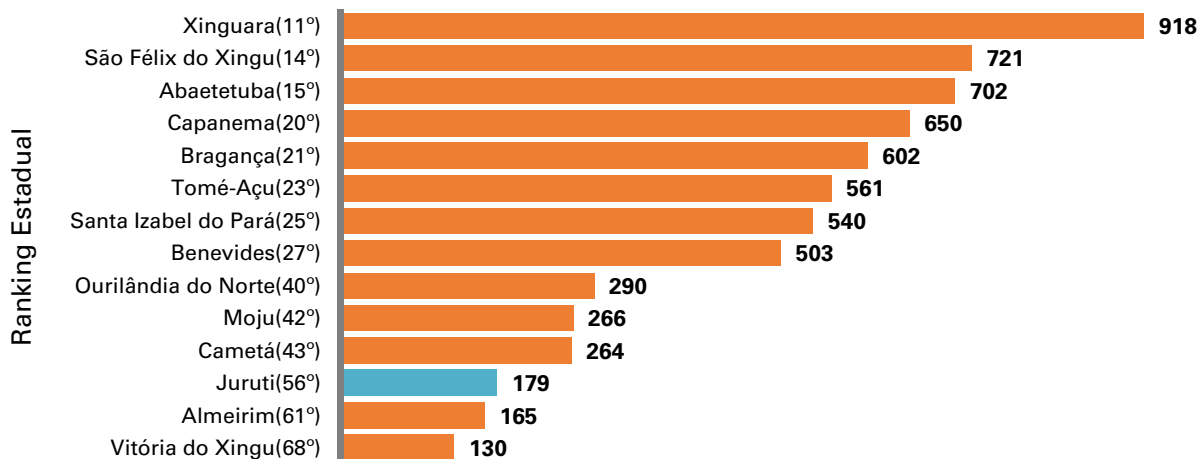


<b>Média Salarial, em Reais, segundo o gênero e seções de atividades econômicas - Juruti - 2017</b>			
<b>Atividades econômicas</b>	<b>Homens (R\$)</b>	<b>Mulheres (R\$)</b>	<b>Média (R\$)</b>
Agropecuária	2.555	3.241	2.576
Indústrias Extrativas	4.683	5.683	4.878
Indústrias de Transformação	1.030	997	1.022
Eletricidade e Gás	1.993	-	1.993
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	991	-	991
Construção	2.978	2.126	2.941
Comércio, Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	1.369	1.307	1.338
Transporte, Armazenagem e Correio	2.268	2.068	2.240
Alojamento e Alimentação	1.749	1.544	1.664
Informação e Comunicação	1.056	947	1.031
Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados	7.177	5.548	6.615
Atividades Imobiliárias	-	-	-
Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	2.230	2.504	2.250
Atividades Administrativas e Serviços Complementares	1.664	1.372	1.606
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	2.443	2.415	2.428
Educação	2.452	3.591	3.260
Saúde Humana e Serviços Sociais	2.201	1.943	2.049
Artes, Cultura, Esporte e Recreação	937	1.397	1.090
Outras Atividades de Serviços	1.269	1.120	1.198
Serviços Domésticos	-	-	-
<b>Total</b>	<b>2.702</b>	<b>2.473</b>	<b>2.624</b>

Fonte: Ministério da Economia – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75

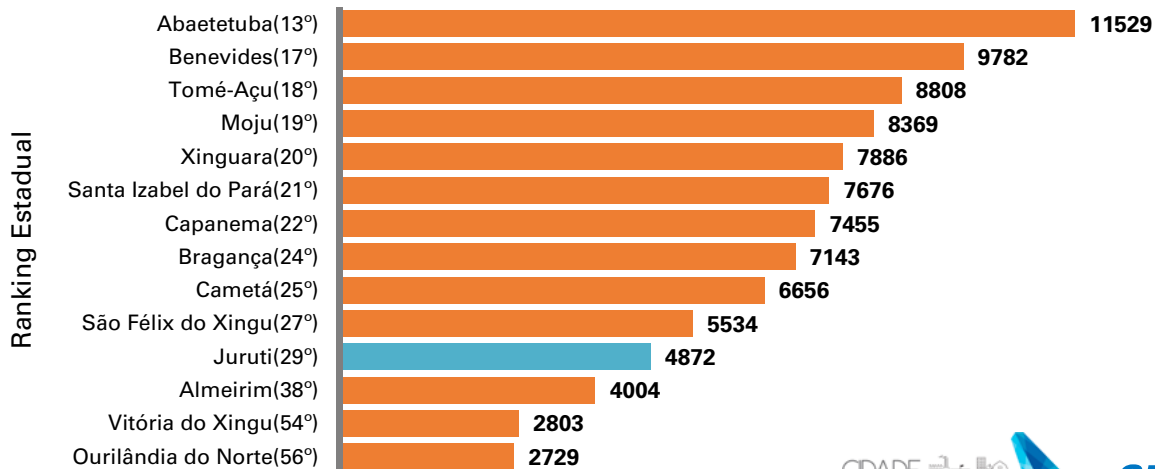
Os gráficos a seguir apresentam comparativos do estoque de empresas e empregos para os municípios do cluster:

### ■ Estoque de empresas dos municípios do Cluster – 2017



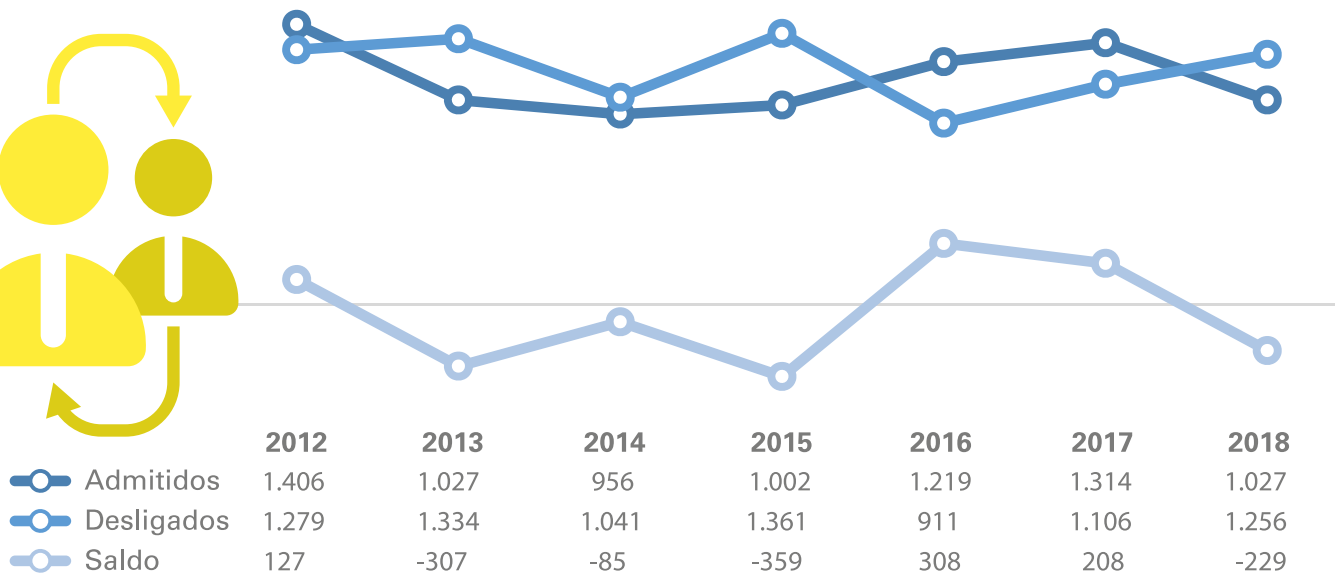
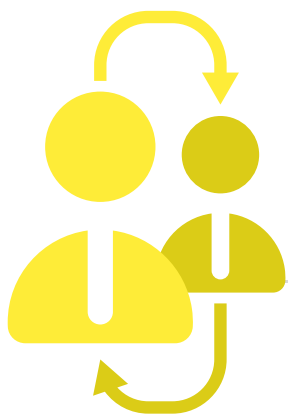
Fonte: Ministério da Economia – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75

### ■ Estoque de empregos dos municípios do Cluster – 2017



Fonte: Ministério da Economia – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75

■ **Movimentação do mercado de trabalho formal em Juruti – saldo de admitidos e desligados. CAGED – 2012 / 2018**



Fonte: Ministério da Economia – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED – Dec. 76.900/75.

## 7 ANÁLISE DO SETOR PRIMÁRIO

Em complemento aos levantamentos apresentados, esta parte do estudo visa a caracterização do setor primário – agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura – de Juruti.

Conforme apresentado no capítulo anterior, em 2016, este setor respondeu por 13,7% do PIB municipal. Ou seja, trata-se de um setor de muita influência para a dinâmica econômica do município. Dados de 2017, do Ministério da Economia apontam para a existência de 3 empresas e 331 empregos formais no município.

Conforme descrito na metodologia empregada para a elaboração deste estudo baseou-se em dados do IBGE referentes à produção e movimentação econômica – agrícola, pecuária, extrativa vegetal e silvícola.

A tabela a seguir baseia-se em dados do IBGE, onde apresentam-se informações sobre a pecuária de Juruti. Os dados do IBGE consideram uma unidade mínima de produção definida pelo Instituto, ou seja, onde o registro da quantidade produzida foi diferente de zero.

Vale frisar que a metodologia do IBGE atribui zero aos valores dos municípios, onde, por arredondamento, os totais da quantidade produzida não atingem a unidade de medida. O que não necessariamente é sinônimo da inexistência produtiva de um determinado item, mas sim, de uma incipiente produção, segundo os critérios do IBGE.

A análise de conforme o Quociente Locacional identificou o segmento como estratégico, bem como o crescimento médio foi acima da média do total, portanto serão abordadas todas as atividades do setor.

## ■ Produção e movimentação econômica da agricultura de Juruti – 2017

Produtos	Quantidade Produzida				Valor da Produção		
	Toneladas	Participação (%) no PA	Posição no PA	Classe	R\$ 1.000	Participação (%) no PA	Posição no PA
Mandioca	110.000	2,6%	10	A	44.000	2,4%	11
Melancia	4.500	5,1%	4	A	3.735	4,2%	8
Cana-de-açúcar	360	0,0%	13	A	72	0,1%	14
Banana	300	0,1%	81	A	260	0,0%	97
Açaí	160	0,0%	78	A	272	0,0%	84
Abacaxi	120	0,1%	54	A	204	0,1%	52
Maracuja	56	0,5%	40	B	90	0,4%	46
Malva	45	6,6%	7	A	95	5,6%	6
Maracuja	56	0,5%	40	A	90	0,4%	46
Laranja	32	0,0%	73	B	27	0,0%	73
Feijão (em grão)	13	0,0%	99	B	39	0,1%	95
Milho (em grão)	12	0,0%	120	C	10	0,0%	120
Arroz	2	0,0%	96	C	2	0,0%	94
<b>Total</b>	<b>115.656</b>	<b>0,9%</b>	<b>31</b>	<b>A</b>	<b>48.896</b>	<b>0,4%</b>	<b>55</b>

FONTE: IBGE – Pesquisa agrícola municipal

## ■ Rebanho Efetivo da pecuária em Juruti – 2017

Tipo de Rebanho	Rebanho Efetivo			
	Cabeças	Participação (%) no PA	Posição no PA	Classe
Bovinos	40.347	0,2%	77	A
Bubalino	1.952	0,4%	20	A
Caprino	450	0,5%	50	A
Codornas	-	-	-	-
Equino	2.310	0,7%	52	B
Galináceos-Galinhas	6.110	0,2%	96	C
Galináceos-total	38.228	0,2%	65	C
Ovino	790	0,3%	70	B
Suíno-matrizes de suínos	175	0,1%	99	C
Suíno total	1.933	0,3%	89	C
Vacas ordenhadas	5.245	0,7%	46	A

FONTES: IBGE – Pesquisa da pecuária municipal

## ■ Produção e movimentação econômica da pecuária e da pesca e aquicultura em Juruti – 2017

Produtos	Quantidade Produzida				Valor da Produção		
	Unidade	Participação (%) no PA	Posição no PA	Classe	R\$ 1.000	Participação (%) no PA	Posição no PA
Origem Animal							
Leite (Mil litros)	1.983	0,3%	61	A	4.362	0,7%	42
Mel de abelha (Quilogramas)	450	0,1%	71	B	9	0,1%	77
Ovos de Codorna (Mil dúzias)	-	-	-		-	-	-
Ovos de Galinha (Mil dúzias)	20	0,1%	92	A	119	0,1%	92
Pesca e aquicultura							
Tambaqui (Quilograma)	7.000	0,1%	77	A	49	0,1%	84
Tambacu, Tambatinga (Quilograma)	2.800	0,1%	52	B	17	0,1%	56
Pirapitinga (Quilograma)	500	0,1%	11	C	4	0,1%	11

FONTES: IBGE – Pesquisa da pecuária municipal

## 8 SEGMENTOS ECONÔMICOS ESTRATÉGICOS E MPES

A análise desta seção utiliza os dados do Ministério da Economia, mais especificamente da Relação Anual de Informações Sociais – RAIS para determinação dos segmentos estratégicos, no entanto, as Micro e Pequenas Empresas (MPes) despontam como alternativas de geração de renda e emprego, portanto estratégicas e serão analisadas a partir dos dois cadastros da Receita Federal o SINAC/SIMEI, os sistemas estão voltados para o registro e enquadramento das empresas optantes pelo Simples Nacional. Convém destacar a impossibilidade comparativa entre as bases de dados, conforme descrito no capítulo metodológico.

Doze dos vinte e um segmentos econômicos, agregados conforme a Seção da CNAE foram considerados estratégicos. A metodologia adotada, considerou o quociente locacional e a evolução (crescimento) dos segmentos econômicos, os quais são apresentados conforme a sequência de seus códigos de Seção CNAE, ou seja, não estabelecem uma hierarquia de relevância entre eles. Os indicadores por porte dos estabelecimentos e as atividades (Classes de CNAE) completam a análise e convém destacar que os critérios de porte mudam segundo os segmentos.

Segundo a Receita Federal em julho de 2019, foram registrados 1.231 MPes optantes pelo simples nacional em Juruti, destaque para o Comércio que representou 57% dessas empresas. Os segmentos de Alojamento e Alimentação, Indústria de transformação e Atividades administrativas e serviços complementares, apareceram como os outros três de destaque em Juruti, informações que serão apresentadas na segunda parte do capítulo, estão agrupadas por Seção CNAE, bem como, por Classe CNAE das empresas optantes pelo Simples Nacional de Juruti. Por fim, cabe ressaltar que os procedimentos metodológicos adotados estão descritos no capítulo de referência.



## 8.1 Análise dos Segmentos Estratégicos



### Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura

Segundo a RAIS, em 2017, o município contava com 3 empresas e 331 empregos formais. A atividade representava 11,3% da massa salarial do município, 12,2% do pessoal ocupado e 1,7% das empresas, sendo assim o porte médio e a remuneração são os maiores entre os segmentos estratégicos.

Atividade	Empregos	Empresas	Massa Salarial	Remuneração média	Empregos por Empresas
<b>*Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura</b>	<b>331</b>	<b>3</b>	<b>852.725</b>	<b>2.576</b>	<b>110</b>
Atividades de apoio à produção florestal	237	1	691.503	2.918	237
Extração de madeira em florestas nativas	91	1	158.100	1.737	91
Criação de suínos	3	1	3.122	1.041	3

Fonte: Ministério da Economia – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75

Um estabelecimento declarou ter até 9 pessoas empregadas, um estabelecimento declarou ter até 99 pessoas empregadas, um estabelecimento declarou ter acima de 100 pessoas, segundo dados da RAIS de 2017.

\* Segundo a Comissão Nacional de Classificação (Concla, 2019), o segmento possui 3 divisões, dentre elas duas apresentaram o maior número de empresas e empregados na região: Produção florestal e Agricultura, pecuária e serviços relacionados.



## Indústrias Extrativas

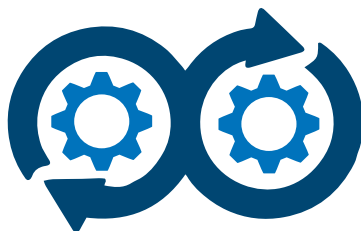
De acordo com dados da RAIS, em 2017, o município contava com 1 empresa que respondia por 458 empregos formais. A atividade representava 29,7% da massa salarial do município, 16,9% do pessoal ocupado e 0,6% das empresas. O segmento está assim configurado:

Atividade	Empregos	Empresas	Massa Salarial	Remuneração média	Empregos por Empresas
<b>*Indústrias extrativas</b>	<b>458</b>	<b>1</b>	<b>2.233.897</b>	<b>4.878</b>	<b>458</b>
Beneficiamento de minério de alumínio	458	1	2.233.897	4.878	458

Fonte: Ministério da Economia – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75

Um estabelecimento declarou ter até 499 pessoas empregadas, ou seja, uma empresa de médio porte, segundo dados da RAIS de 2017.

\* Segundo a Comissão Nacional de Classificação (Concla, 2019), o segmento possui 5 divisões, dentre elas apenas uma apresentou o maior número de empresas e empregados na região: Extração de minerais metálicos.



## Indústrias de Transformação

De acordo com dados da RAIS, em 2017, o município contava com 9 empresas que respondiam por 45 empregos formais. A atividade representava 0,6% da massa salarial do município, 1,7% do pessoal ocupado e 5,1% das empresas. O segmento está assim configurado:

Atividade	Empregos	Empresas	Massa Salarial	Remuneração média	Empregos por Empresas
<b>*Indústrias de transformação</b>	<b>45</b>	<b>9</b>	<b>45.968</b>	<b>1.022</b>	<b>5</b>
Impressão de material para outros usos	24	2	25.452	1.060	12
Fabricação de produtos de padaria e confeitaria com predominância de produção própria	7	2	6.622	946	4
Fabricação de gelo comum	5	2	5.200	1.040	3
Fabricação de artefatos de cerâmica e barro cozido para uso na construção, exceto azulejos e pisos	5	1	3.700	740	5
Fabricação de móveis com predominância de madeira	3	1	4.058	1.353	3
Confecção de roupas profissionais, exceto sob medida	1	1	935	935	1

Fonte: Ministério da Economia – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75

Nove estabelecimentos declararam ter até 19 pessoas empregadas, 100% são microempresas, segundo dados da RAIS de 2017.

\* Segundo a Comissão Nacional de Classificação (Concla, 2019), o segmento possui 24 (vinte e quatro) divisões, dentre elas cinco apresentaram o maior número de empresas e empregados na região: Impressão e reprodução de gravações; Confecção de artigos do vestuário e acessórios; Fabricação de produtos alimentícios; Fabricação de produtos de minerais não-metálicos; Fabricação de móveis.



## Construção

De acordo com dados da RAIS, em 2017, o município contava com 21 empresas que respondiam por 653 empregos formais. A atividade representava 25,5% da massa salarial do município, 24,2% do pessoal ocupado e 11,8% das empresas. O segmento está assim configurado:

Atividade	Empregos	Empresas	Massa Salarial	Remuneração Média	Empregos por Empresas
<b>*Construção</b>	<b>653</b>	<b>21</b>	<b>1.920.454</b>	<b>2.941</b>	<b>31</b>
Construção de rodovias e ferrovias	498	2	1.704.589	3.423	249
Outras obras de engenharia civil não especificadas anteriormente	141	10	199.702	1.416	14
Construção de edifícios	7	4	9.379	1.340	2
Obras de terraplenagem	2	1	-	-	2
Instalação e manutenção de sistemas centrais de ar condicionado, de ventilação e refrigeração	2	1	2.800	1.400	2
Instalação e manutenção elétrica	2	2	2.860	1.430	1
Pintura para sinalização em pistas rodoviárias e aeroportos	1	1	1.124	1.124	1

Fonte: Ministério da Economia – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75

A estrutura do segmento, segundo porte possui o seguinte perfil: 76,2% são microempresas, 9,5% eram pequenas empresas, 4,8% são médias empresas e 9,5% são grandes empresas, segundo dados da RAIS de 2017.

\* Segundo a Comissão Nacional de Classificação (Concla, 2019), o segmento possui 3 divisões, dentre elas todas apresentaram o maior número de empresas e empregados na região: Obras de infra-estrutura; Construção de edifícios; Serviços especializados para construção.

## Comércio; Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas



Segundo a RAIS, em 2017, o município contava com 81 empresas que respondiam por 328 empregos formais. A atividade representava 5,8% da massa salarial do município, 12,1% do pessoal ocupado e 45,5% das empresas. O segmento está assim configurado:

Atividade	Empregos	Empresas	Massa Salarial	Remuneração Média	Empregos por Empresas
<b>* Comércio; Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas</b>	<b>328</b>	<b>81</b>	<b>438.930</b>	<b>1.338</b>	<b>4</b>
Comércio varejista não-especializado	151	22	199.606	1.322	7
Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores	31	3	51.691	1.667	10
Comércio varejista de produtos novos não especificados anteriormente e de produtos usados	54	17	63.914	1.184	3
Comércio varejista de material de construção	22	9	26.645	1.211	2
Comércio varejista de produtos farmacêuticos, perfumaria e cosméticos e artigos médicos, ópticos e ortopédicos	23	8	31.644	1.376	3
Comércio varejista de produtos alimentícios, bebidas e fumo	11	4	13.208	1.201	3
Comércio varejista de equipamentos de informática e comunicação; equipamentos e artigos de uso doméstico	12	7	11.995	1.000	2
Manutenção e reparação de veículos automotores	4	1	8.127	2.032	4
Comércio atacadista especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	8	4	4.265	533	2

\* Segundo a Comissão Nacional de Classificação (Concla, 2019), o segmento possui 3 divisões, dentre eles todos apresentaram o maior número de empresas e empregados na região: Comércio varejista; Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas; Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas.

Atividade	Empregos	Empresas	Massa Salarial	Remuneração Média	Empregos por Empresas
Comércio varejista de artigos culturais, recreativos e esportivos	3	1	4.092	1.364	3
Comércio de peças e acessórios para veículos automotores	3	1	5.648	1.883	3
Comércio, manutenção e reparação de motocicletas, peças e acessórios	2	2	2.137	1.069	1
Comércio atacadista especializado em outros produtos	4	2	15.958	3.989	2

Fonte: Ministério da Economia – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75

O segmento, está amplamente composto por microempresas, sendo que 91,4% dos estabelecimentos são microempresas e 8,6% são pequenas empresas, segundo dados da RAIS de 2017.



## Transporte, armazenagem e correio

De acordo com dados da RAIS, em 2017, o município contava com 3 empresas que respondiam por 49 empregos formais. A atividade representava 1,5% da massa salarial do município, 1,8% do pessoal ocupado e 1,7% das empresas. O segmento está assim configurado:

Atividade	Empregos	Empresas	Massa Salarial	Remuneração média	Empregos por Empresas
<b>*Transporte, armazenagem e correio</b>	<b>49</b>	<b>3</b>	<b>109.746</b>	<b>2.240</b>	<b>16</b>
Serviço de transporte de passageiros - locação de automóveis com motorista	44	1	97.888	2.225	44
Transporte por navegação interior de passageiros em linhas regulares, intermunicipal, interestadual e internacional, exceto travessia	3	1	5.664	1.888	3
Atividades do Correio Nacional	2	1	6.194	3.097	2

Fonte: Ministério da Economia – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75

O segmento, está amplamente composto por microempresas, sendo que 66,7% dos estabelecimentos são microempresas e 33,3% são pequenas empresas, segundo dados da RAIS de 2017.

\* Segundo a Comissão Nacional de Classificação (Concla, 2019), o segmento possui 5 divisões, dentre elas tres apresentaram o maior número de empresas e empregados na região: Transporte terrestre; Transporte aquaviário; Correio e outras atividades de entrega.



## Alojamento e alimentação

O segmento de alojamento e alimentação contava com 8 empresas e 51 empregos formais. A atividade representava 1,1% da massa salarial do município, 1,9% do pessoal ocupado e 4,5% das empresas. O segmento está assim configurado:

Atividade	Empregos	Empresas	Massa Salarial	Remuneração média	Empregos por Empresas
<b>*Alojamento e alimentação</b>	<b>51</b>	<b>8</b>	<b>84.884</b>	<b>1.664</b>	<b>6</b>
Fornecimento de alimentos preparados preponderantemente para empresas	38	1	66.350	1.746	38
Hotéis	11	4	15.602	1.418	3
Restaurantes e similares	2	3	2.932	1.466	1

Fonte: Ministério da Economia – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75

As atividades de alojamento e alimentação tinham 87,5% de microempresas e 12,5% de médias, segundo dados da RAIS de 2017.

\* Segundo a Comissão Nacional de Classificação (Concla, 2019), o segmento possui 2 divisões, dentre elas todas apresentaram o maior número de empresas e empregados na região: Alojamento e Alimentação.





## Informação e Comunicação

Segundo a RAIS MTE, o município contava com 2 empresas, 13 empregos formais. A atividade representava 0,2% da massa salarial do município, 0,5% do pessoal ocupado e 1,1% das empresas. O segmento está assim configurado:

Atividade	Empregos	Empresas	Massa Salarial	Remuneração Média	Empregos por Empresas
<b>*Informação e comunicação</b>	<b>13</b>	<b>2</b>	<b>13.405</b>	<b>1.031</b>	<b>7</b>
Serviços de comunicação multimídia - SCM	13	2	13.405	1.031	7

Fonte: Ministério da Economia – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75

50% das empresas do segmento foram classificadas como microempresas e 50% como pequenas empresas, segundo dados da RAIS de 2017.

\* Segundo a Comissão Nacional de Classificação (Concla, 2019), o segmento possui 6 divisões, dentre elas apenas uma apresentou o maior número de empresas e empregados na região: Telecomunicações.



### Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados

Segundo a RAIS, em 2017, o município possuía 4 empresas, 29 empregos formais. A atividade representava 2,6% da massa salarial do município, 1,1% do pessoal ocupado e 2,2% das empresas. O segmento está assim configurado:

Atividade	Empregos	Empresas	Massa Salarial	Remuneração média	Empregos por Empresas
<b>*Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados</b>	<b>29</b>	<b>4</b>	<b>191.842</b>	<b>6.615</b>	<b>7</b>
Bancos múltiplos, com carteira comercial	21	3	125.913	5.996	7
Caixas econômicas	8	1	65.929	8.241	8

Fonte: Ministério da Economia – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75

As atividades do segmento tinham 75% de microempresas e 25% de médias, segundo dados da RAIS de 2017.

\* Segundo a Comissão Nacional de Classificação (Concla, 2019), o segmento possui 3 divisões, dentre elas apenas uma o maior número de empresas e empregados na região: Atividades de serviços financeiros.



### Atividades profissionais, científicas e técnicas

Segundo a RAIS, em 2017, o município possuía 9 empresas, 491 empregos formais. A atividade representava 14,7% da massa salarial do município, 18,2% do pessoal ocupado e 5,1% das empresas. O segmento está assim configurado:

Atividade	Empregos	Empresas	Massa Salarial	Remuneração média	Empregos por Empresas
<b>*Atividades profissionais, científicas e técnicas</b>	<b>491</b>	<b>9</b>	<b>1.104.937</b>	<b>2.250</b>	<b>55</b>
Serviços de engenharia	456	1	1.030.430	2.260	456
Outras atividades profissionais, científicas e técnicas não especificadas anteriormente	13	1	39.934	3.072	13
Atividades de contabilidade	11	2	18.552	1.687	6
Cartórios	4	1	6.437	1.609	4
Serviços de cartografia, topografia e geodésia	3	2	5.231	1.744	2
Promoção de vendas	2	1	2.367	1.184	2
Atividades veterinárias	2	1	1.985	992	2

Fonte: Ministério da Economia – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75

As microempresas somaram 77,8% do total das empresas do segmento e 11,1% pequenas empresas e 11,1% empresas de grande porte, segundo dados da RAIS de 2017.

\* Segundo a Comissão Nacional de Classificação (Concla, 2019), o segmento possui 7 divisões, dentre elas cinco apresentaram o maior número de empresas e empregados na região: Serviços de arquitetura e engenharia; Testes e análises técnicas; Outras atividades profissionais, científicas e técnicas; Atividades jurídicas, de contabilidade e de auditoria; Publicidade e pesquisa de mercado; Atividades veterinárias.



## Educação

Segundo a RAIS, em 2017, o município possuía 6 empresas, 55 empregos formais. A atividade representava 2,4% da massa salarial do município, 2% do pessoal ocupado e 3,4% das empresas. O segmento está assim configurado:

Atividade	Empregos	Empresas	Massa Salarial	Remuneração Média	Empregos por Empresas
<b>*Educação</b>	<b>55</b>	<b>6</b>	<b>179.289</b>	<b>3.260</b>	<b>9</b>
Ensino médio	36	1	152.454	4.235	36
Outras atividades de ensino não especificadas anteriormente	10	1	19.542	1.954	10
Cursos preparatórios para concursos	5	2	3.534	707	3
Formação de condutores	4	2	3.758	940	2

Fonte: Ministério da Economia – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75

As microempresas somaram 66,7% do total das empresas do segmento e 33,3% foram classificadas como pequenas empresas, segundo dados da RAIS de 2017.

\* Segundo a Comissão Nacional de Classificação (Concla, 2019), o segmento possui uma divisão que engloba 6 grupos dentre eles apenas 2 grupos apresentaram o maior número de empresas e empregados na região: Ensino médio; Outras atividades de ensino.



## Outras Atividades de Serviços

Segundo a RAIS, em 2017, o município possuía 12 empresas, 21 empregos formais. A atividade representava 0,3% da massa salarial do município, 0,8% do pessoal ocupado e 6,7% das empresas. O segmento está assim configurado:

Atividade	Empregos	Empresas	Massa Salarial	Remuneração Média	Empregos por Empresas
<b>*Outras Atividades de Serviços</b>	<b>21</b>	<b>12</b>	<b>25.159</b>	<b>1.198</b>	<b>2</b>
Atividades de organizações religiosas	17	5	19.274	1.134	3
Atividades de associações de defesa de direitos sociais	4	3	5.885	1.471	1

Fonte: Ministério da Economia – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75

As microempresas somaram 100% do segmento, segundo dados da RAIS de 2017.

\* Segundo a Comissão Nacional de Classificação (Concla, 2019), o segmento possui 3 divisões, dentre elas apenas uma apresentou o maior número de empresas e empregados na região: Atividades de organizações associativas.

## 8.2 Análise das Micro e Pequenas Empresas

Foram registradas 1.231 micros ou pequenas empresas (MPEs) optantes pelo simples nacional em Juruti em julho de 2019, das quais 72% (887) eram microempreendedores individuais.

Número de Empresas Optantes pelo Simples Nacional, por Tipo e Seção CNAE - Juruti. Jul/2019									
Segmento Econômico (Seção CNAE)	Número de Empresas			Participação do Segmento no Total do Município (%)			Participação do Tipo de Empresa no Segmento (%)		
	MEI	ME+EPP	MPEs	MEI	ME+EPP	MPEs	MEI	ME+EPP	MPEs
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	2	2	4	0%	1%	0%	50%	50%	100%
Indústrias extrativas		-		0%	0%	0%	0%	0%	0%
Indústrias de transformação	88	23	111	10%	7%	9%	79%	21%	100%
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	2	2	4	0%	1%	0%	50%	50%	100%
Construção	13	20	33	1%	6%	3%	39%	61%	100%
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	508	199	707	57%	58%	57%	72%	28%	100%
Transporte, armazenagem e correio	19	16	35	2%	5%	3%	54%	46%	100%
Alojamento e alimentação	130	18	148	15%	5%	12%	88%	12%	100%
Informação e comunicação	2	7	9	0%	2%	1%	22%	78%	100%
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados		-		0%	0%	0%	0%	0%	0%
Atividades imobiliárias		-		0%	0%	0%	0%	0%	0%
Atividades profissionais, científicas e técnicas	20	10	30	2%	3%	2%	67%	33%	100%
Atividades administrativas e serviços complementares	40	18	58	5%	5%	5%	69%	31%	100%
Educação	15	11	26	2%	3%	2%	58%	42%	100%
Saúde humana e serviços sociais	1	13	14	0%	4%	1%	7%	93%	100%
Artes, cultura, esporte e recreação	5	4	9	1%	1%	1%	56%	44%	100%
Outras atividades de serviços	42	1	43	5%	0%	3%	98%	2%	100%
Serviços domésticos		-		0%	0%	0%	0%	0%	0%
<b>Total</b>	<b>887</b>	<b>344</b>	<b>1.231</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>72%</b>	<b>28%</b>	<b>100%</b>

Fonte: Receita Federal – Estatísticas SINAC. 2019

As 344 Microempresas (ME) e Empresas de pequeno porte (EPP) representaram 28% das MPEs. A composição dos segmentos por tipo de MPEs, observada nas últimas colunas do quadro, apontam as MEs+EPPs mais frequentes em sete segmentos, tendo participação acima de 75% em dois segmentos: Saúde humana e serviços sociais; Informação e comunicação. Em relação a participação dos segmentos, visto nas colunas centrais, as MEs+EPPs apresentou maior participação no

comércio com 58%.

Juruti se destaca em relação ao seu cluster no segmento de Alojamento e alimentação, com 6,9% das 189 MPEs do registradas nos quatorze municípios.

Os segmentos de Atividades administrativas e serviços complementares, Saúde Humana e Serviços Sociais de Juruti se destacaram com participações acima de 5% participação no Cluster.

<b>Número de Empresas Optantes pelo Simples Nacional, por Tipo e Seção CNAE - Cluster*. Jul/2019</b>						
<b>Segmento Econômico (Seção CNAE)</b>	<b>Número de Empresas</b>			<b>Participação de Juruti no Cluster (%)</b>		
	<b>MEI</b>	<b>ME+EPP</b>	<b>MPEs</b>	<b>MEI</b>	<b>ME+EPP</b>	<b>MPEs</b>
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	44	150	194	4,5%	1,3%	2,1%
Indústrias extrativas		20	20	-	0,0%	0,0%
Indústrias de transformação	1.533	770	2.303	5,7%	3,0%	4,8%
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	69	49	118	2,9%	4,1%	3,4%
Construção	750	580	1.330	1,7%	3,4%	2,5%
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	9.319	6.133	15.452	5,5%	3,2%	4,6%
Transporte, armazenagem e correio	763	369	1.132	2,5%	4,3%	3,1%
Alojamento e alimentação	1.719	420	2.139	7,6%	4,3%	6,9%
Informação e comunicação	93	104	197	2,2%	6,7%	4,6%
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados		14	14	-	0,0%	0,0%
Atividades imobiliárias		20	20	-	0,0%	0,0%
Atividades profissionais, científicas e técnicas	623	339	962	3,2%	2,9%	3,1%
Atividades administrativas e serviços complementares	605	407	1.012	6,6%	4,4%	5,7%
Educação	356	235	591	4,2%	4,7%	4,4%
Saúde humana e serviços sociais	6	261	267	16,7%	5,0%	5,2%
Artes, cultura, esporte e recreação	79	110	189	6,3%	3,6%	4,8%
Outras atividades de serviços	1.111	134	1.245	3,8%	0,7%	3,5%
Serviços domésticos	81	-	81	0,0%	-	0,0%
<b>TOTAL</b>	<b>17.151</b>	<b>10.115</b>	<b>27.266</b>	<b>5,2%</b>	<b>3,4%</b>	<b>4,5%</b>

Fonte: Receita Federal – Estatísticas SINAC 2019

Em relação ao comparativo de Juruti com o total de MPEs do estado, o município contribuiu com 0,5% das MPEs do estado.

<b>Número de Empresas Optantes pelo Simples Nacional, por Tipo e Seção CNAE - Pará. Jul/2019</b>						
<b>Segmento Econômico (Seção CNAE)</b>	<b>Número de Empresas</b>			<b>Participação de Juruti no Pará (%)</b>		
	<b>MEI</b>	<b>ME+EPP</b>	<b>MPEs</b>	<b>MEI</b>	<b>ME+EPP</b>	<b>MPEs</b>
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	332	857	1.189	0,6%	0,2%	0,3%
Indústrias extrativas	2	206	208	0,0%	0,0%	0,0%
Indústrias de transformação	17.800	6.225	24.025	0,5%	0,4%	0,5%
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	585	240	825	0,3%	0,8%	0,5%
Construção	9.890	5.152	15.042	0,1%	0,4%	0,2%
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	87.431	49.370	136.801	0,6%	0,4%	0,5%
Transporte, armazenagem e correio	7.639	3.081	10.720	0,2%	0,5%	0,3%
Alojamento e alimentação	19.648	4.199	23.847	0,7%	0,4%	0,6%
Informação e comunicação	1.350	1.468	2.818	0,1%	0,5%	0,3%
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados		410	410	-	0,0%	0,0%
Atividades imobiliárias		535	535	-	0,0%	0,0%
Atividades profissionais, científicas e técnicas	7.878	4.870	12.748	0,3%	0,2%	0,2%
Atividades administrativas e serviços complementares	7.371	4.563	11.934	0,5%	0,4%	0,5%
Educação	4.412	2.294	6.706	0,3%	0,5%	0,4%
Saúde humana e serviços sociais	228	2.768	2.996	0,4%	0,5%	0,5%
Artes, cultura, esporte e recreação	1.279	1.078	2.357	0,4%	0,4%	0,4%
Outras atividades de serviços	16.911	1.875	18.786	0,2%	0,1%	0,2%
Serviços domésticos	672	5	677	0,0%	0,0%	0,0%
<b>TOTAL</b>	<b>183.428</b>	<b>89.196</b>	<b>272.624</b>	<b>0,5%</b>	<b>0,4%</b>	<b>0,5%</b>

Fonte: Receita Federal – Estatísticas SINAC. 2019



As quinze principais atividades de Juruti somaram 56,5% do total das empresas optantes pelo simples. As MEIs dos “minimercados” 11,6% e os restaurantes 8,9%, comércio de artigos de vestuário chegaram a 8,5% do total de MPEs do município.

<b>Principais Atividades Econômicas do Município, segundo Tipo de Empresas Optantes pelo Simples Nacional - Juruti. Jul/2019</b>						
<b>Atividade Econômica (CNAE Classe)</b>	<b>Número de Empresas</b>			<b>Participação da Atividade no Total de MPEs do município (%)</b>		
	<b>MEI</b>	<b>ME+EPP</b>	<b>MPEs</b>	<b>MEI</b>	<b>ME+EPP</b>	<b>MPEs</b>
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns	143	32	175	11,6%	2,6%	14,2%
Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	109	7	116	8,9%	0,6%	9,4%
Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	105	22	127	8,5%	1,8%	10,3%
Comércio varejista de carnes e pescados - açougues e peixarias	35	5	40	2,8%	0,4%	3,2%
Cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza	26	-	26	2,1%	0,0%	2,1%
Comércio varejista de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	22	5	27	1,8%	0,4%	2,2%
Fabricação de produtos de panificação	18	4	22	1,5%	0,3%	1,8%
Confecção de peças do vestuário, exceto roupas íntimas	18	-	18	1,5%	0,0%	1,5%
Comércio por atacado e a varejo de motocicletas, peças e acessórios	18	7	25	1,5%	0,6%	2,0%
Comércio varejista de mercadorias em geral, sem predominância de produtos alimentícios	18	2	20	1,5%	0,2%	1,6%
Comércio varejista especializado de tecidos e artigos de cama, mesa e banho	18	5	23	1,5%	0,4%	1,9%
Atividades de publicidade não especificadas anteriormente	18	-	18	1,5%	0,0%	1,5%
Comércio varejista de outros produtos novos não especificados anteriormente	17	3	20	1,4%	0,2%	1,6%
Manutenção e reparação de veículos automotores	16	7	23	1,3%	0,6%	1,9%
Comércio varejista de produtos alimentícios em geral ou especializado em produtos alimentícios não especificados anteriormente; produtos do fumo	14	1	15	1,1%	0,1%	1,2%
Outras	292	244	536	23,7%	19,8%	43,5%
<b>TOTAL</b>	<b>887</b>	<b>344</b>	<b>1.231</b>	<b>72%</b>	<b>28%</b>	<b>100%</b>

Fonte: Receita Federal – Estatísticas SINAC. 2019

Dentre as MEs+EPPs das principais atividades os “minimercados” (2,6%) e o Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios (1,8%) também se destacaram. As análises por segmento e atividades revelaram uma concentração no segmento de comércio, e cabe observar que, dentre as quinze atividades principais, 6 atividades não eram comerciais.

Os segmentos e atividades analisados possuem características diversas e as oportunidades podem estar na associação à estrutura produtiva atual, sobretudo em atividades concentradas com remuneração e porte médio elevados, que representam barreiras naturais à entrada. Os segmentos menores e que apresentaram crescimento acima da média indicam a subutilização dos mercados ou um alto grau de informalidade, em ambos os casos oportunidades a serem consideradas.

Conforme apresentado inicialmente, a resultante deste estudo se constitui em um primeiro passo para o futuro estabelecimento de ações convergentes para a organização, capacitação e fortalecimento de atividades econômicas estratégicas. Tornando imprescindível a reunião dos diversos agentes locais de desenvolvimento, para a complementação, validação e desdobramento desse estudo em planos de ações orientados para a promoção do desenvolvimento do município.

# METODOLOGIA

Conforme apontado anteriormente, a elaboração deste estudo socioeconômico fundamentou-se na coleta, análise e tratamento de dados secundários extraídos de fontes oficiais disponibilizadas por representações do Governo Estadual e Federal.

De modo análogo aos tradicionais estudos desta natureza, Juruti em Números igualmente oferece um compêndio de informações, dados estatísticos e indicadores confiáveis e representativos. De modo singular, este estudo traz um especial enfoque para o estabelecimento de comparativos que visam apoiar o leitor na ponderação da performance de seu município frente a outros recortes territoriais.

Conforme será possível constatar no decorrer do estudo, buscou-se, sempre que possível e conveniente, o estabelecimento de comparativos do município, frente ao agregado estadual, nacional e de um grupo de municípios paraenses tidos como de “características semelhantes”, aos quais, denominamos de cluster.

O emprego da figura do cluster visa fornecer ao leitor um referencial para a comparação dos dados e indicadores. Foram gerados 15 clusters, representados por um conjunto de municípios paraenses, congregados por apresentarem

semelhança quando realizada a avaliação de um conjunto de 16 variáveis.

Constituíram as 10 variáveis de análise: Produto Interno Bruto; Valor adicionado bruto da Agropecuária; Valor adicionado bruto da Indústria; Valor adicionado bruto dos Serviços; Valor adicionado bruto da Administração Pública; Valor adicionado bruto total; Impostos sobre produtos líquidos de subsídios; População total, Produto interno bruto per capita; Frota veicular total; Frota de motocicletas; Frota de veículos leves; Frota de veículos pesados; Frota de veículos de transporte de pessoas; Total de Vínculos empregatícios; Total de Estabelecimentos com vínculos; e Remuneração total.

Os critérios de escolha das variáveis foram, a disponibilidade de informações para todos os 144 municípios, defasagem temporal inferior a 5 anos e refletir, influenciar a estrutura econômica local. As fontes utilizadas foram o IBGE, DENATRAN e ME/RAIS e 2016 foi o ano de referência da análise de Cluster.

Cabe destacar que para formação dos clusters, em geral, foram utilizados indicadores absolutos (valores absolutos registrados num determinado espaço), pois entende-se que indicadores relativos (indicadores que resultam da relação en-

tre valores absolutos e população em análise em determinado espaço) devem ser utilizados para avaliar mais profundamente as diferenças entre os municípios que formarão os clusters. Ou seja, a utilização dos valores absolutos permite identificar semelhanças entre municípios para formação do agrupamento, enquanto a análise dos indicadores relativos permitirá identificar as diferenças ou discrepâncias dentro de um mesmo cluster.

Os clusters foram definidos em faixas (bandas) flutuantes, permitindo que cada município em análise possa ter seus indicadores comparados com o seu conjunto específico de municípios. Para o caso específico deste estudo, além de Juruti, o cluster compreende os seguintes municípios: Abaetetuba; Almeirim; Benevides; Bragança; Cametá; Capanema; Moju; Ourilândia do Norte; Santa Isabel do Pará; São Felix do Xingu; Tomé-Açu; Vitoria do Xingu e Xinguara.

Definido o Cluster, as análises comparativas permearam diversos aspectos do município, formando assim um documento capaz de subsidiar com informações sólidas e confiáveis políticas públicas e ações privadas.

As variáveis sociais estão concentradas nos aspectos tamanhos da população, qualidade de vida e indicadores referentes à população urbana, visando desta forma aglutinar municípios que tenham contingente populacional semelhante, com características urbanas e de qualidade de vida próximas. As variáveis econômicas concentram-se em

aspectos produtivos e de consumo, por sua vez, no quesito finanças públicas avaliou-se o montante tributário – ISSQN, IPTU, IRRF, ITBI, ITR e Taxas e Contribuições de Melhoria – arrecadado no município, objetivando adensar municípios com capacidade de investimento semelhantes.

Sobre as variáveis relacionadas a empresas, empregos realizou-se uma análise com vistas à identificação das atividades econômicas mais relevantes e em expansão dentro da economia municipal. Essa análise levou em consideração os códigos de atividades econômicas da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), versão 2.0, implementada pela Comissão Nacional de Classificação (CONCLA), um órgão colegiado do Ministério do Planejamento e Orçamento e, a forma de disponibilização dos dados publicados pelos órgãos responsáveis pela elaboração das estatísticas de empresas, empregos e valor adicionado fiscal.

Os dados relativos a empresas e empregos foram coletados junto a Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), fornecida anualmente pelo Ministério da Economia (ME). As informações coletadas recebem tratamento estatístico do MTE e permitem análises relativas aos estabelecimentos (localização, atividade econômica, tamanho etc.) e aos empregados (sexo e remuneração.). Esses dados seguem a estrutura da CNAE 2.0, a qual está organizada em 21 seções, 87 divisões, 285 grupos, 673 classes e 1.331 subclasses.

Quadro Resumo de Classificações CNAE 2.3						
Cod. Seção	Desc. Seção	Nº de Divisões	Nº de Grupos	Nº de Classes	Nº de Subclasses	
A	Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura	3	12	34	122	
B	Indústrias Extrativas	5	8	16	45	
C	Indústrias de Transformação	24	103	258	420	
D	Eletricidade e Gás	1	3	6	8	
E	Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	4	6	11	14	
F	Construção	3	9	21	47	
G	Comércio; Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	3	22	95	226	
H	Transporte, Armazenagem e Correio	5	19	34	70	
I	Alojamento e Alimentação	2	4	5	16	
J	Informação e Comunicação	6	14	32	47	
K	Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados	3	16	38	65	
L	Atividades Imobiliárias	1	2	3	6	
M	Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	7	14	19	40	
N	Atividades Administrativas e Serviços Complementares	6	19	34	54	
O	Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	1	3	9	9	
P	Educação	1	6	14	23	
Q	Saúde Humana e Serviços Sociais	3	11	13	53	
R	Artes, Cultura, Esporte e Recreação	4	5	13	28	
S	Outras Atividades de Serviços	3	7	16	37	
T	Serviços Domésticos	1	7	1	1	
U	Organismos Internacionais e Outras Instituições Extraterritoriais	1	1	1		
TOTAL		21	87	285	673	1331

Visando estabelecer uma adequada padronização para a determinação das atividades econômicas mais relevantes e em expansão dentro da economia municipal, as análises envolvendo empresas, empregos e remuneração foram realizadas com base nas Seções da CNAE 2.0, versão 2.3.

A partir da quantificação do volume de empresas, empregos e da remuneração, iniciou-se a avaliação das principais atividades econômicas estabelecidas no município. Para isso, três critérios foram considerados, o quociente locacional, a representatividade percentual das atividades e a taxa média anual de crescimento dos últimos seis anos das variáveis: empresas, empregos e remuneração.

O quociente locacional – QL – consiste em um indicador largamente adotado, tanto na literatura de economia regional, como em estudos destinados a ações governamentais, principalmente em âmbito estadual. É adequado para regiões de porte médio, nas quais os resultados obtidos são coerentes, pois para regiões menores ou maiores, os resultados são distorcidos, dado que:

- Em uma região de pequeno porte, a presença de uma única empresa de porte considerável produz um indicador alto para o setor em que atua, sem que haja uma concentração de empresas conforme a conceituação de *cluster*;
- Em uma região de grande porte, dada a grande capacidade produtiva instalada, mesmo que haja uma concentração industrial importante em determinado setor, o QL resultante pode ser baixo.

O objetivo do quociente locacional é comparar duas estruturas setoriais-espaciais. Assim, o quociente é dado pela razão entre a atividade produtiva em estudo e a atividade produtiva de referência. Para o presente estudo, a unidade de referência adotada utilizou-se dos indicativos de empresas, empregos e massa salarial do Pará. O QL foi calculado conforme é apresentado a seguir.

$$QL_{ij} = \frac{\frac{E_{ij}}{E_{i.}}}{\frac{E_{.j}}{E_{..}}} = \text{Quociente locacional do setor } i \text{ na região } j;$$

onde:  $E_{ij}$  = empresas no setor  $i$  da região  $j$ ;

$$E_{i.} = \sum_i E_{ij} = \text{empresas em todos os setores da região } j;$$

$$E_{.j} = \sum_j E_{ij} = \text{empresas no setor } i \text{ em todas as regiões};$$

$$E_{..} = \sum_i \sum_j E_{ij} = \text{empresas em todos os setores de todas as regiões.}$$

Em termos simplificados, se o valor do quociente locacional for menor do que um, a atividade econômica é menos concentrada - na região ou município - do que na unidade de referência, neste caso, Pará. Se for maior do que um, a atividade econômica é mais concentrada - na região ou município - do que na unidade de referência.

Para apoiar na identificação das atividades econômicas mais relevantes e em expansão nos municípios fez-se necessário uma prévia exclusão do segmento Administração pública, defesa e seguridade social, apesar da identificação de atividades de menor aderência ao campo de atuação

do Sebrae/PA, como Eletricidade, Distribuição de água, Organismos internacionais, Serviços domésticos entre outras, optou-se por mantê-las, aumentando assim o campo de análise e oportunidades.

As atividades econômicas mais relevantes e em expansão dentro da economia municipal buscou-se identificar o porte dos estabelecimentos e sua contribuição em relação ao volume de empregos gerados. Para isso, foi adotado como critério de classificação das MPE, o número de trabalhadores ocupados apresentado a seguir.

<b>Critérios adotados para a delimitação do porte empresarial</b>		
<b>Porte</b>	<b>Setores</b>	
	<b>Indústria</b>	<b>Comércio e Serviços</b>
Microempresa	Até 19 pessoas ocupadas	Até 09 pessoas ocupadas
Pequena empresa	De 20 a 99 pessoas ocupadas	De 10 a 49 pessoas ocupadas
Média empresa	De 100 a 499 pessoas ocupadas	De 50 a 99 pessoas ocupadas
Grande empresa	Acima de 500 pessoas	Acima de 100 pessoas

Ainda que adotado o critério de enquadramento do porte baseado no número de trabalhadores ocupados, é conveniente mencionar que o mesmo não possui fundamentação legal.

Complementarmente ao trabalho de identificação das atividades econômicas mais relevantes para a economia municipal realizou-se levantamento similar para identificar no setor primário,

quais itens produzidos se configuram como relevantes economicamente para o município. Para isso recorreu-se ao IBGE, onde levantou-se dados sobre as seguintes áreas: agricultura temporária e permanente; pecuária e aquicultura; produtos de origem animal; e, extrativismo vegetal e silvicultura.

Uma vez identificada a relevância do segmento primário para a economia municipal, uma nova análise foi realizada para identificar quais atividades agropecuárias se mostravam mais representativas do ponto de vista do valor gerado pela produção, bem como da classificação frente aos demais municípios paraenses. Essa análise foi fixada às culturas, rebanhos e produtos de origem animal onde o Pará possui ao menos, uma cidade produtora. Esse mapeamento complementar foi realizado tomando por referencial as bases de dados do IBGE relativas a produção agropecuária de 2017.

Desse modo, as quantidades produzidas dentro de cada item das áreas mencionadas foram avaliadas e comparadas com o montante paraense. Tal procedimento possibilitou o estabelecimento do ranking em relação à sua produção no setor primário. Para melhor parametrizar a relevância da produção municipal em relação ao cenário estadual tomou-se por referencial o ranking estabelecido e a partir dele adotou-se o “Princípio de Pareto” - difundido na bibliografia como “Distribuição ABC”.

A distribuição ABC foi configurada a partir do número total de municípios paraenses que alcançaram a unidade mínima de produção definida pelo IBGE, ou seja, onde o registro da quantidade produzida foi diferente de zero. Vale frisar que a metodologia do IBGE atribui zero aos valores dos

municípios, onde, por arredondamento, os totais da quantidade produzida não atingem a unidade de medida. O que não necessariamente é sinônimo da inexistência produtiva de um determinado item, mas sim, de uma incipiente produção, segundo os critérios do IBGE.

Dessa forma, a distribuição ABC foi assim estabelecida:

- Classificação A – grupo representado pelos 20% de municípios mais bem colocados dentre o total de cidades onde a quantidade produzida de determinado item foi diferente de zero.
- Classificação B – grupo representado pelos 30% de municípios mais bem colocados dentre o total de cidades onde a quantidade produzida de determinado item foi diferente de zero.
- Classificação C – grupo representado pelos 50% de municípios mais bem colocados dentre o total de cidades onde a quantidade produzida de determinado item foi diferente de zero.

Além das análises descritas, foram coletados os dados referentes às MPEs optantes pelo Simples Nacional junto à Receita Federal (SINAC/SIMEI). As informações coletadas diretamente foram: O total de optantes (MPEs); e Microempreendedores individuais (MEIs). Indiretamente chegou-se ao número de Microempresas (MEs) e



Empresas de pequeno porte (EPPs) pela diferença entre as MPEs e MEIs. Os tipos de empresas optantes pelos simples estão descritas na legislação do Simples, Lei 123 de 14 de dezembro de 2006. A título de esclarecimento, o critério de classificação de MPE, por meio da Lei Complementar nº 123, foi alterado em 10 de novembro de 2011 pela Lei Complementar 139, passando a vigorar os seguintes valores:

I. No caso das microempresas, o empresário, a pessoa jurídica, ou a ela equiparada, que aufera, em cada ano-calendário, receita bruta igual ou inferior a R\$ 360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais).

II. No caso das empresas de pequeno porte, o empresário, a pessoa jurídica, ou a ela equiparada, que aufera, em cada ano-calendário, receita bruta superior a R\$ 360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais) e igual ou inferior a R\$ 3.600.000,00 (três milhões e seiscentos mil reais).

A mesma Lei 138/11 traz a classificação dos Microempreendedores Individuais (MEI), definindo MEI como aquele empreendedor com faturamento anual máximo de R\$ 60.000,00 e até um empregado.

Por fim, considerando que os resultados apresentados neste estudo foram estruturados a partir de estatísticas oriundas de bases de dados secundárias, recomenda-se que, para a uti-

lização desse material em planos de ação para o desenvolvimento municipal, sejam combinadas pesquisas de campo.

# REFERÊNCIAS

AGÊNCIA NACIONAL DE TELECOMUNICAÇÕES. **Telefonia Móvel: Estações de Radiobase por Município - 2019**: Brasília: ANATEL, 2019. Disponível em: <https://sistemas.anatel.gov.br/stel/consultas/ListaEstacoesLocalidade/tela.asp?pNumServico=010>>

BRASIL. Ministério da Educação. **Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica: Consulta Pública das Escolas e Cursos Técnicos Regulares nos Sistemas de Ensino e Cadastradas no MEC – SISTEC – 2017**. Brasil: MEC, 2017. Disponível em <<http://sistec.mec.gov.br/consultapublicaunidadeensino/>>.

Ministério da Saúde. **DATASUS – Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - 2016**. Brasília: MS, 2017. Brasília: MS, 2017. Disponível em <<http://datasus.saude.gov.br/sistemas-e-aplicativos/cadastros-nacionais/cnes>>.

Ministério da Economia. Secretaria de comércio exterior. **ComexStat - 2019**. Brasília: ME/SECEX, 2019. Disponível em <<http://www.comexstat.mdic.gov.br/>>

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Demográfico 1991-200-2010**. Brasília: IBGE, 2017. Disponível em: <[http://downloads.ibge.gov.br/downloads\\_estatisticas.htm](http://downloads.ibge.gov.br/downloads_estatisticas.htm)>.

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Estimativas populacionais 2018**. Brasília: IBGE, 2017. Disponível em: <[http://downloads.ibge.gov.br/downloads\\_estatisticas.htm](http://downloads.ibge.gov.br/downloads_estatisticas.htm)>.

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **PIB dos Municípios Brasileiros**. Brasília: IBGE, 2018. Disponível em: <[http://downloads.ibge.gov.br/downloads\\_estatisticas.htm](http://downloads.ibge.gov.br/downloads_estatisticas.htm)>.

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Produção Agrícola 2017**. Brasília: IBGE, 2018. Disponível em: <[http://downloads.ibge.gov.br/downloads\\_estatisticas.htm](http://downloads.ibge.gov.br/downloads_estatisticas.htm)>.

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura Agrícola 2017**. Brasília: IBGE, 2018. Disponível em: <[http://downloads.ibge.gov.br/downloads\\_estatisticas.htm](http://downloads.ibge.gov.br/downloads_estatisticas.htm)>.

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Produção Pecuária 2017**. Brasília: IBGE, 2018. Disponível em: <[http://downloads.ibge.gov.br/downloads\\_estatisticas.htm](http://downloads.ibge.gov.br/downloads_estatisticas.htm)>.

Ministério da Economia. Programa de disseminação das estatísticas do trabalho. **Bases estatísticas RAIS/CAGED**. Brasília: MTE, 2018. Disponível em: <<http://bi.mte.gov.br/bgcaged/login.php>>.

FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO - FNDE. **Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE – 2013-2017**. Brasília: FNDE, 2019. Disponível em: <[http://www.fnde.gov.br/programas/alimentacao-escolar/alimentacao-escolar\\_consultas/sistemas](http://www.fnde.gov.br/programas/alimentacao-escolar/alimentacao-escolar_consultas/sistemas)>.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Sinopse Estatística da Educação Básica 2018**. Brasília: Inep, 2019. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/sinopses-estatisticas-da-educacao-basica>>.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Sinopse Estatística da Educação Básica 2016**. Brasília: Inep, 2019. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/sinopses-estatisticas-da-educacao-basica>>.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Microdados: Censo da Educação Superior**. Brasília: Inep, 2019. Disponível em: <<http://inep.gov.br/web/guest/microdados>>.



INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Índice de Desenvolvimento da Educação Básica: IDEB – Resultados e metas:** Brasília: Inep, 2019. Disponível em: < <http://ideb.inep.gov.br/>>.

**PARÁ.** Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas. Estatísticas Municipais – Juruti. Belém: FAPESPA 2018. Disponível em: <<http://www.fapespa.pa.gov.br>>.

Secretaria de Estado de Transporte. **Sistema de Informações de Distância ente os municípios - 2019.** Belém: Setran 2019. Disponível em: <<http://www.setran.pa.gov.br>>.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO – BRASIL. **Atlas do desenvolvimento Humano no Brasil - 2013.** Disponível em: <<http://www.pnud.org.br/atlas/>>.

RECEITA FEDERAL. **Estatística SINAC – Simples Nacional - 2019.** Brasília 2019. Disponível em: <<http://www8.receita.fazenda.gov.br/SimplesNacional/Aplicacoes/ATBHE/estatisticasSinac.app/Default.aspx>>.

SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL – STN. **Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro –SICONFI- 2013-2015.** Brasília: STN, 2017. Disponível em:<<https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/index.jsf;jsessionid:B3GENY9u2dhiL6pHesGzCst+.node3>>

TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL. **Estatísticas eleitorais 2018.** Disponível em <<http://www.tse.jus.br/eleicoes/estatisticas/estatisticas-eleitorais>>. Brasília: TSE, 2019.



SEBRAE/PA



@SEBRAE/PA



@SEBRAE/PA

0800 570 0800 | [WWW.PA.SEBRAE.COM.BR](http://WWW.PA.SEBRAE.COM.BR)  
2019

